

Relato de Sustentabilidade 2017

Relato de Sustentabilidade 2017



Sumário



Apresentação	7
A companhia	8
Destaques 2017	17
Prêmios e reconhecimentos.....	20

Mensagem da administração	23
--	----



Modelo de negócio	29
Gestão estratégica	30
Governança corporativa.....	32
Ética, integridade e conformidade legal	37
Gestão de riscos	40

Desempenho operacional	43
Política comercial	44
Mercado interno	44
Animais de produção	48
Animais de companhia	51
Operações internacionais	52



Desempenho econômico-financeiro	81
Resultados.....	82
Demonstração do valor adicionado – DVA	89
Mercado de capitais	90



Diferenciais competitivos	57
Eficiência industrial	58
Inovação	60
Gestão do conhecimento	62
Inteligência de mercado	63
Tecnologia da informação.....	65
Saúde e segurança do animal	66
Normatização em segurança.....	68
Gestão da qualidade	70
Serviços de marketing.....	77

Desempenho socioambiental	93
Nutrindo relações	94
Colaboradores	100
Fornecedores.....	113
Clientes	116
Comunidades	120
Acionistas	123
Atuação setorial	124
Gestão ambiental	126

Sobre este Relato	138
Relatório de asseguuração limitada dos auditores	141
Sumário de conteúdo GRI	144
Informações corporativas	157
Créditos	159



Apresentação

A companhia

A Ourofino Saúde Animal Participações S.A. é a holding de um grupo brasileiro formado por outras cinco empresas, que atua desde 1987 no mercado de saúde animal, com a produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários em três segmentos de negócio: G4-3, G4-8



Seu portfólio é composto por 105 produtos apresentados em todas as aplicações farmacêuticas (sólidos, líquidos, semissólidos e vacinas), sendo 79 para Animais de Produção (anti-inflamatórios, antibióticos, anticoccidianos, antimas-títicos, ectoparasiticidas, endectocidas, endoparasiticidas, hemoparasiticidas, inoculantes, terapêuticos, produtos para a reprodução animal (IATF), vacinas, além

de aditivos melhoradores de performan-ce, probióticos e outros produtos vete-rinários para bovinos, suínos, aves, ovi-nos, equinos e caprinos). Outros 26 itens são destinados a Animais de Companhia, segmento em que a Ourofino atua desde o ano 2000, com antimicrobianos, anti-inflamatórios, analgésicos, dermatoló-gicos, suplementos e linha de proteção para cães e gatos. G4-9

A sede administrativa está localizada em uma área de 177 mil m² em Cravinhos (SP), que também abriga três fábricas e o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento. G4-5



Fábrica de medicamentos de saúde animal

24.840 m²
 área construída

Atende normas regulatórias das principais autoridades na área, como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); o Food and Drugs Administration (FDA), dos Estados Unidos; e a European Medicines Agency (EMA), da União Europeia.

Fábrica de vacina contra febre aftosa

5.651 m²
 área construída

Possui laboratório biosseguro (Nível Bio 4) e certificação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Fábrica de biológicos

6.842 m²
 área construída

Em início de atividades, a planta conta com 6.842 m² de área construída, sendo 4.554 m² dedicados à produção e com áreas de Nível de Biossegurança 2 (NB2), atende aos requisitos dos governos brasileiro, norte-americano e europeus, por meio de licenciamentos concedidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), FDA, EMA, Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) e U.S. Department of Agriculture (USDA).

G4-8

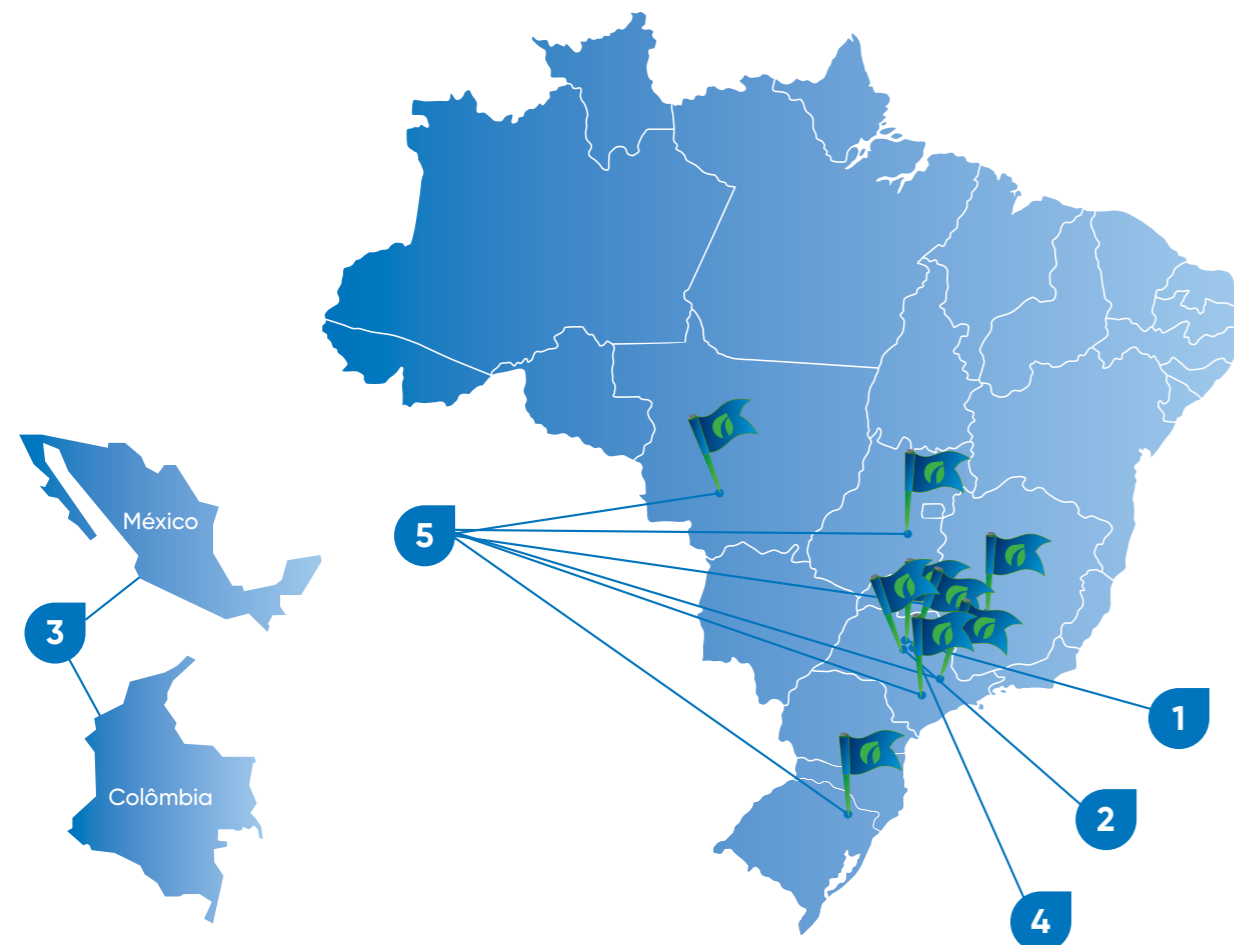
Centro de Pesquisa Veterinária

Em Guataporá (SP), está o Centro de Pesquisa Veterinário (CPV), uma área de 500 hectares que inclui, além de um Centro de Treinamento e Capacitação para técnicas de reprodução animal, uma área dedicada à execução a campo para a experimentação animal. Com cinco anos de atuação, o CPV conta com uma estrutura completa para o estudo de novos produtos, desenvolvimento de projetos próprios ou em parcerias, formação de profissionais, capacitação técnica da equipe e pesquisas. [G4-8](#)

A Companhia conta ainda com a fábrica de comprimidos, que é uma planta exclusiva dedicada à fabricação de um único tipo de comprimido, que está localizada em Ribeirão Preto (SP).

Para atender adequadamente aos clientes em todo o Brasil, as empresas mantêm seis Centros de Distribuição, situados em Aparecida de Goiânia (GO), Vinhedo (SP), Osasco (SP), Cachoeirinha (RS), Cuiabá (MT) e Betim (MG).

- 1 Planta Industrial e Sede Administrativa (Cravinhos)
- 2 Planta para Comprimidos (Ribeirão Preto)
- 3 Empresas Controladas (Colômbia e México)
- 4 Centro de Pesquisa Veterinário (CPV), em Guataporá (SP)
- 5 Centros de distribuição



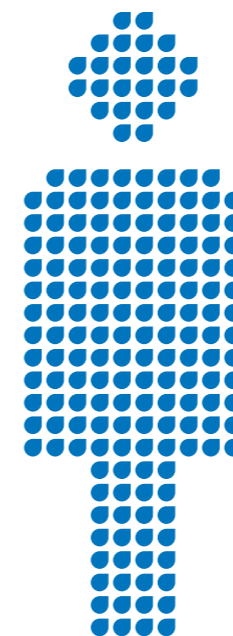
Além de estar presente em todas as regiões do Brasil, a Ourofino opera no exterior desde 1997. Atua em outros 14 países, por meio de duas subsidiárias no México, segundo maior mercado de saúde animal da América Latina, e na Colômbia, terceiro maior mercado, que comercializam e distribuem seus produtos nos respectivos países. Também exporta a partir do Brasil para outras nações da América Latina, África e Ásia, além da Rússia. [G4-6](#), [G4-8](#), [G4-9](#)

A Companhia conta com 1.053 colaboradores (1.011 no Brasil e 42 no México e Colômbia) e cerca de 4 mil clientes: revendas, cooperativas, distribuidoras, agroindústrias e produtores rurais.

Desde a abertura de capital, em 2014, a Ourofino está listada no Novo Mercado

da B3 e obedece a todas as regulamentações e práticas de governança pertinentes às companhias abertas. Em seus 30 anos de história, a Companhia sempre apresentou resultados expressivos e, após enfrentar adversidades no período passado, recuperou sua trajetória histórica de crescimento e registrou vendas líquidas de R\$ 505,3 em 2017, resultado 10,7% superior ao ano anterior.

Entre as mudanças operacionais ocorridas no exercício, destaca-se a inauguração de um novo Centro de Distribuição, na cidade de Betim (MG). [G4-13](#)



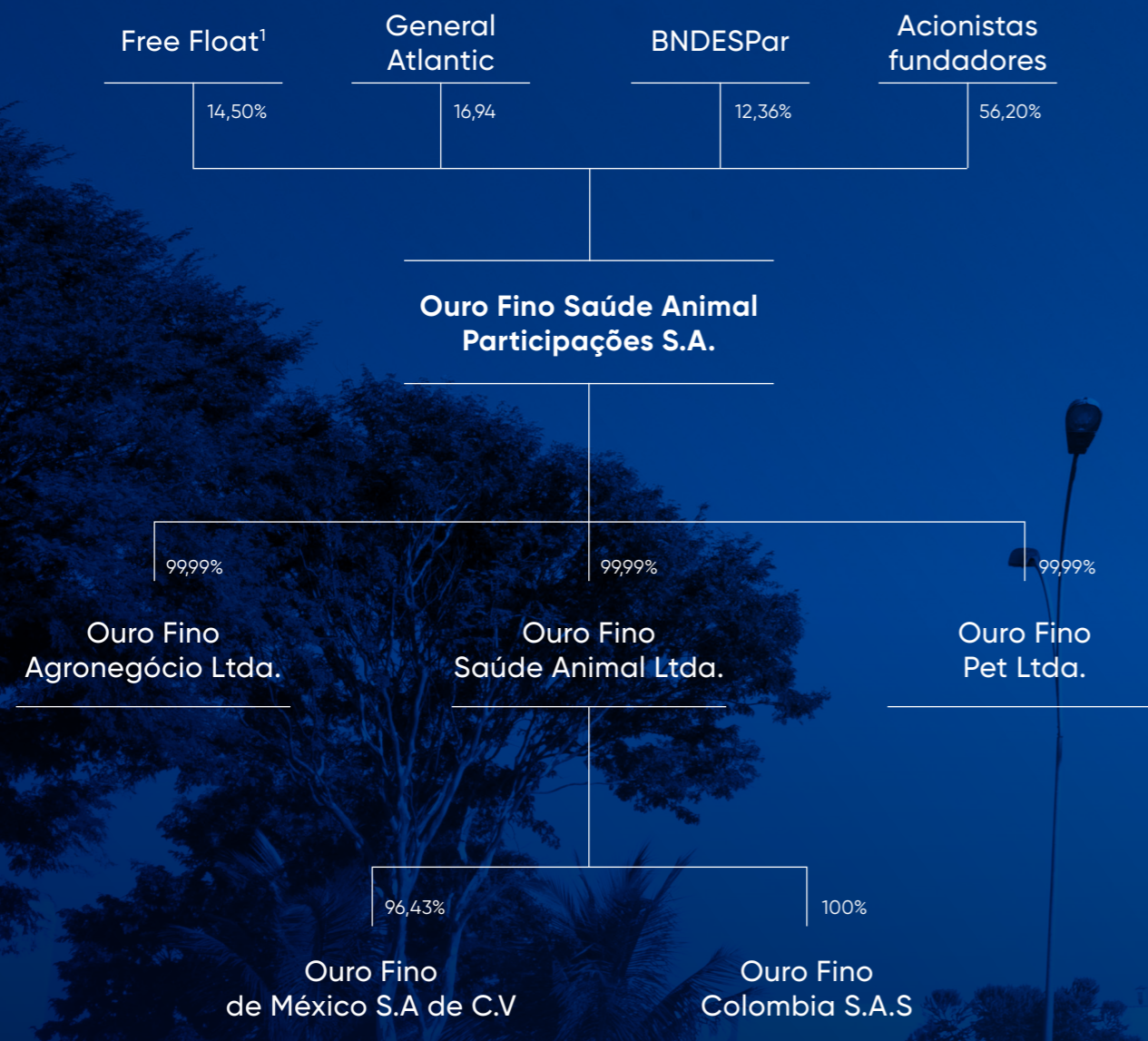
1.011
colaboradores
no Brasil

42
colaboradores
no México e
Colômbia

Participações acionárias

G4-7, G4-17

A Ourofino Saúde Animal Participações S.A. mantém participação e controle, direto ou indireto, nas seguintes empresas:



(1) General Atlantic e BNESEPAR também estão incluídos no free float.

(2) Aqui não estão computadas as ações dos acionistas fundadores que também são administradores da Companhia, para evitar duplicidade na contagem das participações.

Ourofino Agronegócio Ltda.
Sede: Cravinhos (SP)
Atividades: comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e produtos veterinários para animais de produção (bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos), adquiridos da Ouro Fino Saúde Animal Ltda.

Ourofino Pet Ltda.
Sede: Osasco (SP)
Atividades: comercialização no mercado interno de medicamentos, produtos veterinários e artigos correlatos para animais de companhia (cães e gatos) adquiridos da Ourofino Saúde Animal Ltda.

Ourofino Saúde Animal Ltda.
Sede: Cravinhos (SP)
Atividades: pesquisa, desenvolvimento, industrialização e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. Também presta serviços de industrialização por encomenda de terceiros (outros players do setor).

Ourofino Colombia S.A.S.
Sede: Medellín (Colômbia), adquirida em setembro de 2015.
Atividades: comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, adquiridos da Ouro Fino Saúde Animal Ltda., exclusivamente no mercado colombiano.

Ourofino de México, S.A. de CV
Sede: Guadalajara (México)
Atividades: comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, adquiridos da Ourofino Saúde Animal Ltda., exclusivamente no mercado mexicano.

Propósito

G4-56

O propósito da Ourofino representa o seu compromisso com todos os stakeholders, sua razão de existir e sua forma de contribuir para o desenvolvimento econômico e social dos países onde atua.

Reimaginando a Saúde Animal

Este é o nosso compromisso para desafiar o pensamento convencional, promovendo a evolução e o crescimento sustentável de uma nova geração da saúde animal, inspirar e criar ideias e soluções integradas às necessidades do mundo, das pessoas e dos mercados, conectar e trabalhar em colaboração com o ecossistema da saúde animal, construir e nutrir relações na geração de valor compartilhado.

Nossos Pilares

G4-56

Inovação integrada

Criar ideias e soluções integradas às necessidades do mundo das pessoas e dos mercados, desenvolvendo novas formas de produzir e cuidar dos animais, com menos impacto, simplicidade e mais eficiência.



Envolver e colaborar

Pensar e agir no sentido mais amplo de saúde animal, envolvendo, conectando e trabalhando em colaboração com nossos clientes, parceiros e comunidades em um movimento de transformação e evolução para o setor.

Construir e nutrir relações

Estabelecer maneiras abertas e transparentes para inspirar, empreender, conectar, colaborar e fazer negócios. Crescer juntos, construindo e nutrindo relações na geração de valor compartilhado.



Nossa Personalidade

G4-56



Ágil e simples



Aberta e colaborativa



Atitude empreendedora



Transparente e envolvente

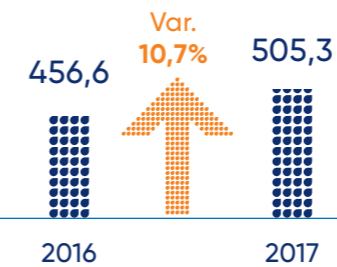


Brasileira

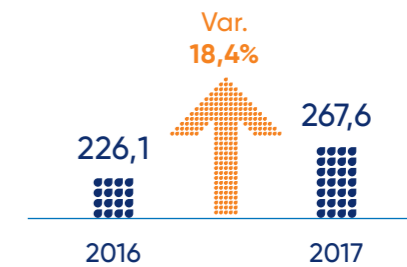
Destques 2017

Financeiros (R\$ milhões)

Receita líquida



Lucro bruto

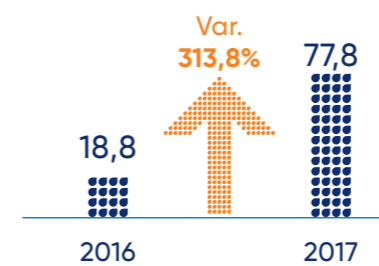


Custos dos produtos vendidos	(230,5)	(237,7)	3,1%
------------------------------	---------	---------	------

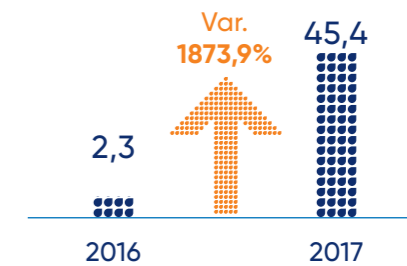
(margem bruta)	49,5%	53,0%	3,5 p.p.
----------------	-------	-------	----------

Despesas*	(207,3)	(189,8)	-8,4%
-----------	---------	---------	-------

Lucro operacional



Lucro ajustado



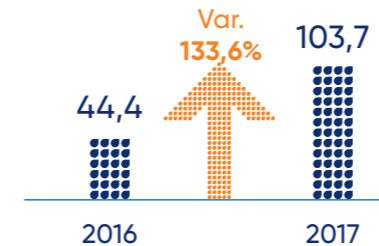
(margem operacional)	4,1%	15,4%	11,3 p.p.
----------------------	------	-------	-----------

Resultado financeiro líquido	(22,2)	(16,8)	-24,3%
------------------------------	--------	--------	--------

Imposto de renda e contribuição social*	5,7	(15,6)	-373,7%
---	-----	--------	---------

(margem lucro ajustado)	0,5%	9,0%	8,5 p.p.
-------------------------	------	------	----------

EBITDA ajustado



(margem EBITDA ajustado)	9,7%	20,5%	10,8 p.p.
--------------------------	------	-------	-----------

- Retomada do crescimento
- Melhoria progressiva da margem bruta
- Diluição das despesas
- Retomada dos níveis históricos de rentabilidade
- Forte geração de caixa operacional
- Desalavancagem financeira

*Em 2016, não considera despesas não recorrentes (PDD da Venezuela, rescisão de diretores estatutários e gastos com reestruturação). Em 2017, não considera despesas não recorrentes com a consultoria Falconi, liquidação de auto de infração de exercício anterior e gastos com reestruturação. Os eventos tiveram seus respectivos efeitos tributários.

Operacionais



Ourofino completa 30 anos de atuação no mercado de saúde animal.

Racionalização de portfólio e revisão da política comercial.



- 5 anos do Centro de Pesquisa Veterinário (CPV), em Guataporá (SP)
- Inauguração do Centro de Distribuição de Betim (MG)



Conquista de patente da vacina para suínos nos Estados Unidos e na Colômbia

29 registros de produtos no México e na Colômbia



Prêmios e reconhecimentos

Ao longo de seus 30 anos de história, a Ourofino recebe o reconhecimento do mercado por sua atuação. Em 2017, duas novas premiações foram concedidas:

Touro de Ouro

Pela oitava vez consecutiva, a Empresa foi destaque em uma votação realizada pela Revista do Criador, em parceria com a Sociedade Rural Brasileira. Os prêmios foram conquistados nas categorias Mosquicida e Carrapaticida.

Petcare Vets Medicamentos

A área de Animais de Companhia foi eleita em 1º lugar como a mais elogiada pelos médicos-veterinários, na pesquisa promovida pela consultoria CVA Solutions com profissionais das principais áreas de consumo de produtos do segmento no Brasil (São Paulo e Rio de Janeiro). Os destaques da categoria Medicamentos foram obtidos em quatro critérios: a empresa que mais visita os médicos-veterinários, os melhores produtos, o melhor fabricante e a força da marca.





Mensagem da administração

Jardel Massari



Mensagem da administração

"Em 2017, promovemos mudanças estratégicas que fortaleceram nossa atuação comercial, revisamos as políticas comerciais, racionalizamos nosso portfólio de produtos e focamos na redução de despesas e geração de caixa. Como resultado, retomamos níveis históricos de rentabilidade."

Para a Ourofino, 2017 foi um ano de retomada e recuperação. Em continuidade ao trabalho iniciado no exercício anterior, fortalecemos a atuação comercial da Companhia, com mudanças estratégicas que resgataram a devida importância desta área para o nosso negócio.

Revisamos as políticas comerciais, com a redução de descontos e bonificações; oferecemos mais autonomia às equipes da linha de frente comercial; retiramos produtos menos rentáveis do portfólio e concentramos esforços na redução de despesas e geração de caixa, com prazos médios de faturamento mais curtos.

Como resultado, retomamos níveis históricos de rentabilidade. As receitas líquidas cresceram 11% no ano, totalizando R\$ 505 milhões. O EBITDA ajustado alcançou R\$ 104 milhões, um crescimento de 134%

em relação a 2016, com margem acima de 20%. O lucro líquido ajustado somou R\$ 45 milhões, com margem de 9%, e dobramos a geração de caixa operacional para R\$ 120 milhões no ano, reduzindo nossa alavancagem a um patamar abaixo de 2x a dívida líquida sobre o EBITDA ajustado.

Para um ano de acertos e correções, os números são positivos e ficaram de acordo com o esperado. Nossa expectativa é que as vendas, que já demonstraram reação e superaram o desempenho do ano anterior, também retomem seus patamares históricos de crescimento. Em Animais de Companhia, pudemos observar redução significativa nos níveis de estoques dos distribuidores, o que traz boas perspectivas de crescimento para esse segmento.

Se em um primeiro momento focamos nossa atenção para as questões comer-

ciais, estruturais e de planejamento, o passo seguinte será olhar, literalmente, para dentro de nossas fábricas. Como consequência, em 2018 intensificaremos a busca pela eficiência industrial com a reformulação das equipes e a implantação de uma cultura baseada em processos, procedimentos e controles, com resultados em aumento de produtividade e performance.

Após finalizar as obras da nova planta de biológicos, recebemos a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), que aprovou a estrutura da nova fábrica. O licenciamento perante o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) aconteceu em 2017 e, em 2018, iniciam-se os testes finais para entrada em operação desta planta, que foi projetada para ser uma das maiores e mais moder-

nas da América Latina. Nossa meta é ter um portfólio de vacina que atenda grande parte do mercado na linha de biológicos – o futuro da saúde animal é a prevenção, por isso esse é um setor com grande potencial nos segmentos de Animais de Produção e de Companhia.

Além dos resultados financeiros e operacionais, um dos diferenciais conquistados no ano foi o engajamento das pessoas, a partir de um processo aberto e colaborativo que envolveu diversas áreas. Nessa linha, desenvolvemos o projeto Team Building, que resultou no realinhamento de diretrizes em conjunto pelos executivos. Fortalecemos ainda o nosso processo de governança com a criação do Comitê Gestor, formado por todos os diretores que, semanalmente, compartilham decisões sobre suas áreas, buscan-



do não somente a troca de informações, mas também a transparência e o envolvimento na gestão do negócio.

Esse comprometimento maior por parte dos gestores, que passaram a ter maior empowerment, foi fundamental para a consolidação de um novo paradigma em nossa cultura: os colaboradores precisam, cada vez mais, ter a mentalidade de dono.

Para estimular esse posicionamento, investimos em treinamento e capacitação, preparando e engajando nossas equipes. Também atualizamos as práticas de remuneração e promovemos ajustes e adequações em nossas definições de cargos e salários para ficarmos alinhados ao mercado. Motivação é o grande mote, para que o colaborador se sinta estimulado e reconhecido.

Por tudo isso, encerramos 2017 com a sensação de missão cumprida e casa arrumada. Entregamos os resultados esperados mesmo com todos os desafios enfrentados durante o ano. E para continuarmos nesse caminho, iniciamos um novo ciclo do nosso planejamento estratégico, com a formalização e revisão das projeções que resultaram na definição de um plano diretor para os próximos cinco anos. Nossa prioridade é a expansão no mercado brasileiro, um dos mais promissores do mundo para a proteína animal, mas mantendo a atenção nas oportunidades de ampliação de nossa presença internacional no México e na Colômbia, 2º e 3º maiores mercados, respectivamente, da América Latina.

Esse novo olhar para o futuro acontece em um momento singular de nossa trajetória, quando a Ourofino completa 30 anos. Uma empresa que começou a partir do sonho de dois grandes amigos e que gera empregos, divide riquezas e contribui para uma sociedade melhor.

Há três décadas, reimaginamos a saúde animal, criando ideias e soluções; envolvendo e colaborando com nossos clientes; e construindo e nutrindo relações abertas e transparentes. Estes são os pilares que funcionam como direcionadores estratégicos para o nosso dia a dia.

Com essas bases estabelecidas, as perspectivas são positivas. Esperamos que 2018 seja um ano ainda melhor, com crescimentos expressivos tanto no Brasil como no mercado internacional. Para isso, manteremos nosso foco em produtividade, melhoria de processos e avanço comercial. Independentemente do cenário, continuaremos investindo cerca de 6% de nossa receita líquida em pesquisa, desenvolvimento e inovação, para que possamos seguir em busca de novas formas de produzir e cuidar dos animais.

Não vendemos apenas produtos. Trabalhamos para oferecer aos nossos clientes soluções completas, com serviços de pós-venda e ferramentas para profissionalização da gestão no campo. Os consumidores mudaram e a sociedade exige que as empresas sejam cada vez mais sustentáveis.

Atenta a esse processo de transformação, a Ourofino também evoluiu. Acreditamos que uma empresa sustentável é aquela que possui a capacidade de ouvir os interesses de diferentes públicos e consegue incorporá-los ao planejamento de suas atividades. Para isso, continuaremos trabalhando para nutrir nossos relacionamentos com os nossos stakeholders, garantindo a geração de valores compartilhados.

A preocupação com as questões socioambientais envolvidas na cadeia produtiva sempre existiu na Companhia. Em 2017 aperfeiçoamos esse posicionamento com a revisão de nossa Política de Sustentabilidade, que materializa os procedimentos e as diretrizes para a nossa atuação em responsabilidade socioambiental.

G4-1

A soma de todas essas iniciativas nos faz acreditar que temos potencial para apresentar resultados ainda melhores que os registrados até agora. Graças ao nosso posicionamento estratégico e à energia de nossa equipe, estamos fortalecidos e preparados para enfrentar os desafios futuros e dar continuidade às metas de crescimento.

Para nós, superação é um compromisso diário, uma busca contínua por melhores resultados que nos levarão para um futuro em constante evolução. Retomamos o nosso caminho e voltamos ao trilho. E o melhor de tudo isso é poder constatar o brilho nos olhos das pessoas, que estão motivadas a participar e fazer acontecer.


Jardel Massari
Diretor Presidente

Há três décadas, reimaginamos a saúde animal, criando ideias e soluções; envolvendo e colaborando com nossos clientes; e construindo e nutrindo relações abertas e transparentes. Estes são os pilares que funcionam como direcionadores estratégicos para o nosso dia a dia.



Modelo de negócio

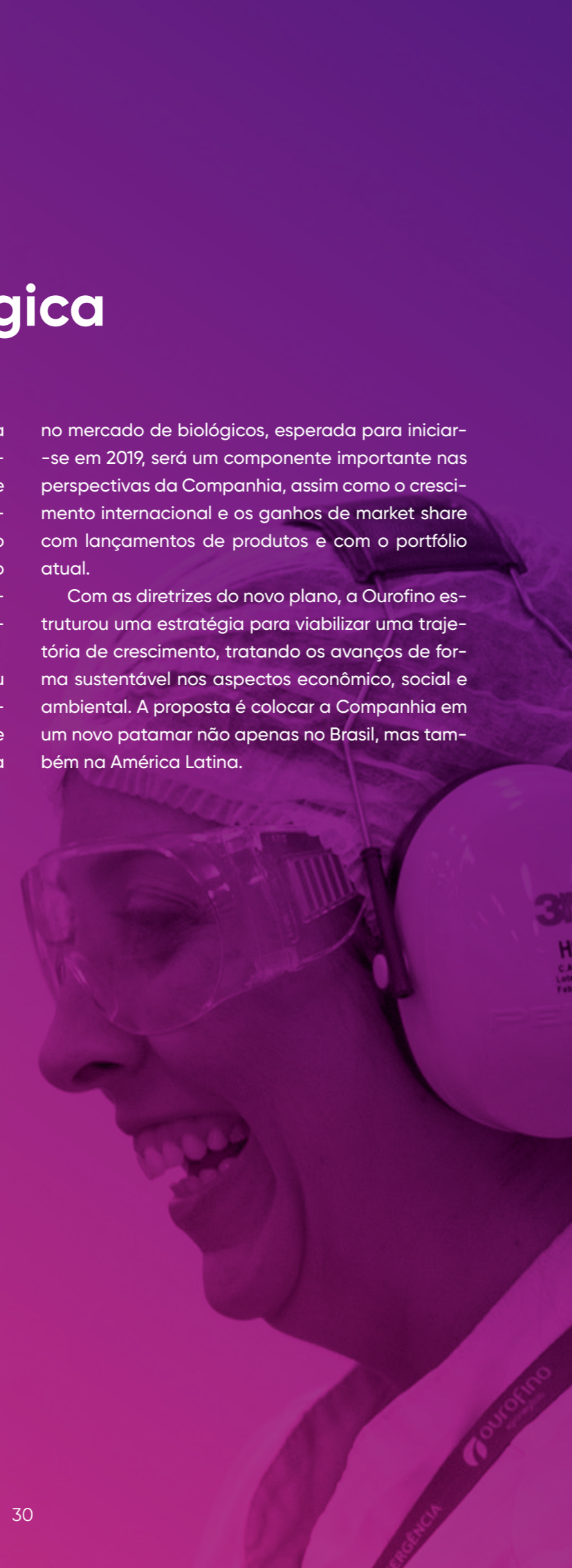
Gestão estratégica

O modelo de negócios da Ourofino se baseia na geração de valor para todos os seus stakeholders no Brasil e no exterior, a partir da oferta de soluções em saúde animal com produtos e serviços de alto valor agregado e do estabelecimento de um relacionamento próximo e de longo prazo com seus clientes, por meio de uma equipe de colaboradores voltada à inovação e ao desenvolvimento sustentável.

Em 2017, a Empresa iniciou a revisitação de seu planejamento estratégico e dos trabalhos de revisão que resultarão na atualização do plano de negócios para os próximos cinco anos. A entrada

no mercado de biológicos, esperada para iniciar-se em 2019, será um componente importante nas perspectivas da Companhia, assim como o crescimento internacional e os ganhos de market share com lançamentos de produtos e com o portfólio atual.

Com as diretrizes do novo plano, a Ourofino estruturou uma estratégia para viabilizar uma trajetória de crescimento, tratando os avanços de forma sustentável nos aspectos econômico, social e ambiental. A proposta é colocar a Companhia em um novo patamar não apenas no Brasil, mas também na América Latina.



Branding como direcionador estratégico

Baseado na inovação e no desafio, o propósito de Reimaginar a Saúde Animal consolida a forma de ser e de atuar da Ourofino. Ele é resultado do estudo de marca encomendado para a definição de seu posicionamento e foi lançado em junho de 2017, quando a Ourofino completou 30 anos de história.

O branding é o direcionador estratégico da Companhia, por isso foi preciso evoluir do mero conhecimento do propósito para a vivência dele no dia a dia. Assim, cada iniciativa da Empresa e de seus colaboradores está necessariamente alinhada aos pilares e à personalidade da Companhia.

Inovação integrada

Criar ideias e soluções integradas às necessidades do mundo, das pessoas e dos mercados, desenvolvendo novas formas de produzir e cuidar dos animais, com menos impacto, simplicidade e mais eficiência.

Envolver e colaborar

Pensar e agir no sentido mais amplo de saúde animal, envolvendo, conectando e trabalhando em colaboração com nossos clientes, parceiros e comunidades em um movimento de transformação e evolução para o setor.

Construir e nutrir relações

Estabelecer maneiras abertas e transparentes para inspirar, empreender, conectar, colaborar e fazer negócios. Crescer juntos, construindo e nutrindo relações na geração de valor compartilhado.

Ao longo deste Relato, será possível observar a aderência das ações da Ourofino a cada um destes elementos.

Governança corporativa

Empenhada em melhorar continuamente a qualidade de sua gestão, a Ourofino adota práticas de governança corporativa exigidas pelo mercado e também medidas voluntárias que agregam valor ao relacionamento da Empresa com seus stakeholders.

Suas diretrizes estão de acordo com o padrão diferenciado das empresas listadas no Novo Mercado da B3, com capital social formado exclusivamente por ações ordinárias, que dão direito a voto a todos os acionistas, e um conjunto de regras societárias que ampliam os direitos de seus investidores.

Os princípios de transparência e equidade são o cerne da governança da Companhia, zelando pela segurança e tem-

pestividade na divulgação de informações e pela ética no tratamento com todos os agentes do mercado de capitais.

Seu modelo de administração mescla a experiência e o comprometimento de seus dois sócios fundadores, controladores da Empresa, com a gestão profissionalizada de uma equipe multidisciplinar.

A fim de apoiar o Conselho de Administração e a Diretoria nas deliberações sobre questões estratégicas, a Ourofino conta com o Conselho Fiscal e com comitês temáticos de Auditoria, Recursos Humanos e Inovação. Em 2017, foi implementado o Comitê Gestor, focado na integração entre as diretorias e no aumento do fluxo de informações sobre as operações. [G4-34](#),

Em 2017, foi implementado o Comitê Gestor, focado na integração entre as diretorias e no aumento do fluxo de informações sobre questões ligadas ao atendimento, informações, pessoas, oportunidades, riscos e indicadores.

Conselho de Administração

Órgão máximo de definição dos negócios da Companhia, o Conselho de Administração da Ourofino passou de cinco para seis membros em 2017, sendo três deles externos e independentes – mais do que o dobro do percentual exigido às empresas listadas no Novo Mercado da B3, que é de 20%. Todos os conselheiros são eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral e recebem remuneração fixa, sem a participação de consultores para definição de valores, adicionais ou bônus relativos à atuação, rescisão ou planos de aposentadoria e previdência. Em linha com as boas práticas de mercado, o presidente do Conselho não acumula função na gestão da Companhia. [G4-39](#), [G4-40](#), [G4-51/52](#)

De acordo com suas competências legais, estatutárias e regimentais, o Conselho participa das principais decisões estratégicas da Companhia. Questões críticas são comunicadas ao Conselho por intermédio da Diretoria, em reuniões com a participação dos conselheiros, em busca de estratégias para resolução e acompanhamento, sendo as informações relevan-

tes sempre divulgadas ao público. [G4-42](#), [G4-43](#)

Questões críticas são comunicadas ao Conselho por intermédio da Diretoria, em reuniões com a participação dos conselheiros, em busca de estratégias para resolução e acompanhamento, sendo as informações relevantes sempre divulgadas ao público. [G4-49](#)

As principais funções do Conselho de Administração compreendem a supervisão e aconselhamento da Diretoria; o estabelecimento da orientação geral e direcionamento estratégico dos negócios da Companhia e de suas controladas; autorização de mudança substancial na estratégia; participação em qualquer joint venture, consórcio, sociedade em conta de participação ou empreendimento similar; aprovação do orçamento anual e suas alterações relevantes; e outras atribuições que visam gerir e identificar riscos nas operações da Companhia, bem como a defesa dos interesses dos acionistas e demais stakeholders. Em 2017, o Conselho se reuniu 11 vezes. [G4-45](#)

Composição em 31/12/2017



Diretoria

Formada pelo diretor Presidente e pelo diretor Executivo, é responsável pela gestão do negócio e administração operacional da Empresa, em linha com as diretrizes relativas à gestão estabelecidas pelo Conselho de Administração. O diretor Presidente é também um dos acionistas majoritários da Companhia.



Conselho Fiscal

Formado por três conselheiros externos e independentes, que fiscalizam os atos dos administradores e verificam o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; opinam sobre o Relatório Anual da Administração e sobre as propostas relativas à modificação do capital social, emissão de debêntures ou bônus de subscrição, planos de investimento ou orçamentos de capital,

distribuição de dividendos, transformação, incorporação, fusão ou cisão; analisam, ao menos trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela Companhia; examinam as demonstrações financeiras do exercício social, entre outras ações. Foram realizadas cinco reuniões do Conselho Fiscal em 2017.



Comitê de Auditoria

Visando gerir e identificar riscos inerentes às operações da Companhia, o Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) supervisiona e monitora a qualidade das auditorias interna e externa; a integridade dos mecanismos de controle internos e de-

monstrações de resultados financeiros. O coordenador deste comitê é também vice-presidente do Conselho de Administração da Ourofino, órgão responsável por eleger seus membros externos independentes. Em 2017, o CAE se reuniu por quatro vezes.



Comitê Gestor

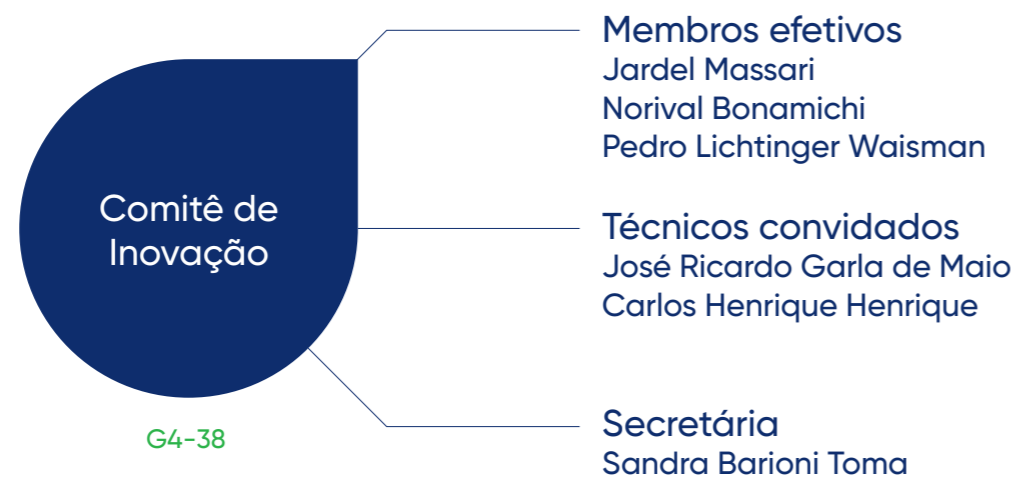
Criado em 2017, o comitê reúne semanalmente o presidente e os diretores das áreas Financeira, Comercial (Animais de Produção, de Companhia e Operações Internacionais), Industrial, de Recursos Humanos, de PD&I, de Garantia de Qualidade e de Marketing. O grupo compartilha

decisões sobre questões ligadas ao mercado, negócios, pessoas, oportunidades, riscos e indicadores, para que possam ter todos os elementos pautados e discutidos, emitindo pareceres e decisões integradas entre as áreas e alinhadas com o propósito e resultado da Empresa.



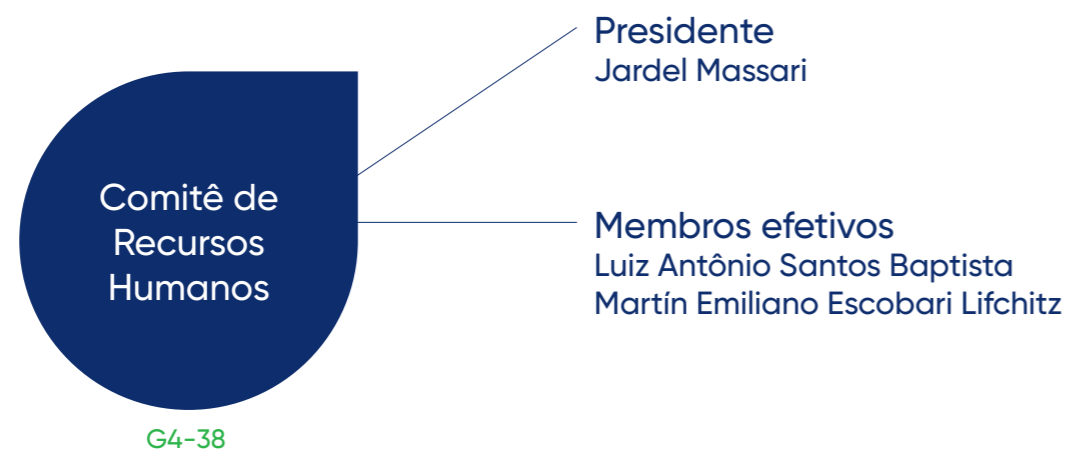
Comitê de Inovação

Composto pelos dois fundadores, cientistas e especialistas técnicos externos convidados, a diretora de PD&I e a gerência executiva de Novos Negócios, o Comitê analisa iniciativas e formula recomendações a respeito de estratégias e investimentos no campo de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.



Comitê de Recursos Humanos

Composto por três membros efetivos, que também têm assento no Conselho de Administração da Companhia. Analisa e sugere ações sobre políticas, estruturas e práticas de recursos humanos, incluindo estratégias e critérios de remuneração, benefícios e avaliações de desempenho, à luz das melhores práticas adotadas por empresas nacionais e internacionais.



Ética, integridade e conformidade legal G4-DMA

O cenário corporativo recente do Brasil e do mundo passou a demandar das empresas, em todos os ramos de atividade, políticas e programas de integridade mais sólidos e alinhados às melhores práticas do mercado. Em seus 30 anos, a Ourofino sempre foi pautada pela ética no relacionamento com seus stakeholders, notadamente com fornecedores, clientes, órgãos reguladores e demais agentes governamentais.



Por entender o impacto do tema para o desenvolvimento econômico e social dos países em que atua, a Empresa busca ir além do cumprimento da legislação e por isso também dissemina seus propósitos, princípios, padrões e normas de comportamento por toda a cadeia produtiva. G4-56

Como mecanismo de gestão, a Companhia é regida por um Código de Conduta, acessível pela internet (www.ourofinosaudeanimal.com) e em todos os canais de contato com seus públicos de interesse, que podem encaminhar dúvidas e sugestões. O documento abrange normas concorrenciais, regras anticorrupção, direitos e obrigações de cada um dos atores da cadeia, além de disposições sobre o meio ambiente, comunicação, bens e recursos, propriedade de documentos, registros financeiros e contábeis. G4-57

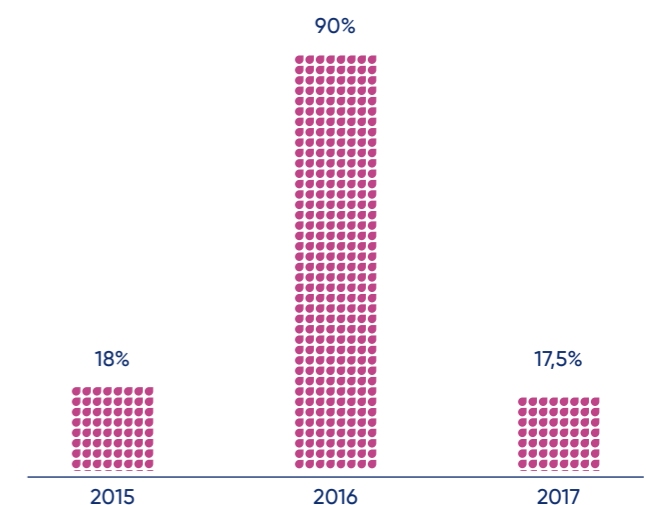
Para apoiar e orientar as ações de conscientização e engajamento sobre o tema, a Empresa mantém um Comitê de Ética, formado por representantes das áreas de Recursos Humanos, Auditoria Interna e Jurídico. Também conta com ferramentas que permitem que as áreas técnicas façam a gestão de conformida-

de legal, em linha com as diretrizes institucionais, e com o suporte do comitê.

A Companhia entende a necessidade de monitorar permanentemente a adequação de suas normas aos princípios e atitudes da equipe, por isso investe em treinamento desde o ingresso de um novo colaborador e em capacitações periódicas. G4-58

Devido a uma revisão realizada no Código em 2016, quase a totalidade dos colaboradores recebeu capacitação. O trabalho teve continuidade em 2017, quando 175 colaboradores foram treinados durante o processo de integração sobre temas relacionados a direitos humanos e combate à corrupção, o que representa um total de 184 horas de treinamento e 1,04 h/treinamento por colaborador. G4-HR2, G4-SO4

Percentual de colaboradores treinados em aspectos anticorrupção e direitos humanos



No mesmo período, a Empresa estendeu essa formação a todos os prestadores de serviços regulares em atuação na planta de Cravinhos (como os prestadores de serviços de portaria e vigilância, limpeza e refeitório), que participaram de um treinamento baseado no Código de Conduta da Ourofino e em boas práticas de ética para parceiros, atingindo 40,9% dos colaboradores das empresas de segurança e monitoramento. **G4-HR7**

Para os fornecedores, atualmente estão inseridas cláusulas de adesão ao Código de Conduta nos contratos e termos de condições de todas as compras realizadas, como por exemplo o compromisso de não utilizar trabalho ilegal e não praticar discriminação de raça ou cor. Em 2018, será acrescentada também para os fornecedores a opção de utilização do Canal de Denúncias disponibilizado pela Ourofino.

A Empresa também está desenvolvendo um conjunto de regras específico para fornecedores, que irá evoluir das atuais recomendações para exigências sobre a atuação idônea de seus parceiros de negócios.

Em complemento ao Código de Conduta, o Canal de Denúncias é o principal instrumento de controle e combate a atos ilícitos na Empresa. Seu funcionamento é

isento e confidencial e está disponível por meio de telefone gratuito e e-mail. **G4-57**

Todos os registros são tratados inicialmente pela Auditoria Interna e, se cabível, posteriormente apresentados ao Comitê de Ética, para a adoção de providências.



Aberta e colaborativa

Para fortalecer a probidade administrativa, a Companhia acompanha tendências regulatórias por meio de entidades de classe e fomenta procedimentos aderentes aos padrões demandados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e B3, aos quais está submetida. Assim, está desenvolvendo uma Política de Compliance que incluirá um plano anticorrupção, de acordo com a legislação em vigor (Lei 12.846, de 1º de agosto de 2013).

Principais temas protegidos pelo Código de Conduta da Ourofino

- Cumprimento das leis, normas e regulamentos.
- Conduta ética e honesta nas relações pessoais e profissionais.
- Respeito à diversidade e repúdio a qualquer forma de discriminação de raça, cor, credo, origem, nascimento, política, opinião, aptidão física, status social ou econômico.
- Divulgação de documentos contendo informações claras, corretas, precisas e adequadas, observado sempre o dever de sigilo com relação a informações confidenciais.
- Consideração, em suas atividades e negócios, dos interesses de seus colaboradores, clientes, fornecedores, concorrentes, acionistas, governo, comunidades do entorno das unidades operacionais e o meio ambiente.
- Construção e preservação da imagem institucional por todos os colaboradores, trabalhando em conjunto.
- Responsabilidade na utilização dos bens integrantes do patrimônio.
- Compromisso com o gerenciamento do risco socioambiental e a qualidade dos produtos fornecidos e serviços prestados.
- Preservação do meio ambiente e da sustentabilidade, coibindo o mau uso e a destruição de recursos ambientais (atmosfera, solo, subsolo, fauna, flora, águas superficiais e subterrâneas).
- Repúdio ao trabalho infantil ou qualquer outra forma de trabalho compulsório por parte da Companhia, seus fornecedores e clientes.

Relacionamento com os auditores independentes

G4-DMA

Em favor da transparência, a Companhia atende às disposições da Instrução Normativa nº 381/03, da Comissão de Valores Imobiliários (CVM), que determina a divulgação de informações sobre a prestação, pelo auditor independente, de outros serviços não relacionados à auditoria externa, o que poderia comprometer a independência e objetividade de suas análises. Em 2017, não ocorreu qualquer contratação desta natureza pela Ourofino e suas controladas.

Gestão de riscos

G4-DMA, G4- 2

A gestão de riscos na Ourofino busca um olhar preventivo e sistêmico para minimizar a exposição da Companhia e garantir uma atuação de forma ágil e simples sobre as ameaças, assim como sobre as oportunidades. Por isso, o gerenciamento é articulado entre as áreas em reuniões mensais no Comitê Gestor, com proposições e planos de contingência de diferentes áreas, e consolidado pela Diretoria, de forma a estabelecer uma atuação corporativa e não departamental.

A matriz de riscos operacionais e financeiros que podem afetar a execução do orçamento foi utilizada em 2017 pela Auditoria Interna para traçar a estratégia da Companhia neste e nos próximos anos e, assim, melhorar sua capacidade de resposta.

Um fator crítico é o das matérias-primas oriundas da China, uma vez que o governo daquele país vem restringindo a produção de suas fábricas a fim de

controlar a poluição da água e do ar. A Empresa estreitou o relacionamento com seus fornecedores chineses, não apenas as fábricas, mas também mapeou distribuidores intermediários, dando preferência àqueles que dominam toda a cadeia de suprimentos destes materiais. Além disso, iniciou um projeto de desenvolvimento de novos fornecedores para neutralizar as chances de desabastecimento e alta significativa nos preços.

Outras iniciativas de controle de incertezas são aplicadas pela Companhia, como os acordos de confidencialidade para a equipe de PD&I, mais criteriosos com relação ao sigilo do que o Código de Conduta do qual todos os colaboradores são signatários, para prevenir riscos de propriedade intelectual sobre as inovações.

Em outra frente, uma medida operacional adotada é a destinação correta de materiais doados, que está sendo adminis-

trada com a revisão de procedimentos para garantir o alinhamento aos critérios da norma internacional de certificação em responsabilidade social SA8000. Para apoiar seus procedimentos no gerenciamento de riscos, a Ourofino conta com uma Auditoria Interna, que promove e reporta averiguações periódicas em todos os departamentos e é assistida por uma empresa de auditoria externa independente, além do Sistema de Garantia de Qualidade, que cuida da adequação às normas produtivas e boas práticas de fabricação (auditoria interna de fábrica).

Também possui uma estrutura completa de PD&I, com fluxogramas estabelecidos, procedimentos e documentos

oficializados. Além disso, conta com departamento de gestão de projetos, que controla todas as fases de desenvolvimento de novos produtos desde o surgimento da ideia, por meio de ferramentas como MS Project e Sharepoint. Como próximos passos, a Empresa pretende evoluir no controle centralizado dos riscos estratégicos, compartilhando com o Conselho de Administração as questões relevantes. [G4-14](#)

Informações adicionais sobre a gestão de riscos estão disponíveis para consulta no Formulário de Referência, no website: www.ri.ourofino.com. [G4-DMA](#)

A Ourofino conta com uma Auditoria Interna, que promove e reporta averiguações periódicas em todos os departamentos, além do Sistema de Garantia de Qualidade, que cuida da adequação às normas produtivas e boas práticas de fabricação.



Desempenho operacional

Política comercial



Para retomar o crescimento a partir de 2017, foram fundamentais os ajustes promovidos pela Ourofino em sua política comercial. Transmitidas pelo diretor Presidente, as mudanças exigiram o resgate de boas práticas da Política Comercial, abandonando uma postura flexível na concessão de descontos, bonificações e alongamento de prazos.

O modelo de austeridade foi percebido pelos clientes e fortaleceu o posicionamento da Ourofino no mercado, com incremento de rentabilidade em 2017. A correção de rota na política comercial viabilizou ainda a redução significativa nos estoques dos clientes durante o ano,

retornando no início do terceiro trimestre ao equilíbrio, em linha com o posicionamento estratégico da Companhia.

Visando aperfeiçoar o nível de serviços oferecido aos clientes, foi implementado o Sales and Operation Planning (S&OP), que passou a ser um processo colaborativo, envolvendo a cadeia de ponta a ponta: Comercial, Suprimentos, Indústria, Marketing e Alta Administração.

A gestão integrada permite possíveis correções que ocorrem quando, no decorrer do ano, o realizado se mostra com desvios frente ao planejado, tornando o planejamento mais assertivo e alinhado com a realidade do mercado.

Mercado interno

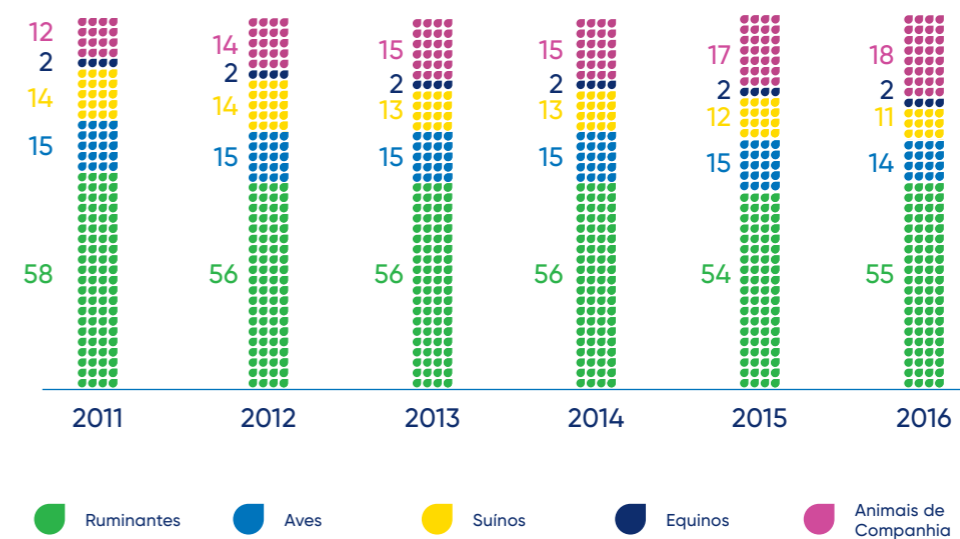
Fatores políticos e econômicos afetaram o mercado brasileiro de bovinos em 2017. Questionamentos sobre a qualidade do produto brasileiro impactaram o consumo e geraram embargos de exportação, mas foram brevemente revertidos com a confirmação de que as barreiras sanitárias do País são sólidas e reconhecidas no mundo todo.

Também houve instabilidade na demanda interna de abates, que elevou a oferta e provocou um movimento especulativo de redução nos preços do gado. Por outro lado, frigoríficos de menor porte ganharam força e ampliaram sua participação, descentralizando o mercado e gerando novas oportunidades de negócios para os pecuaristas.

Em contrapartida aos problemas enfrentados em bovinos, os segmentos de aves e suínos tiveram em 2017 o melhor ano da última década. O recuo nos preços de grãos como milho e soja, usados na ração animal, favoreceram a lucratividade destes criadores.

Embora esteja em ascensão no Brasil, o mercado de Animais de Companhia ainda representa cerca de 18% do faturamento da indústria de saúde animal, ante 82% de participação dos Animais de Produção, segundo dados do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (Sindan). Existe uma tendência de aumento da participação de Animais de Companhia, mas sempre com preponderância de Animais de Produção, pela vocação do País para produção de alimentos e proteína animal. Daí a importância do investimento em medicamentos e em produtos voltados aos animais de companhia, sobretudo cães e gatos, ainda de acordo com a entidade.

Divisão por espécie (%)

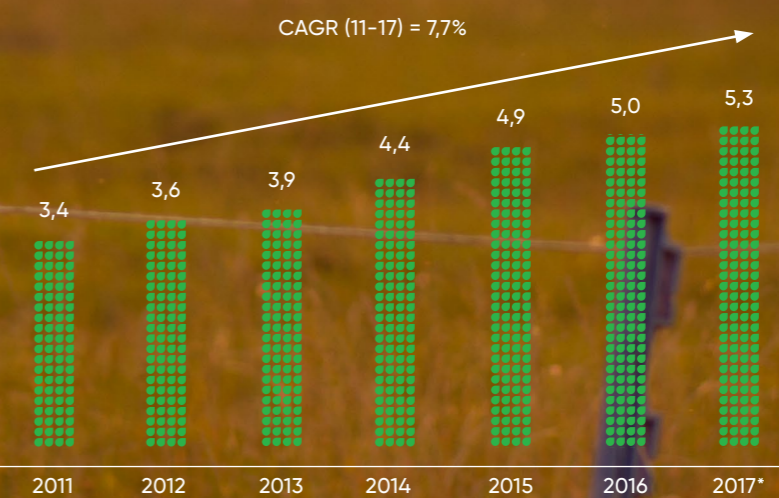


Fonte: Sindan

Faturamento do mercado veterinário

A evolução de 6% alcançada pelo mercado em 2017 indica a retomada dos crescimentos históricos para os próximos anos. Mesmo com a instabilidade de preços das vacinas contra febre aftosa e o mercado de aves e suínos sob pressão dos preços de grãos, a melhoria de consumo interno (proteínas) com a reversão da crise e a abertura de novos mercados para exportação têm trazido expectativas positivas para o setor. Além da melhora do poder de compra da população, que se reflete diretamente nos cuidados com os animais de companhia.

Indústria brasileira de saúde animal - R\$ bilhões



Fonte: 2001 a 2016, Sindan (site); *2017 estimado pela Companhia.

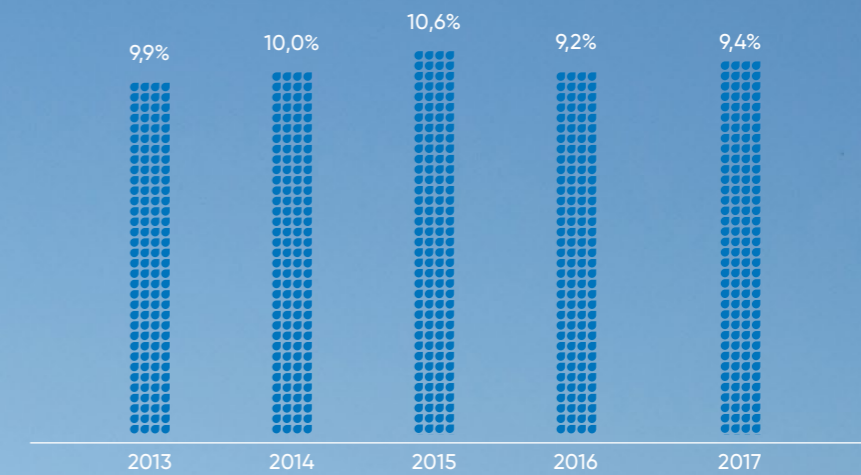
Animais de produção

Ação adotada ainda em 2016, a racionalização do portfólio mantendo somente os produtos rentáveis foi fator fundamental para o alcance dos bons resultados conseguidos no ano de 2017. Paralelamente, promoveu-se uma inversão positiva de mix entre produtos de mesma indicação, aumentando a atratividade daqueles com melhor margem por meio de foco nas ações de desenvolvimento e política de incentivos para a equipe Comercial.

Em um ano extremamente favorável para aves e suínos, as duas categorias superaram as expectativas em termos de volume e qualidade, contribuindo para os resultados da Empresa.

Devido à concentração deste mercado em poucas empresas de grande porte, o fortalecimento do relacionamento da equipe Comercial com clientes, por meio do programa de relacionamento Abrangente, foi decisivo para suportar o crescimento da Ourofino na avicultura e suinocultura.

Evolução do market share
Animais de Produção



Fonte: Sindan/IMS (PPE)

*O market share da Ourofino é calculado com base no mercado total, portanto, evoluções em segmentos do qual a Empresa não participa, ocasionam impactos neste indicador.



Animais de companhia

Em 2017, sinais de melhora na atividade econômica beneficiaram o segmento de Animais de Companhia. Os resultados acima da média do mercado podem ser creditados a ações dedicadas a impulsionar as vendas ao consumidor final (sell-out), com melhorias na visibilidade e comunicação dos produtos da Ourofino nos pontos de venda.

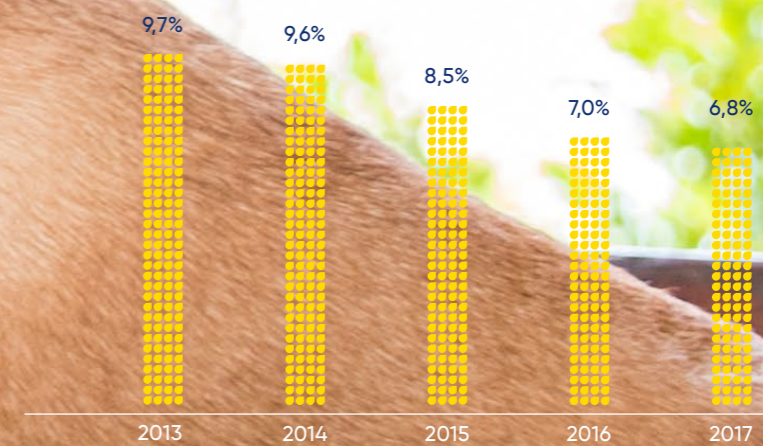
Para se diferenciar da concorrência e reduzir a exposição ao cenário macroeconômico brasileiro, a atuação da Empresa está direcionada para áreas especializadas da medicina veteri-

nária, em novos segmentos não trabalhados ainda. O objetivo é constituir um portfólio robusto e de referência para tratamentos humanizados, com produtos de maior valor agregado.

Em abril, a Companhia lançou o Regepil, cicatrizante inédito para o mercado, um produto de formulação exclusiva, resultado da busca da Ourofino por produtos inovadores para cuidar dos animais com menos impacto, simplicidade e eficiência.



Evolução do market share Animais de companhia



Fonte: Sindan/IMS (PPE)

*O market share da Ourofino é calculado com base no mercado total, portanto, evoluções em segmentos do qual a Empresa não participa, ocasionam impactos neste indicador.

Operações internacionais

A América Latina representa hoje cerca de 17% da produção de proteína animal no mundo. Na região, o Brasil responde por 54% dessa capacidade, ou seja, cerca de 9% da carne, ovos, leite e derivados consumidos no planeta provêm de criadores brasileiros.

Existem perspectivas positivas para que o País mantenha forte crescimento na produção de proteína, por consequência impulsionando as empresas de saúde animal como a Ourofino. As projeções da Organização das Nações Unidas (ONU) indicam que até 2050 a população mundial passará dos atuais 7 bilhões para 10 bilhões de pessoas, que consumirão mais alimentos, elevando exponencialmente a demanda.

O Brasil apresenta áreas disponíveis para o agronegócio, clima favorável, disponibilidade de água e de mão-de-obra, aliados à uma pecuária diversificada e um sistema produtivo em constante desenvolvimento. São vantagens competitivas frente a países como os Estados Unidos, que mesmo com metade do rebanho brasileiro opera com produtividade elevada, o que torna sua capacidade saturada.

Além do Brasil, México e Colômbia, respectivamente segundo e terceiro maiores mercados da América Latina, tendem a apresentar expressivo crescimento nos próximos anos, principalmente na pecuária bovina. Por isso a demanda por produtos veterinários deve ser intensificada.



Novos registros

Em 2017, a Ourofino obteve 29 registros de produtos, como ectoparasiticidas e itens da linha reprodutiva e da linha de produtos para Animais de Companhia, que passaram a compor seu portfólio no México e na Colômbia, países onde atua com a comercialização e distribuição por meio de empresas controladas.

Os registros são a conclusão de processos iniciados em 2013 para a aprovação de órgãos reguladores, certificações próprias de cada país, testes e estudos adicionais para tornar os produtos aptos para os mercados locais.

Estes e dezenas de novos itens fazem parte do planejamento es-

tratégico da Companhia para os próximos cinco anos, com a perspectiva de multiplicar a participação da Ourofino na América Latina a partir de três vetores: crescimento de portfólio, aumento da base de clientes e valorização do capital humano, com incremento do quadro e capacitação de acordo com o propósito Reimaginando a Saúde Animal.

Isso porque a transição de uma fornecedora de produtos para uma marca que oferece pacotes de serviços e soluções é uma premissa também nas operações da Ourofino no exterior, ampliando a credibilidade da Empresa naqueles mercados.

Em 2017, a Ourofino obteve 29 registros de produtos, como ectoparasiticidas e itens da linha reprodutiva e da linha de produtos para Animais de Companhia, que passaram a compor seu portfólio no México e na Colômbia.



México



Mudanças estruturais na filial da Ourofino em Guadalajara foram a tônica da Empresa no território mexicano em 2017.

Paralelamente, também houve a substituição de profissionais e foram realizados treinamentos técnico e comportamental intensivos da equipe Comercial para o alinhamento à personalidade ágil e simples da Companhia.

O portfólio de Animais de Companhia foi ampliado com a inserção de novos produtos, acompanhado de campanhas de comunicação para reforçar o branding da Ourofino e contribuir para o desenvolvimento deste que é um mercado significativo no país.

Além do crescimento em vendas, os benefícios das medidas tomadas devem ser sentidos já a partir de 2018.



Colômbia

O desempenho na Colômbia ficou dentro das projeções da Ourofino para 2017, com crescimento de mais de 50% nas vendas (em moeda local). Também naquele país a estratégia foi de ampliação do

quadro comercial e da carteira de clientes. Em 2018, a Empresa pretende continuar seu processo de expansão de mercado com o lançamento de novas linhas de produtos.

Outros países

As relações comerciais da Ourofino com 14 países da América Latina, América Central e Rússia foram mantidas em 2017, mas a Empresa também se dedicou a prospectar novas parcerias em diferentes localidades para fomentar as exportações. O objetivo é buscar oportunidades de negó-

cios diante de um cenário desafiador para a produção de alimentos, que depende em grande parte da saúde animal, e de perspectivas favoráveis para o tratamento especializado e humanizado de animais de companhia no mundo todo.



Diferenciais competitivos

Eficiência industrial

Em 2017, a Empresa intensificou a busca pela eficiência, a partir do mapeamento de sua capacidade industrial, baseada em equipamentos, pessoal, horas disponíveis e da implantação de métodos mais enxutos.



Os operadores da Indústria foram envolvidos em todo o processo, receberam treinamento abordando a importância da qualidade, do cumprimento de prazos, do controle de custos e assim construíram, em conjunto com os gestores, os parâmetros para o plano de produção. Muito mais do que simplesmente seguir métodos e cumprir metas, os próprios colaboradores passaram a reconhecer a necessidade do controle de indicadores industriais para o melhor desempenho da Companhia, em benefício de todos.

Os próximos passos serão o desmembramento dos indicadores de equipe para os individuais, de absenteísmo e produtividade por exemplo, e a melhoria do rendimento de lotes e embalagens, visando reduzir ainda mais as perdas e os custos, além de acompanhar as eficiências energética e hídrica das fábricas.

A busca pela eficiência industrial foi intensificada em 2017, com o envolvimento dos operadores e gestores, que reconheceram a importância do controle de indicadores para o desempenho da Companhia.

Planta de biológicos

A Ourofino está pronta para começar a produzir lotes pilotos de sua nova planta de biológicos. Em 2017, mesmo já contando com a certificação para todos os requerimentos do governo brasileiro, a decisão estratégica foi de elevar os níveis e qualificar a fábrica para atender a requisitos da América Latina, Estados Unidos e Europa.

Com fluxos e estrutura agora adequados, será iniciada a transferência dos processos de fabricação definidos pela área

de PD&I para a Indústria, seguido pela produção de pilotos e pela validação de aspectos regulatórios para, em 2019, efetivamente se iniciarem as vendas internas e externas de vacinas produzidas por esta planta.

A proposta da Empresa é antecipar a capacitação de seus consultores técnicos sobre essas tecnologias, criando uma cultura de biológicos entre a equipe para além da vacina contra a febre aftosa que já faz parte do seu portfólio.



Fachada da fábrica de Biotecnologia

Logística terceirizada

A decisão tomada ao final de 2016, de terceirizar por completo a operação logística da Ourofino, trouxe resultados significativos em 2017. A substituição da estrutura interna pelo operador logístico, com expertise e atuação 24 horas, permitiu melhor gestão dos estoques e dos pedidos faturados, separados e entregues aos clientes.

A mudança elevou o nível de serviço, antes de 85%, para 94,5% de pontualidade nas entregas. Além disso, permitiu a redução de riscos e de custos, eliminando a ociosidade em períodos de menor volume e também a necessidade de ampliação da estrutura e da equipe de logística em função do plano de crescimento da Empresa.

Inovação

Na Ourofino, a inovação está integrada ao propósito da Companhia, presente em todos os processos do negócio, com destaque para o potencial da biotecnologia como grande fronteira tecnológica a ser explorada, gerando diferenciais competitivos.

Aproximadamente 20% da receita líquida da Empresa nos últimos cinco anos é oriunda de lançamentos de sua área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). É o que aponta o indicador NPVI (*New Product Vitality Index*, em português Índice de Vitalidade de No-

vos Produtos), que atingiu a meta estabelecida pela estratégia da Companhia para 2017. Nos próximos anos, com a introdução dos biológicos e a ampliação de mercados no exterior, a tendência é de que o indicador aumente sua representatividade em relação à receita.

Em 2017, a Ourofino investiu 6,0% de sua receita líquida em PD&I. O percentual foi mantido em seu patamar histórico, apesar do ano de reorganização e corte de despesas, reforçando que a inovação continua sendo uma prioridade para a Empresa.

Patente de vacina para suínos

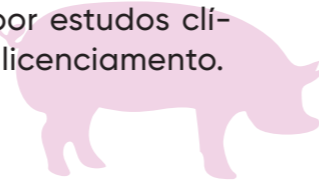


A Empresa busca internamente, e também no ambiente acadêmico, as tecnologias mais avançadas para reimaginar a saúde animal. Um exemplo prático da vivência desse propósito em 2017 foi o desenvolvimento de uma nova vacina para suínos por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP) com a Universidade Federal de Viçosa (UFV), de Minas Gerais. A Companhia obteve a concessão da patente nos Estados Unidos, país de referência em propriedade intelectual, e também na Colômbia.

O reconhecimento da exclusividade nestes territórios ratifica a capacidade da Ourofino em biológicos e valida um modelo de inovação aberta, que une competências para transformar a ciência em produto. Para 2018, a inten-

ção é dinamizar a rede de colaboração – formada por instituições como USP, Embrapa, Fiocruz, Unicamp, UFSCAR, UFOP, Unesp e UFV, entre outros, inclusive instituições internacionais de pesquisas – com mais acordos de parcerias, conferindo agilidade aos processos de transformação de ciência e pesquisa em novos produtos e negócios.

Durante o exame técnico de requerimentos e da aplicação industrial (uma das etapas do processo de patentes), a Companhia também obteve um parecer internacional favorável para uma tecnologia desenvolvida pela própria equipe de PD&I, que conta com aproximadamente 100 especialistas. A vacina deve estar disponível no mercado nos próximos anos, após passar por estudos clínicos e pelo processo de licenciamento.



Lançamentos

Mesmo em segmentos nos quais é líder, a exemplo dos ectoparasiticidas (segundo maior mercado da veterinária depois de biológicos), a Ourofino investe na inovação incremental, buscando novas apresentações do produto e melhores formas de aplicação para o manejo ou novas composições. Neste sentido, em 2017 houve o lançamento de um produto inédito para animais de companhia e de quatro itens para animais de produção, sendo os da linha GalliPro resultado da parceria estratégica da Ourofino com a indústria dinamarquesa Chr. Hansen.

GalliPro Max*

Indicação: Aditivo probiótico (*Bacillus subtilis*) que contribui para o equilíbrio da microbiota intestinal dos animais. Indicado para ganho de peso, melhora da eficiência alimentar em frangos de corte e reprodutoras. Em poedeiras comerciais, indicado para melhora da produção de ovos.



Classe Terapêutica:
Nutricional

Segmento:
Animais de Produção

Lançamento:
Janeiro de 2017

GalliPro Tect e GalliPro Tect Concentrado*

Indicação: Aditivo probiótico (*Bacillus subtilis*) que contribui para o equilíbrio da microbiota intestinal dos animais. Indicado para ganho de peso, melhora da eficiência alimentar em frangos de corte e reprodutoras.



Classe Terapêutica:
Nutricional

Segmento:
Animais de Produção

Lançamento:
Janeiro de 2017

*Por questões estratégicas, a linha GalliPro foi descontinuada no final do mesmo ano.

Regepil

Indicação: Feridas gerais, crônicas e localizadas, em locais de difícil cicatrização. Feridas cirúrgicas, auxiliando na redução do índice de deiscência de pontos. Contribuir e acelerar o processo de cicatrização em animais com comprometimento fisiológico.



Classe Terapêutica:
Dermatológica

Segmento:
Animais de Companhia

Lançamento:
Abril de 2017

Superhion 5L

Indicação: Ectoparasiticida *pour on* para bovinos, composto pela associação entre Fipronil e Fluzuron, indicado no controle estratégico de carrapatos e mosca-dos-chifres, e para o tratamento contra bernês e miíases.



Classe Terapêutica:
Ectoparasiticida

Segmento:
Animais de Produção

Lançamento:
Agosto de 2017

Gestão do conhecimento

Como geradora de tecnologias inovadoras, a Ourofino se preocupa em captar, armazenar e organizar informações estratégicas para o negócio, de forma a possibilitar sua disseminação, transferência e aplicação hoje e no futuro. Assim, a gestão do conhecimento é feita projeto a projeto, com roteiros bem definidos e obrigatoriedade da equipe de PD&I de documentar cada etapa, em uma plataforma única que centraliza e

protege o sigilo de sua base de dados. Todo o processo é também auditado, para garantir consistência e segurança.

A Companhia vislumbra a oportunidade de ampliar o escopo da gestão de conhecimento em PD&I a partir da interface com a área de Inteligência de Mercado, inserindo na mesma plataforma as visões de mercado, estratégia, precificação, custo e aspectos industriais.

Capacitação técnica

Em 2017, a Empresa intensificou o treinamento de sua equipe de campo, tanto na integração de novos colaboradores quanto na reciclagem de seus consultores técnicos. Para dinamizar a capacitação, os instrutores passaram a visitar com mais frequência as regionais, promovendo treinamentos sobre o portfólio da Ourofino, lançamentos e também sobre as características dos produtos concorrentes.



Além disso, os processos de comunicação da equipe de campo com a fábrica foram desburocratizados, com a modernização das ferramentas de reporte, para tornar o fluxo de informações e a resposta às demandas mais ágil e simples. Antes feita por meio de planilhas, a ficha passou a ser digital, preenchida

na hora pelo consultor e encaminhada online para sua resolução.

Os consultores cumpriram em 2017 a meta de número de visitas, o que foi possível graças à decisão de manter 90% destes veterinários em campo, e não no escritório, prestando assistência técnica in loco para os clientes, com receptividade positiva do mercado sobre seu suporte técnico.



Inteligência de mercado G4-DMA

A reformulação da política comercial da Ourofino no ano de 2017, essencial para a retomada do crescimento, contou com o suporte dos estudos da área de Inteligência de Mercado, responsável pela captação e análise de dados dos clientes, da concorrência e do potencial do mercado veterinário. A partir do mapeamento de oportunidades, junto dos gerentes de produtos, a área desenha planos de ação para serem validados pela equipe Comercial e pela Alta Administração.

Para orientar a correta precificação, a Inteligência de Marketing realiza periodicamente pesquisas de preços, auxiliando a tomada de decisões das áreas comerciais com foco na lucratividade e na manutenção da competitividade de seu portfólio.

A transformação dos dados brutos em informações, que analisadas geram conhecimento, são fundamentais para que a Empresa possa tomar as melhores decisões, auxiliando no plano de vendas, conquistando ganhos de participação, melhoria de posicionamento e aumento da lucratividade. Uma das iniciativas é o estudo de potencial de mercado de bovinos, realizado desde 2016, que traz o potencial de uso de medicamentos veterinários do Brasil por município, segmentado pelo tipo de criação (corte e leite), idade dos animais e tecnificação adotada no rebanho.

Em 2017, o levantamento foi desdobrado e levou referências detalhadas para as regionais sobre o posicionamento dos produtos e as perspectivas de cada área, com potencial de crescimento de receita para 2018. O estudo também baseou a elaboração do orçamento, ao cruzar dados de áreas onde a Empresa

tem baixa penetração e onde existe alto potencial de mercado a ser explorado, alocando os recursos de maneira mais assertiva. A área de Marketing também está desenvolvendo metodologia para mensurar o potencial do mercado veterinário para as espécies de aves e suínos.

Outro exemplo de agrupamento de dados que tem trazido benefícios à Ourofino é o estudo da relação entre o ticket médio, frequência e tempo na carteira da Companhia, formando o indicador de ciclo de vida do cliente (em inglês, Lifetime Value - LTV). Ele passou a ser uma métrica da área de Marketing para formar um ranking não mais pelo porte ou volume de compras do cliente, mas por seu potencial de gerar rentabilidade à Companhia. Com o LTV, a Ourofino destinará recursos para a oferta

A reformulação da política comercial da Ourofino em 2017, essencial para a retomada do crescimento, contou com o suporte dos estudos da área de Inteligência de Mercado, responsável pela captação e análise de dados dos clientes, da concorrência e do potencial do mercado veterinário.

direcionada de um mix de produtos ou de aumento da recorrência das compras, entre outras ações segmentadas por cliente.



Pesquisa de campo

A pesquisa Reimaginare, realizada pela Ourofino com a equipe de força de vendas, é um canal aberto para receber sugestões diretamente de quem atende no campo ou nas lojas. Por isso, é um importante instrumento para identificar as necessidades reais do mercado.



Em 2017, as questões levadas a esse público foram: o que efetivamente podia melhorar no portfólio (como nova apresentação de produtos, mudança de rótulo, diferentes embalagens e indicações, por exemplo) e quais produtos ainda não fazem parte da gama da Empresa. De forma ágil e simples, a equipe Comercial enviou suas sugestões no mesmo dia, durante a convenção de vendas. As respostas, avaliadas pelo Comitê de Inovação da Ourofino, foram fundamentais para referendar a priorização dos lançamentos e para inspirar novos projetos.

Em 2018, a pesquisa foi repaginada com um novo desafio. Além de reimaginar produtos, identificando o que pode gerar um diferencial competitivo no portfólio, a força de vendas será convidada a refletir sobre os problemas que atualmente não são resolvidos em saúde animal e que trariam uma transformação para os negócios da Ourofino. A equipe de PD&I assumirá o desafio de desenvolver ideias mais disruptivas.

Tecnologia da informação

Para ampliar a proteção dos dados e da infraestrutura tecnológica da Empresa, foi iniciado em 2017 um projeto de segurança da informação, com testes de invasão – simulações controladas de ataques à redes e sistemas – para checar vulnerabilidades e orientar correções.

Além dessa iniciativa, a equipe de TI racionalizou procedimentos e ferramentas para dar celeridade e confiabilidade às operações. Alguns exemplos são o da unificação dos programas da área Comercial, que até então lidava com cinco diferentes sistemas, e automação de apontamentos de normas na fábrica.

Paralelamente aos projetos básicos como o de melhoria da segurança e os de simplificação, a Ourofino começa a se inserir nos aspectos mais inovadores de TI. Em 2017, a Empresa passou a estudar tecnologias e tendências, como sensorização, robotização, inteligência artificial e big data, e como elas podem contribuir para a melhora dos processos e dos negócios.

Saúde e segurança do animal G4-DMA

O bem-estar animal está intrinsecamente ligado à segurança alimentar e à produtividade dos rebanhos. Por isso, a Ourofino adota uma postura responsável e sustentável com a saúde animal desde os testes e ao longo de toda a cadeia. Em 2017, seu Centro de Pesquisa Veterinária (CPV), localizado em Guatapar (SP), completou cinco anos de atividades.

Os estudos realizados em seu centro ou instituies parceiras externas são 100% conduzidos em conformidade com as respectivas legislaes brasileiras e de acordo com os procedimentos regulados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Passam pelo crivo da Comissão de tica no Uso de Animais (CEUA) da Empresa todas as pesquisas relacionadas a animais, para validação dos protocolos e métodos a serem utilizados. Já os processos que envolvem soluções de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) são encaminhados para a aprovação da Comissão Interna de Biossegurança (CIBio), subordinada ao Ministério do Meio Ambiente. Em 2017, assim como no ano anterior, nenhum acidente ou incidente no manejo de animais foi registrado na fazenda da Ourofino. G4-FP3

A produtividade do biotério da Ourofino apresentou um crescimento de 134% em 2017 (passando de 26 estudos conduzidos para 61), em relação ao ano anterior.

Padronização no biotério

Modificações na estrutura de pessoas, com reforço da equipe de PD&I, aliada à padronização de técnicas fizeram com o que o biotério da Ourofino atingisse novos padrões de eficiência e segurança nos testes com animais de laboratório, essenciais para o desenvolvimento e controles de qualidade de vacinas. A produtividade cresceu 134% (de 26 estudos conduzidos para 61) nesta área em 2017, comparada ao ano anterior.

Principais regulações seguidas pela Ourofino

Nacionais	Internacionais
Lei 11.794 (Lei Arouca) de 8/10/2008, que estabelece os procedimentos para uso de animais em experimentação científica, regulamentada pelo decreto n. 6899 de 15/07/2009, que dispõe sobre a composição do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA).	(U.S.A - Food and Drug Administration) VICH GL43 – Target Animal Safety Guidelines for Veterinary Pharmaceutical Products. Guidance for Industry – Abril/2009.
	VICH GL44 – Guideline on target animal safety for veterinary live and inactivated vaccines. Julho/2008.

Animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação G4-FP11

CPV – GUATAPAR – SP

	Bovinos		Equinos
Quantidade média/ano	327	Quantidade média/ano	26
% em relação ao total	24	% em relação ao total	1,9
Tipo de criação	Ar livre	Tipo de criação	Ar livre
	Suínos		Ovinos
Quantidade média/ano	46	Quantidade média/ano	30
% em relação ao total	3,4	% em relação ao total	2,2
Tipo de criação	Extensivo confinado interno	Tipo de criação	Ar livre
	Biotério	Total de animais criados e/ou processados	
Quantidade média/ano	932		
% em relação ao total	68,5		
Tipo de criação	Intensivo confinado interno	1361	

Normatização em segurança G4-DMA



Em 2017, um grupo de 15 colaboradores de diversas áreas da Ourofino iniciou o processo de auditoria sobre os requisitos de padrões internacionais para a Gestão de Saúde, Segurança Ocupacional e Meio Ambiente. O acompanhamento será contínuo e prevê a adequação da Empresa às melhores práticas descritas nas normas ISO 45000 e ISO 14001. O trabalho conta com o suporte do sistema de gestão IUS Natura, utilizado pelos departamentos de Saúde e Segurança, Sustentabilidade e Meio Ambiente para organizar e analisar os requisitos legais das vistorias, além de apontar aos auditores as atualizações das normas vigentes. As bases dos indicadores da Companhia sobre o tema são:



Legislação:
Normas Técnicas Brasileiras, Normas Regulamentadoras, Previdenciárias e Instruções Técnicas.



Organização Internacional do Trabalho (OIT):
Dados referentes a estatísticas de acidentes e controle de indicadores de saúde, segurança do trabalho e regulamentações de saúde e segurança do trabalho.



Procedimentos internos (Procedimentos Operacionais Padronizados - POP):
políticas estabelecidas sobre temas de saúde e segurança do trabalho.



Manual de normas da Fundacentro, Ministério do Trabalho, Previdência Social

Proteção compartilhada



A Ourofino participa desde 2016 do Plano de Auxílio Mútuo em Emergências da região de Ribeirão Preto (PAME-RPR). É uma associação sem fins lucrativos, de adesão voluntária, composta por 15 empresas da região sob o comando do Corpo de Bombeiros e da Comissão Regional da Defesa Civil.

O objetivo é realizar ações amplas e coordenadas para prevenir desastres e danos às empresas, ao meio ambiente e à comunidade próxima. Por meio do PAME, a Ourofino se compromete a auxiliar as ocorrências com recursos humanos e materiais. Além disso, a participação incentiva o aprimoramento técnico, a integração entre os participantes e a troca de informações e conhecimento dos riscos potenciais na região de abrangência.

Um destaque positivo em 2017 foi a realização de um Simulado de Emergência, com apoio das empresas do PAME, realizado na sede da empresa, em Cravinhos, possibilitando exercer a integração e praticidade deste grupo, ocasionando ações preventivas de segurança para a empresa, pois visamos um ambiente seguro a todos os nossos colaboradores.



Gestão da qualidade

G4-DMA

Em 2017, a equipe de Garantia da Qualidade da Ourofino empenhou-se em identificar questões que ameaçam a conformidade, para evitar ocorrências de não eficácia ou de reações adversas aos produtos.



A reavaliação dos processos da Qualidade também permitiu reduzir o número de análises das matérias-primas e materiais de embalagens, sem prejuízo ao atendimento da regulamentação ou à qualidade e segurança dos produtos, gerando redução no custo final dos produtos.

Para otimizar e manter a ação proativa da Garantia da Qualidade em 2018 e nos próximos anos, a Companhia tem planos de automatizar um número maior de processos, adotando, por exemplo, a Gestão Eletrônica de Documentos (GED).

A reestruturação da Indústria, a partir da implantação de indicadores de eficiência, também gerou benefícios para a Qualidade. As duas áreas passaram a atuar de forma mais integrada e transparente, antecipando o reconhecimento de pontos críticos para que sejam neutralizados antes da fabricação dos produtos.

Excelência operacional

Outro avanço desenhado em 2017, que será colocado em prática em 2018, é a criação de um departamento de Excelência Operacional, em conjunto com uma consultoria especializada. A excelência operacional, que é a busca contínua por aumento de performance nos fluxos operacionais para alcance de melhores resultados para o negócio, na Ourofino é um caminho de aprendizagem permanente, fazendo o elo entre a Alta Administração e buscando em todas as áreas a melhor performance.

Uma das missões do departamento será a de aplicar a metodologia LEAN Manufacturing, mapeando a cadeia de valor para encontrar gargalos e atuar sobre eles. O objetivo final é tornar o processo de produção mais enxuto e eficaz, reduzindo desperdícios de tempo e de recursos, e consequentemente melhorando a qualidade.

Qualidade e segurança dos produtos G4-DMA

Ao garantir a segurança, potência, identidade e performance de seus produtos, a Ourofino busca a qualidade e a eficácia dos itens de seu portfólio, assim como assegurar que a rotulagem atenda a todas as especificações técnicas.

A Companhia obedece integralmente ao conjunto de regras determinado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e acolhe muitos compêndios, regulamentações e guias internacionais, como as Farmacopeias Americana, Britânica e Europeia, Normas metrológicas NBRs, Codex Alimentarius etc.

A qualidade é acompanhada em todos os processos do produto, desde a compra da matéria-prima, passando pela produção e distribuição, incluindo estudos de estabilidade de prateleira (shelf live), realizados durante todo o período de validade dos produtos. Em cumprimento às regulamentações

e a especificações de desenvolvimento, 100% dos lotes de injetáveis/hormonais, implantes, comprimidos, premissas e aditivos, líquidos, semissólidos, vacinas e aerossóis são avaliados em diversas etapas do processo de fabricação. G4-PR-1

A Empresa mantém procedimentos internos para estabelecer tempestivamente a investigação de desvios, descarte e incineração de lotes caso ocorram não conformidades que possam comprometer a utilização do produto e/ou contaminação do meio ambiente. Como atua com produtos biológicos, como vacinas, existem ainda requisitos adicionais específicos para certificar a segurança de operadores e analistas envolvidos na fabricação e análise e do meio ambiente de acordo com o que estabelece o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).



Controles de qualidade realizados para os produtos Ourofino G4-DMA, G4-PR1

Categoria de produtos	Requisitos avaliados
Injetáveis/Hormônios	Parâmetros físico-químicos (teor), volume, esterilidade e endotoxinas.
Implantes	Parâmetros físico-químicos (teor), peso, contagem microbiológica e ausência de patógenos.
Sólidos (Comprimidos)	Parâmetros físico-químicos tais como: teor, dureza, frabilidade, dissolução, desintegração etc.
Sólidos (Premixes e Aditivos)	Parâmetros físico-químicos tais como: teor, peso, metais pesados, granulometria (tamanho de partícula) etc.
Líquidos	Parâmetros físico-químicos (teor), volume, e contagem microbiológica.
Semissólidos	Parâmetros físico-químicos tais como: teor e viscosidade, peso e contagem microbiológica do meio ambiente.
Vacinas	Parâmetros Físico-químicos, esterilidade, potência, pureza, estabilidade, inocuidade, inativação, identidade de microorganismo, titulação, quantificação.
Aerossóis	Parâmetros físico-químicos tais como: teor, peso e dispersão de aerossol.

Vigilância e restrições de produtos G4-DMA

A Ourofino segue o regulatório do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) referente à rotulagem e ao fornecimento de produtos e serviços. A exemplo do ano anterior, nenhuma reclamação sobre violação de privacidade e perda de dados de clientes foi registrada em 2017, tão pouco houve queixas sobre comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio. A Empresa cumpriu todas as leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços, em razão disso não foram aplicadas multas.

G4-PR7, G4-PR8, G4-PR9

O mesmo ocorreu com relação ao cumprimento integral dos regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida e ainda o conjunto de normas sobre rotulagem de produtos e serviços, sem qualquer ocorrência de penalidades em 2017. G4-PR2, G4-PR4

Procedimentos e especificações para rotulagem dos produtos G4-DMA, G4-PR3

2017	Descrição	Realizado	Quantidade de Produtos	Nome dos produtos	Descrição dos requisitos/Procedimento
Terceirização de componentes do produto	Cuidados referentes ao manuseio de substâncias produzidas na Ourofino que sejam utilizadas externamente como matéria-prima para outros produtos	Não	0	Não se aplica	A Ourofino não comercializa produtos que se caracterizam como matéria-prima para outros produtos e/ou outras empresas.
Impactos ambientais ou sociais que possam ser gerados por substâncias perigosas	Em rotulagem informamos os riscos do produto quando em contato com pessoas ou o meio ambiente?	Sim	154	Todos os produtos em linha de comercialização	A Ourofino atende ao Decreto MAPA nº 5053 e a IN MAPA nº 25, que preconiza informações de rotulagem, além de outras providências quanto a informações para saúde e segurança de manuseio.
Uso seguro do Produto	Em rotulagem informamos sobre manejo adequado do produto, riscos e precauções?	Sim	154	Todos os produtos em linha de comercialização	A Ourofino atende ao Decreto MAPA nº 5053 e a IN MAPA nº 25, que preconiza informações de rotulagem, além de outras providências quanto a informações para saúde e segurança de manuseio.
Disposição do produto	Em rotulagem informamos sobre descarte adequado?	Não	154	Todos os produtos em linha de comercialização	A Empresa informa que a embalagem deve ser descartada segundo a legislação vigente. Atualmente, não há legislação vigente sobre descarte de embalagens na área veterinária. A Companhia está em processo de adaptação para inserir os símbolos de rotulagem ambiental de acordo com o estabelecido na ABNT NBR ISO 14020 nas embalagens de seus produtos.
Outras informações de rótulo (descrever)	Outras informações estabelecidas pela Ourofino que não sejam exigência legal	Não	0	Não se aplica	Não se aplica

A Ourofino segue a legislação em todos os países onde atua, mantendo-se atenta a qualquer demanda que afete suas operações para que as medidas de adaptação ou descontinuidade de comercialização sejam avaliadas.

Restrições de produtos nos mercados brasileiro e internacional G4-PR6

Produto	Componente proibido no respectivo mercado	Mercado
Ractosuim	Ractopamina	Europeu Asiático
Enragold	Enramicina	Europeu

Certificação e normatização G4-DMA

Mais de 19 mil documentos e quase 3 mil procedimentos formam o sistema de gestão de qualidade da Ourofino, abrangendo a totalidade dos processos-chave de fabricação: cadeia de insumos, produção, controle de qualidade, manutenção, armazenagem e distribuição. Os macro objetivos são:

- Assegurar a qualidade dos produtos e processos
- Assegurar a capacitação dos colaboradores envolvidos a criar valor
- Garantir o atendimento às necessidades dos clientes
- Assegurar o atendimento aos regulamentos aplicáveis
- Assegurar a execução de auditorias que atestem a conformidade do sistema com os requisitos
- Investigar desvios, corrigindo-os e propondo melhorias.

As diretrizes do sistema de gestão da Companhia seguem as legislações brasileiras e internacionais regulamentadas pelos seguintes órgãos: G4-DMA

- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)
- Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio)
- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)
- Food and Drug Administration (FDA)
- European Medicine Agency (EMA)
- Health Canada (HC)
- International Conference on Harmonisation (ICH)

Serviços de marketing G4-DMA

Um dos diferenciais da Ourofino é a equipe própria de jornalistas, publicitários, designers, cinegrafistas e outros profissionais, encarregada das campanhas promocionais, design gráfico de embalagens, criação de conteúdo, realização de eventos, assessoria de imprensa e alimentação dos canais de comunicação e relacionamento da Empresa com o mercado. Os serviços de marketing contemplam:



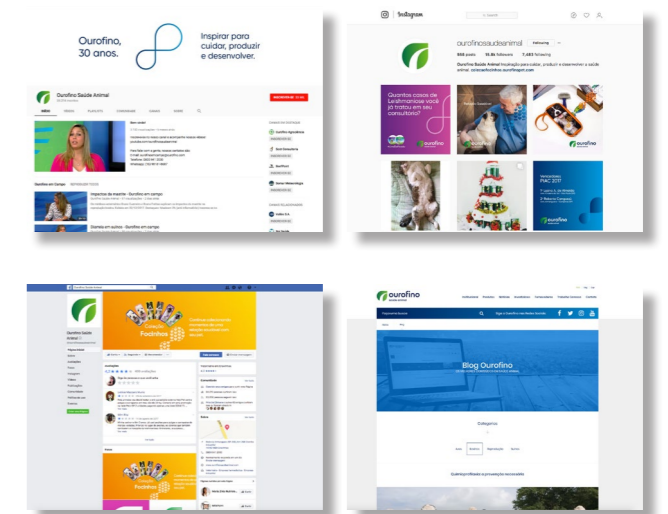
TV

Com um programa próprio de televisão, mesclando transmissões ao vivo e gravadas, há oito anos a Empresa presta serviços divulgando informações e opiniões de especialistas sobre saúde animal. O Ourofino em Campo chega a 28 milhões de antenas parabólicas no País, com alcance de 80 milhões de telespectadores. A audiência é acrescida da interação com o público por meio de seus canais nas redes sociais, que dobrou em 2017 comparada ao ano anterior. A estrutura de TV também é utilizada para a gravação e transmissão de treinamentos para públicos interno e externo.



Mídias digitais

A Empresa está presente nas principais redes sociais com orientação técnica, divulgação de produtos e temas de interesse, para seus clientes e para a sociedade, cumprindo a premissa de envolver todo o ecossistema da produção animal e dos cuidados com os animais de companhia. Exemplos disso são as ações permanentes Leite é Bom com Tudo, que divulga os benefícios do consumo de leite, e a Livre da Picada, sobre a prevenção da leishmaniose, doença que ataca cães e humanos. A Companhia mantém ainda blogs com vídeos e artigos técnicos, utilizados por pesquisadores e estudantes.



Publicações

Distribuída ao mercado, a revista trimestral Ourofino em Campo tem tiragem de 5,7 mil exemplares e também está disponível no site da Empresa. Para o público interno, a revista Fique por Dentro informa os colaboradores mensalmente sobre as ações da Companhia, em complemento ao material disponível na intranet, e-mail, TV Corporativa e nos murais.



Eventos

A Empresa participou de 49 eventos do setor de saúde animal em 2017, no Brasil, México e Colômbia. Expôs em seus estandes produtos de seu portfólio e reuniu especialistas para atender ao público com informações técnicas.

Campanhas G4-DMA

Entre as diversas ações de 2017 destaca-se a campanha Coleção Focinhos, destinada aos clientes do segmento de Animais de Companhia, que oferecia uma bolsa de mão multiuso com a imagem de cães ou gatos na compra de dois produtos da linha proteção.

Com relação ao endomarketing, uma das iniciativas de melhor retorno foi a Resultados que Brilham, que presenteou mulheres indicadas pelos colaboradores da equipe Comercial que superaram metas mensais de vendas. Houve quase uma centena de participantes e todos foram premiados pelo menos em dois meses.



Marketing internacional G4-DMA

A Ourofino trabalha para representar as melhores práticas comerciais e de gestão nos países onde atua, conquistando novos mercados no exterior sempre com respeito à cultura local. Sua estratégia de internacionalização da marca é orientada pelos mesmos pilares da Empresa no Brasil, mas com as adaptações necessárias ao público daqueles países.

A estrutura própria de estúdio de TV da sede é utilizada também para vídeos de treinamentos técnicos e comportamentais em espanhol, com acesso online aos colaboradores de suas unidades no exterior. A capacitação sobre o branding foi iniciada pelo México e Colômbia e todos os gestores estão integrados ao propósito da Companhia e a seu posicionamento no mercado.





Desempenho econômico-financeiro

Resultados G4-DMA

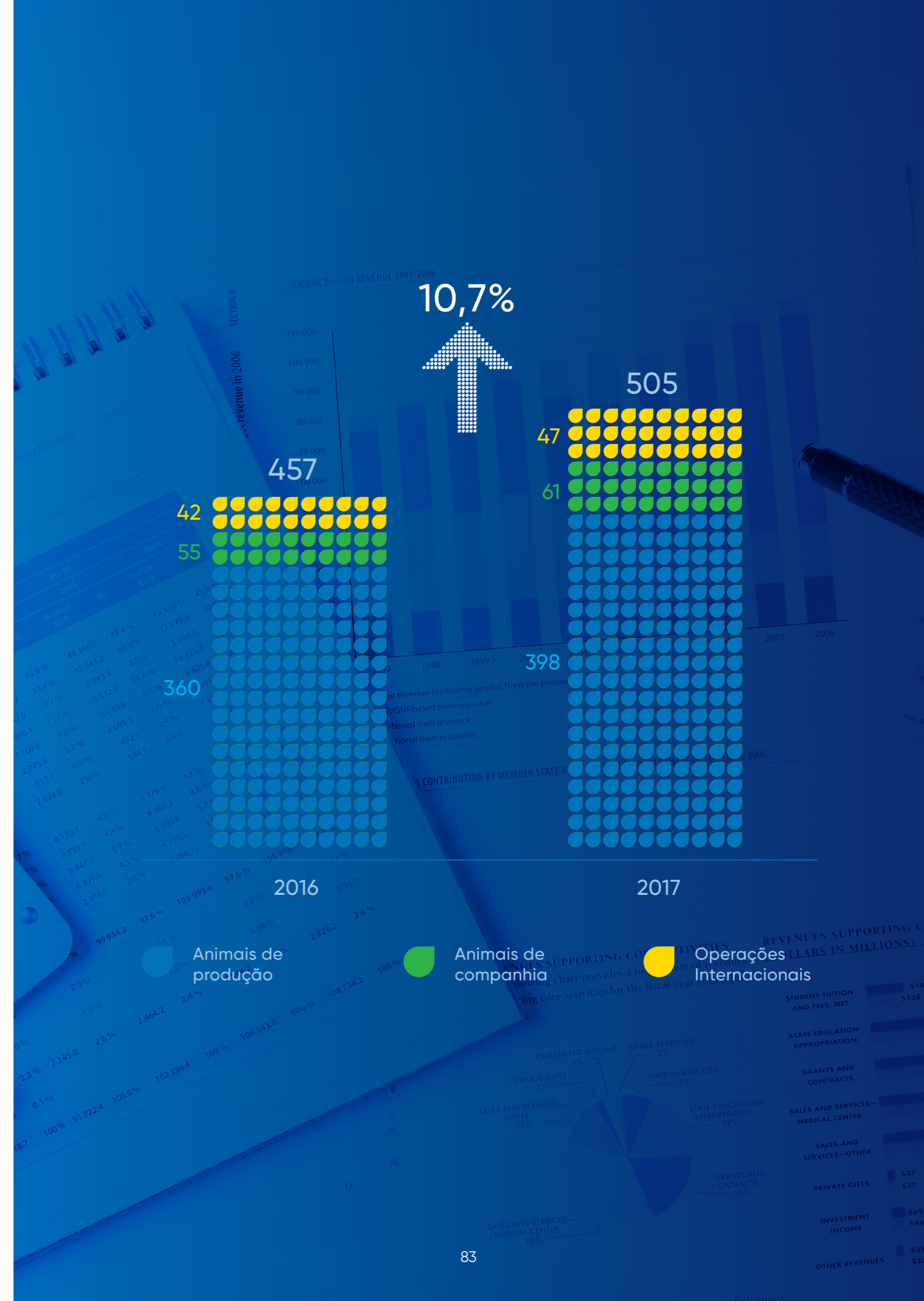
Receita Líquida

G4-DMA

Em 2017, a Ourofino apresentou receita líquida de R\$ 505,3 milhões, um aumento de 10,7% em relação a 2016.

- O segmento de Animais de Produção registrou receita líquida de R\$ 397,7 milhões em 2017, o que representa um incremento de 10,6% em relação a 2016 e reflete o resultado das ações adotadas pela nova gestão.
- O segmento de Animais de Companhia obteve receita líquida de R\$ 61,0 milhões em 2017 com crescimento de 11,9% em relação a 2016. Esse desempenho reflete a recuperação do mercado com níveis de estoques saudáveis nos distribuidores.
- O segmento de Operações Internacionais apresentou receita líquida de R\$ 46,6 milhões em 2017, um aumento de 9,9% comparado a 2016 e impactado negativamente pelo câmbio.

R\$ milhões	2016	2017	Var %
Receita líquida de vendas	456,6	505,3	10,7%
Animais de produção	359,7	397,7	10,6%
Animais de companhia	54,5	61,0	11,9%
Operações internacionais	42,4	46,6	9,9%



Lucro bruto e margem bruta

G4-DMA

A margem bruta da Companhia foi de 53,0% em 2017, um aumento de 3,5 p.p. em relação a 2016.

- O segmento de Animais de Produção apresentou margem bruta de 50,5% em 2017, com aumento de 5,2 p.p. em comparação com 2016. A expansão se deu em função de melhor mix apresentado no segmento.
- O segmento de Animais de Companhia registrou margem bruta de 70,0% em 2017, com leve recuo de 0,3 p.p. em relação a 2016.
- No segmento de Operações Internacionais, a margem bruta foi de 51,3% em 2017, com recuo de 7,2 p.p. sobre a receita líquida em comparação a 2016. Essa queda decorre, substancialmente, de perdas de preço em razão do efeito cambial registrado no período.

R\$ milhões	2016	2017	Var %
Lucro bruto	226,1	267,6	18,4%
(margem bruta)	49,5%	53,0%	3,5 p.p.
Lucro bruto para Animais de Produção	163,0%	201,0%	23,3%
(margem bruta para Animais de Produção)	45,3%	50,5%	5,2 p.p.
Lucro bruto para Animais de Companhia	38,3	42,7	11,5%
(margem bruta para Animais de Companhia)	70,3%	70,0%	-0,3 p.p.
Lucro bruto para Operações Internacionais	24,8	23,9	-3,6%
(margem bruta para Operações Internacionais)	58,5%	51,3%	-7,2 p.p.

Despesas com vendas, gerais e administrativas G4-DMA

As despesas com vendas, gerais e administrativas somaram R\$ 189,8 milhões no ano, com diluição de 7,8 p.p. em relação a 2016. Essa diluição reflete o aumento de receitas líquidas aliadas aos esforços para otimização de despesas na Companhia.

R\$ milhões	2016	2017	Var %
Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	(207,3)	(189,8)	-8,4%
Percentuais sobre receita líquida	45,4%	37,6%	-7,8 p.p.

EBITDA e margem EBITDA

G4-DMA

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 103,7 milhões em 2017, com margem de 20,5%, o que representa um aumento de 10,8 p.p. em relação ao ano anterior. O aumento da

margem bruta e a diluição das despesas com vendas, gerais e administrativas são os responsáveis pela melhora do EBITDA.

R\$ milhões	2016	2017	Var %
Lucro líquido ajustado	2,3	45,4	1873,9%
(+) Despesas não recorrentes, líquidas IR/CS*	(7,6)	(7,5)	-1,3%
Lucro líquido do período	(5,3)	37,9	-815,1%
(+) Resultado financeiro líquido	22,2	16,8	-24,3%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(8,0)	11,7	-246,3%
(+) Depreciação e amortização	21,9	24,9	13,7%
EBITDA	30,8	91,3	196,4%
(+) Despesas não recorrentes*	9,9	11,4	15,2%
(+) Outros	3,7	1,0	-73,0%
EBITDA Ajustado	44,4	103,7	133,6%
Receitas líquidas das vendas	456,6	505,3	10,7%
margem EBITDA	6,7%	18,1%	11,4 p.p.
margem EBITDA Ajustado	9,7%	20,5%	10,8 p.p.

(*) Em 2016 são consideradas despesas não recorrentes: PDD da Venezuela, rescisão de diretor estatutário e gastos com reestruturação. Em 2017 tratam-se de despesas da consultoria Falconi, liquidação de autos de infração de exercícios anteriores e gastos com reestruturação.

Resultado Financeiro

G4-DMA

A despesa financeira líquida totalizou R\$ 16,8 milhões em 2017, um decréscimo de 24,3% em relação a 2016. Esse resultado ocorreu em virtude da maior geração de caixa no ano. Com isso, houve redução na dívida líquida, que havia atingido R\$ 264,6 milhões em 2016 e alcançou R\$ 200,2 milhões em 2017.

R\$ milhões	2016	2017	Var %
Resultado financeiro líquido	(22,2)	(16,8)	-24,3%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social foram positivos em R\$ 15,6 milhões em 2017. O efeito apurado é consequência da maior rentabilidade registrada pela Companhia no ano.

R\$ milhões	2016	2017	Var %
Imposto de renda e contribuição social	5,7	(15,6)	-373,7%
Percentual sobre o Lucro antes do IR e CS	-167,6%	-25,6%	142,0 p.p.

Lucro Líquido

O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 45,4 milhões em 2017, contra R\$ 2,3 milhões em 2016. Esse resultado é reflexo do crescimento do EBITDA, em decorrência dos fatores comentados anteriormente, somado à redução observada na despesa financeira líquida.

R\$ milhões	2016	2017	Var %
Lucro ajustado	2,3	45,4	1873,9%
margem do lucro	0,5%	9,0%	8,5 p.p.

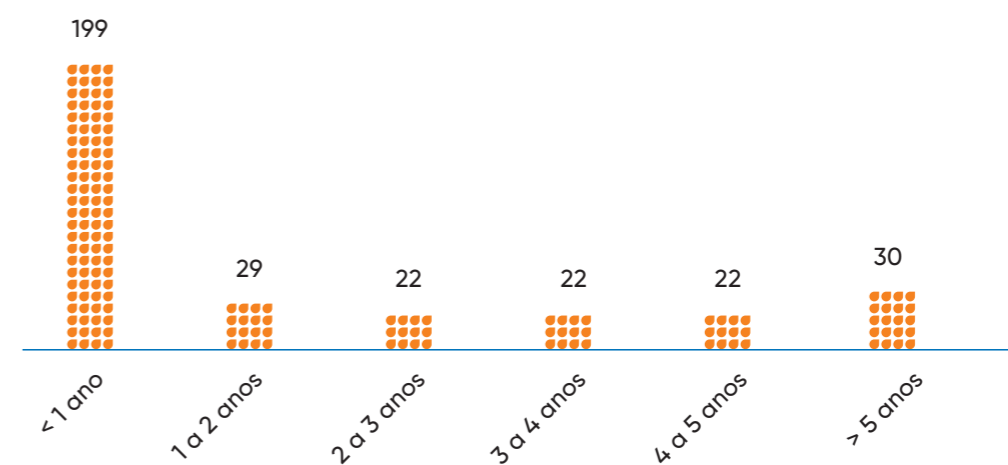
Endividamento

G4-DMA

R\$ milhões	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017
Circulante	73,6	190,2
Não circulante	241,9	122,9
Dívida Bruta	315,5	313,1
Instrumentos financeiros derivativos vinculados	19,4	10,5
Dívida Bruta com derivativos vinculados	334,9	323,6
(-) Caixa e equivalentes de caixa	70,3	123,4
Dívida Líquida	264,6	200,2
Custo médio da dívida (ano) ¹	9,11%	6,84%
Dívida líquida/EBITDA anual ajustado LTM	5,96	1,93

¹Dívida líquida bancária considerando derivativos vinculados e custos de fianças bancárias.

Aging do endividamento bancário*

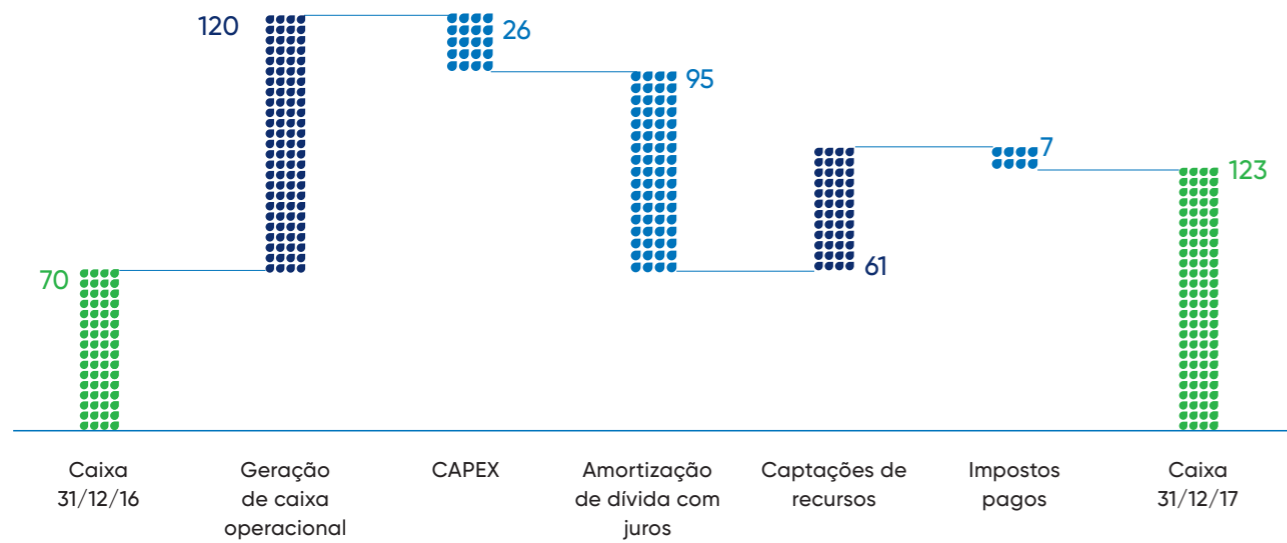


*Considera o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro e dívidas acrescidas de derivativos.

Posição de Caixa

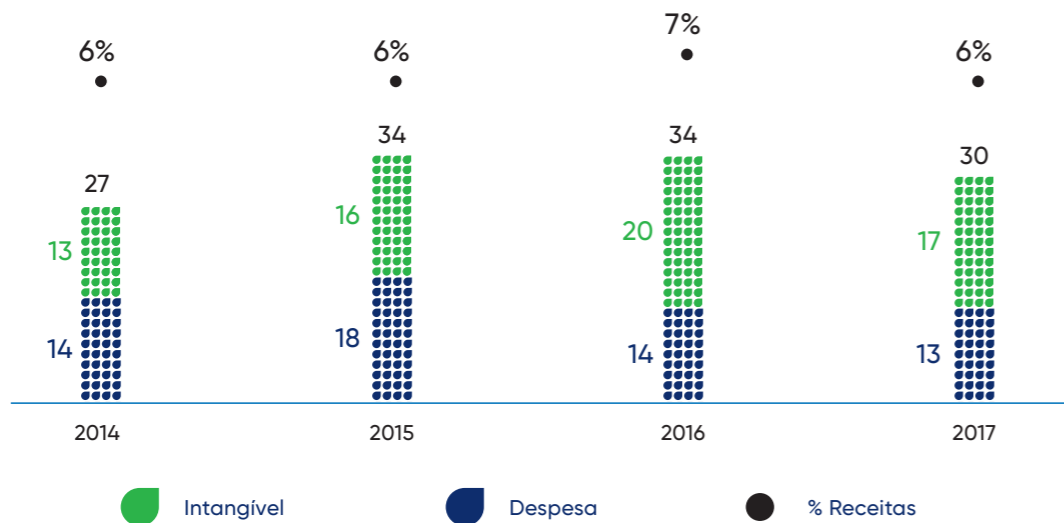
Em 2017, houve geração operacional de caixa de R\$ 120 milhões, dobrando o volume em relação a 2016 e em linha com os esforços da companhia para redução dos prazos médios de recebimento das vendas que recuaram para 116 dias, comparados aos 130 dias em 2016 e aos 154 dias em 2015.

Destacam-se, ainda, a amortização de dívidas e pagamentos de juros totalizando R\$ 95 milhões, além de captações de R\$ 61 milhões com impacto no custo médio de dívida que recuou de 9,1% em 31 de dezembro de 2016 para 6,8% em 31 de dezembro de 2017.



Investimentos G4-DMA

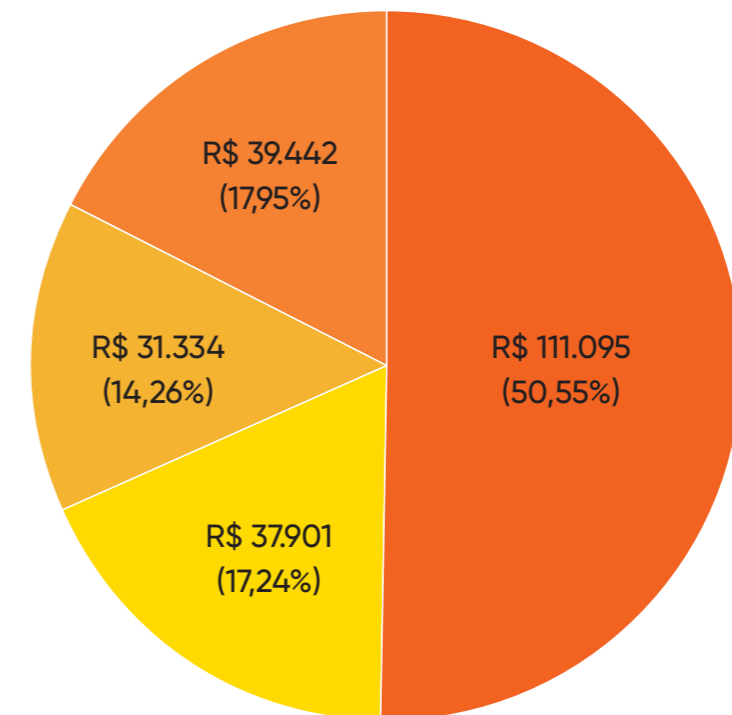
Em 2017, a Ourofino investiu aproximadamente 6% da receita líquida em Pesquisa & Desenvolvimento, totalizando R\$ 30 milhões.



Demonstração do valor adicionado (DVA)

G4-DMA, G4-EC1

O valor adicionado líquido à disposição da Companhia totalizou R\$ 219.772 mil em 2017 (R\$ 203.376 mil em 2016) e foi distribuído da seguinte forma:



- Pessoal
- Impostos
- Remuneração de capitais
- Remuneração de capitais próprios

Mercado de capitais

G4-DMA

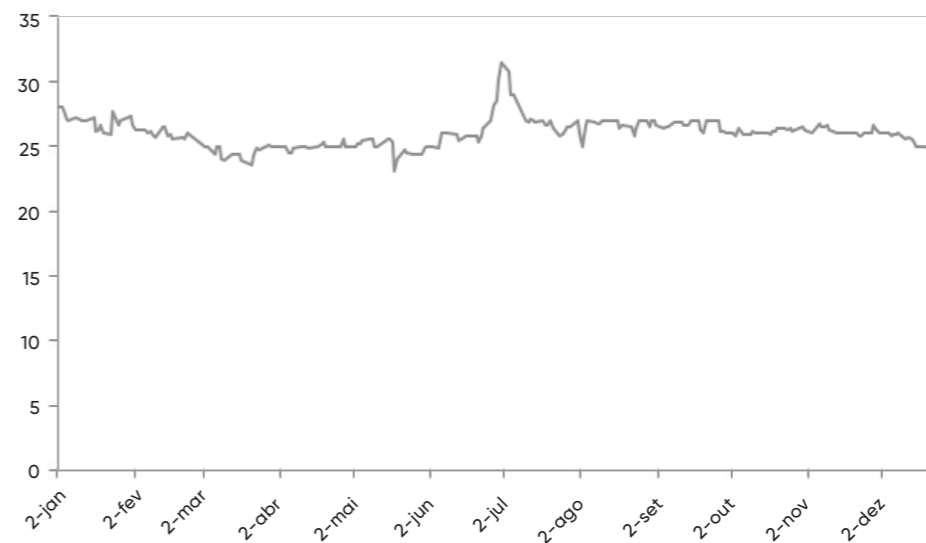
As ações ordinárias da Ourofino são negociadas na B3 desde 2014, sob o ticker OFSA3. O capital social é representado por 53.949.006 ações ordinárias, todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Em 2017, a ação encerrou o ano cotada a R\$ 24,00, o que representa uma variação de -14,3% em relação ao fechamento de 2016. No mesmo período, o Ibovespa (índice que reúne as ações com maior liquidez na Bolsa de Valores de São Paulo) apresentou valorização de 26,86%.

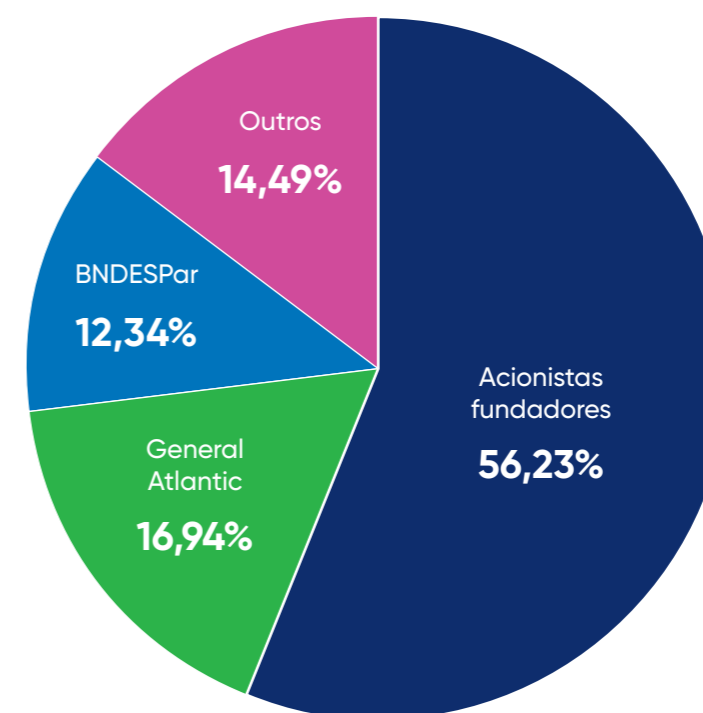
Negociação das ações OFSA3



Movimentação acionária



Estrutura acionária em 31/12/2017





Desempenho socioambiental

Nutrindo relações

Ao se posicionar como uma empresa socialmente responsável, a Ourofino se compromete a prevenir e a respeitar o meio ambiente, minimizando riscos decorrentes de sua atividade, e preservando a integridade física de sua equipe. Nesse sentido, a Companhia trabalha pelo envolvimento contínuo de todos os colaboradores e demais stakeholders para a melhoria das ações voltadas ao meio ambiente, saúde e segurança do trabalho, sempre de acordo com os requisitos legais.

Em 2017, a Ourofino realizou a primeira revisão de sua Política de Sustentabilidade, atualizando diretrizes para sua atuação em responsabilidade social, no engajamento de partes interessadas, no investimento social privado e nas mudanças climáticas.

Compromissos da Política de Sustentabilidade

OLHAR AS PESSOAS

Política de Responsabilidade Social

- Proteger o trabalho digno, assegurando a justa remuneração, a liberdade de associação e o direito à negociação coletiva.
- Promover a saúde e a segurança do trabalho e a acessibilidade em suas instalações.
- Proteger a igualdade de oportunidades, a equidade de gênero e raça, o respeito e a valorização da diversidade em todas as suas formas e em todas as relações.
- Combater a exploração sexual infantil, os trabalhos infantis, forçados, compulsórios ou qualquer outra forma considerada análoga ao escravo, o assédio moral e sexual em todas as instâncias, assim como qualquer tipo de discriminação, intimidação e constrangimento.

UNIR OS PÚBLICOS

Política de Engajamento com Partes Interessadas

- Incentivar a colaboração no processo de melhoria contínua, incorporando nos diálogos questões socioambientais e de governança apropriados a cada público.
- Prestar contas sobre o engajamento estabelecido, por meio de feedback e diálogos contínuos estruturados.
- Disponibilizar canais transparentes de comunicação que estimulem a troca de informações e opiniões, possibilitando identificar e atuar sobre questões materiais para o interesse comum, divulgando e disseminando as informações importantes de interesse coletivo.
- Gerir as questões de materialidade monitorando, conforme definido no Relato de Sustentabilidade, respondendo e considerando todos os temas abordados pelo público da Companhia.

Política de Sustentabilidade



RECONHECER AS BOAS AÇÕES

Política de Investimento Social Privado (ISP)

- Colaboração para inclusão social através do diálogo com a comunidade para definir investimentos sociais baseados na avaliação coerente e em conjunto com os procedimentos internos.
- Acompanhamento de todos os projetos incentivados, sendo que periodicamente os responsáveis apresentarão os resultados do monitoramento, de modo a documentar e avaliar a eficácia do investimento de acordo com os objetivos da Companhia.
- Engajamento dos parceiros em cada ISP a fim de fazer cumprir as regras e objetivos alinhados em cada projeto formalizado, estabelecendo indicadores de desempenho obrigatórios, cientes de que a Companhia agirá de forma transparente, fazendo com que as ações se tornem públicas, quando pertinentes, e apresentadas no Relato de Sustentabilidade da Companhia.
- Encontrar oportunidades para o Voluntariado nos projetos apoiados, buscando contemplar os objetivos dos projetos incentivados e o apoio no combate de práticas refutadas pelo compromisso de Olhar as Pessoas (Política de Responsabilidade Social).

OLHAR O PLANETA

Política de Mudanças Climáticas

- A partir do inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) focar os esforços em medidas e ferramentas que permitam e estimulem a utilização racional e otimizada dos recursos.
- Observar na cadeia produtiva e nas pesquisas e desenvolvimento de produtos, novas soluções tecnológicas e de processos para adaptação e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.
- Investir em ações para aperfeiçoar a eficiência energética nas instalações da Companhia, gerenciando os insumos, efluentes e resíduos, promovendo e incentivando a utilização de tecnologias e fontes renováveis, recicláveis e reutilizáveis.
- Inovar em soluções que reduzam as emissões na cadeia de valor da Companhia e conscientizar os stakeholders a respeito dos riscos, vulnerabilidades e oportunidades, visando à adaptação e à mitigação das mudanças climáticas e priorizando parcerias com aqueles que se envolvam neste desafio.
- Atuar na redução dos gases na cadeia logística da Companhia e priorizar fornecedores que emitam menores quantidades de GEE.

Matriz de materialidade

Para basear sua Política de Sustentabilidade e também orientar a elaboração deste Relato, a Empresa realizou um processo colaborativo de construção de sua matriz de materialidade, envolvendo seus principais executivos e os stakeholders para avaliar os cenários externo e interno e elencar os temas de maior impacto sobre os negócios. [G4-18](#)

A matriz é composta por 10 temas, que demonstram como a sustentabilidade é estratégica para a Ourofino, utilizada como ferramenta de gestão e norteadora da tomada de decisões de interesse para todos os seus públicos. [G4-19](#), [G4-27](#)

1 Saúde e segurança do animal 	6 Infraestrutura e gestão operacional 
2 Ética, integridade e conformidade legal 	7 Traços de resíduos em humanos 
3 Certificação e normatização 	8 Relacionamento com clientes 
4 Qualidade e segurança do produto 	9 Governança corporativa 
5 Inovação e gestão do conhecimento 	10 Estrutura de valor 

Para assegurar que os aspectos materiais foram integralmente abordados neste Relato, todas as diretorias são envolvidas no processo de definição do conteúdo. A validação do material completo é feita pelas diretorias de Recursos Humanos e Sustentabilidade e, ao final do processo, passa pela aprovação formal do diretor Presidente e do diretor Financeiro e de Relações com Investidores. [G4-48](#)

Correlação entre os temas materiais e os impactos causados nos públicos de relacionamento e operações [G4-18](#), [G4-20](#), [G4-21](#), [G4-27](#)

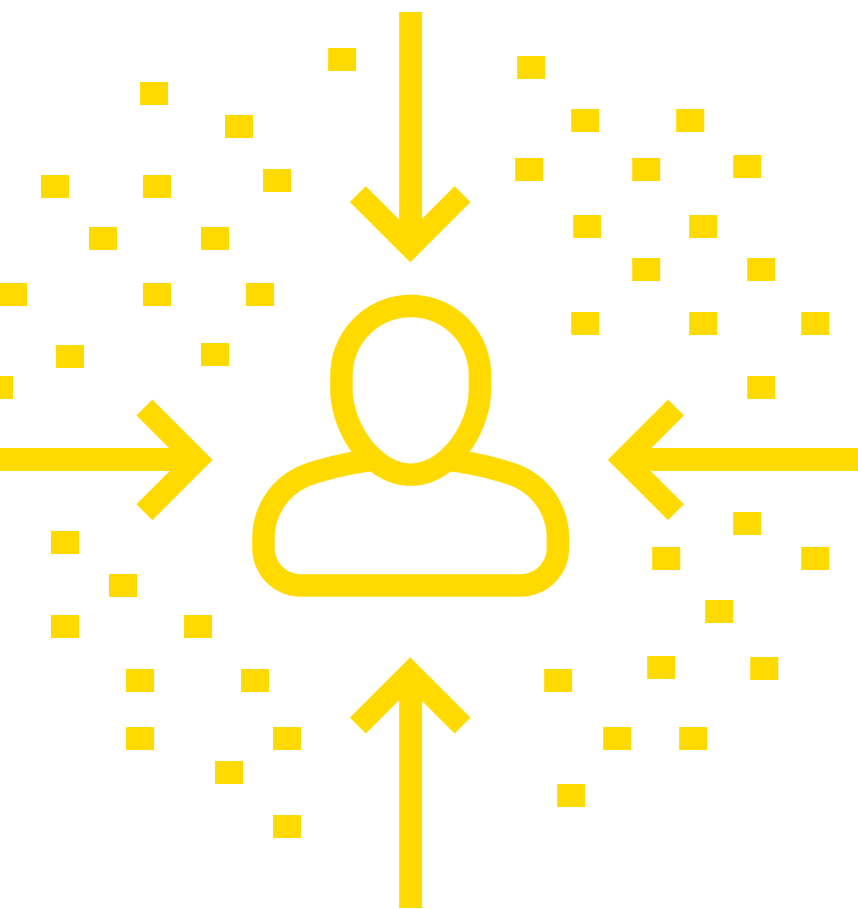
Tema	Operações	Stakeholders	Aspectos GRI relacionados
Saúde e segurança do animal	Todas as operações	Acionistas, colaboradores, fornecedores, governo, clientes e mídia	Bem-estar animal
Ética, integridade e conformidade legal	Todas as operações	Acionistas, colaboradores, fornecedores, governo, clientes, comunidades, entidades financeiras e mídia	Conformidade, investimentos, combate à corrupção e políticas públicas
Certificação e normatização	Fábrica de Cravinhos	Acionistas, colaboradores, fornecedores, governo, clientes, entidades financeiras e mídia	Saúde e segurança no trabalho
Qualidade e segurança do produto	Todas as operações	Acionistas, colaboradores, fornecedores, governo, clientes, comunidades e mídia	Rotulagem de produtos e serviços, comunicações de marketing e conformidade
Inovação e gestão do conhecimento	Todas as operações	Acionistas, colaboradores, fornecedores, governo, clientes, comunidades, entidades financeiras e mídia	Rotulagem de produtos e serviços, comunicações de marketing e conformidade
Infraestrutura e gestão operacional	Fábrica de Cravinhos	Acionistas, colaboradores, fornecedores, governo, clientes, comunidades, entidades financeiras e mídia	Energia, água, efluentes e resíduos
Traços de resíduos em humanos	Todas as operações	Acionistas, colaboradores, fornecedores, governo, clientes, comunidades e mídia	Saúde e segurança do cliente
Relacionamento com clientes	Todas as operações	Acionistas, colaboradores, clientes, comunidades e mídia	Comunidades locais
Governança corporativa	Todas as operações	Acionistas, colaboradores, governo, entidades financeiras e mídia	Governança
Estrutura de valor	Todas as operações	Acionistas, colaboradores, fornecedores, governo, clientes, comunidades, entidades financeiras e mídia	Desempenho econômico

Ferramentas de engajamento G4-18, G4-26, G4-27

Todos os membros da sociedade são vistos pela Ourofino como parceiros, mas o público prioritário da Companhia são os acionistas e investidores, instituições financeiras, colaboradores (próprios e terceiros), consumidores/clientes, fornecedores, comunidade, governo e órgãos reguladores, mídia e instituições de pesquisa ligadas ao negócio. G4-24, G4-25

Com eles, a Empresa manifesta o interesse em construir e nutrir relações, de forma aberta e gerando valor com-

partilhado em toda a cadeia. Exemplos desse comprometimento são: o diferencial de ir além da venda de produtos para prestar serviços que auxiliam no crescimento de seus clientes; a vivência do branding pelos colaboradores e o envolvimento de seu núcleo familiar na experiência com o ambiente de trabalho; e a aproximação com os fornecedores, contribuindo para a melhoria de gestão e o desenvolvimento conjunto, ocasionando uma melhor produtividade para a Empresa.



G4-18, G4-26

Stakeholder	Ferramentas de engajamento	Frequência do engajamento
Colaboradores	Código de conduta Comunicações internas Murais Treinamentos Integrações Pesquisa de opinião Fale com o presidente	Entrada na Empresa, diariamente e mensalmente, conforme a demanda
Fornecedores	Processo de seleção e avaliação de fornecedores Visitas Auditorias	Primeiro contato com a Empresa Bimestralmente para avaliações periódicas Anualmente para empresas selecionadas para auditoria
Clientes	Equipe comercial espalhada pelo Brasil e no exterior TV Ourofino em Campo Equipe de marketing Comunicações oficiais (assessoria de imprensa)	Quando requisitado Conforme cronograma de visitas e treinamentos das equipes de campo Diariamente
Mídia	Comunicações oficiais (assessoria de imprensa) Mídias sociais	Diariamente e mensalmente, conforme demanda da área
Governo	Reuniões para discussões de tendências setoriais ou novas regulamentações	Conforme agenda anual positiva dos órgãos ou em casos emergenciais
Acionistas	Assembleia Geral Reuniões específicas por meio da área de Relações com Investidores (RI)	Conforme agenda anual positiva ou em casos pontuais
Comunidades	Projetos sociais desenvolvidos Comunicações oficiais (assessoria de imprensa)	Diariamente Bimestralmente
Entidades financiadoras	Durante o processo de avaliação de crédito para financiamentos diversos	Durante processo de avaliação e manutenção dos mesmos

Colaboradores G4-DMA

Parte importante das mudanças que marcaram a retomada do crescimento em 2017 foi a reaproximação com o público interno. A transparência e o diálogo foram os alicerces para conectar os colaboradores aos desafios da Empresa e do mercado.

O resgate da cultura presente desde o primeiro dia de atuação foi a temática dos treinamentos comportamentais e das dinâmicas de abordagem da área de Recursos Humanos com os colaboradores em seu cotidiano, focados na vivência do propósito e da personalidade da empresa. Esse movimento motivou também uma gestão do capital humano mais robusta, baseada em processos alinhados com a Alta Administração e com as boas práticas de mercado.

Mediante estas ações, a partir de 2018, os treinamentos técnicos passaram a ser centralizados pelo RH, sendo vinculados ao plano de desenvolvimento individual do colaborador e acompanhados por indicadores.

O objetivo é fazer a atitude de Reimaginar a Saúde Animal permear todas as ações da equipe e da área, de forma única e natural, através da vivência dos pilares da empresa e sua personalidade. As mudanças devem ser mensuradas na pesquisa de clima organizacional, que a Empresa pretende realizar em 2018.

Perfil G4-DMA

A Ourofino encerrou 2017 com 1.053 colaboradores em seu quadro funcional (663 homens e 390 mulheres) e 105 terceirizados (73 homens e 32 mulheres). Desse total, 123 pessoas foram contratadas durante o ano. [G4-10](#), [G4-LA1](#)

	Sudeste		Expatriados		Internacional (Colômbia e México)	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Por jornada de trabalho						
Período Integral	617	361	2	1	31	11
6 horas	1	5				
4 horas (aprendiz)	12	12				
Por função						
Diretores	6	2				
Gerentes	41	16				
Coordenadores	23	33	2			

	Sudeste		Expatriados		Internacional (Colômbia e México)	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Por função						
Administrativo	125	210		1	3	4
Especialista	13	10				
Técnico	31	1				
Comercial	81	37			28	7
Operacional	298	57				
Aprendizes	12	12				
Por tipo de contrato						
Indeterminado	618	366	2	1	30	11
Determinado						
Aprendiz	12	12			1	
Temporários						
Total de colaboradores	1053					

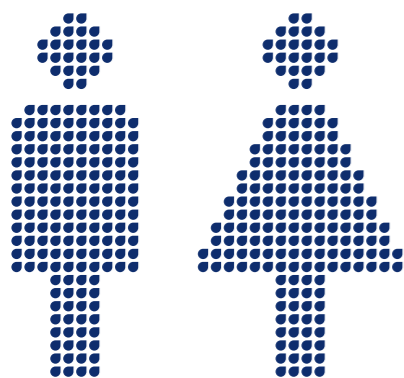
Até 2016, os colaboradores eram considerados por sua área de alocação. A partir de 2017, o cálculo passou a considerar o público interno por sua área de contratação.

Taxa de novas contratações

	Até 30 anos		Entre 30 e 50 anos		Acima de 50 anos		Total
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	
Administrativo	14%	10%	6%	1%	0%	0%	7%
Aprendiz	117%	83%	0%	0%	0%	0%	100%
Comercial	47%	32%	35%	15%	0%	0%	26%
Coordenador	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Diretor	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Especialista	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Gerentes	0%	0%	0%	8%	0%	25%	7%
Operacional	11%	7%	5%	4%	0%	0%	4%
Técnico	0%	25%	0%	8%	0%	0%	13%
Total	30%	18%	6%	5%	0%	2%	10%

Colaboradores por gênero, região e categoria funcional G4-10, G4-LA12

Por função	Até 30 anos		30 a 50 anos		Acima de 50 anos		PCDs		Expatriados		Negros / Pardos	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Diretores	0,0%	0,0%	75,0%	25,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,5%
Gerentes	1,8%	0,0%	63,2%	24,6%	7,0%	3,5%	3,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Coordenadores	0,0%	2,4%	37,5%	55,4%	2,4%	2,4%	0,0%	0,0%	4,8%	0,0%	0,0%	3,6%
Administrativo	11,6%	22,4%	23,9%	39,7%	1,8%	0,6%	0,6%	0,6%	0,0%	0,0%	5,4%	3,6%
Especialista	13,0%	4,3%	39,1%	39,1%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,3%	0,0%
Técnico	37,5%	0,0%	40,6%	3,1%	18,8%	0,0%	6,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%	0,0%
Comercial	19,7%	14,4%	42,4%	14,4%	2,3%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	2,3%
Operacional	20,6%	2,5%	56,9%	12,4%	6,5%	1,1%	5,1%	1,0%	0,0%	0,0%	22,3%	6,8%
Aprendizes	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,6%	3,6%
Expatriados	0,0%	33,3%	66,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Internacional	11,1%	4,6%	62,7%	15,3%	3,7%	2,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	2,8%



Para reforçar o conceito de meritocracia, a partir de 2018, a área de Recursos Humanos trabalhará com uma nova matriz de meritocracia, fazendo recomendações às áreas para a retenção de profissionais qualificados.

Rotatividade G4-DMA, G4-LA1

A rotatividade da Companhia foi menor em 2017 do que no ano anterior e tende a retornar aos padrões históricos nos próximos anos. Para 2018, considerando o plano estratégico da empresa de crescimento sustentável e alinhado com perspectivas positivas de mercado, a previsão é ampliar, de forma planejada, o quadro, utilizando processos seletivos internos e

externos mais robustos e alinhados com o propósito da empresa. Com estas ações, busca-se a seleção de ótimos profissionais que estejam dentro do perfil esperado e definido pela Ourofino para que tenhamos ótimos resultados e um clima organizacional favorável à alta produtividade de todos.

Por função	Até 30 anos		30 a 50 anos		Acima de 50 anos		PCDs		Negros / Pardos	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Diretores	0,00	0,00	41,67	0	0	0	0	0	0,00	0,00
Gerentes	0,00	0,00	11,11	3,85	12,50	16,7	0	0	0,00	0,00
Coordenadores	0,00	0,00	15,2	4,8	50	0	0	0	0,00	0,00
Administrativo	19,23	22,00	7,50	11,28	8,33	0,00	25,00	100,00	5,56	20,83
Especialista	0,00	0,00	16,67	0,00	0	0	0	0	0,00	0,00
Técnico	12,50	0,00	19,23	100,00	0	0	0	0	0,00	0,00
Comercial	34	34,21	21,2	38,2	0,00	50	0	0	0,00	25,00
Operacional	13,01	16,67	7,18	7,95	0,00	0	2,78	16,67	5,70	10,42
Aprendizes	95,83	120,83	0,00	0,00	0	0	0	0	150,00	250,00
Por região										
Centro-Oeste	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Nordeste	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Norte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sudeste	23,19	33,05	10,89	11,24	3,13	12,5	4,17	50,00	6,36	20,00
Sul	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Internacional	8,8	4,8	2,4	7,1	5,9	0,00	0,00	0,00	5,6	3,8

Retenção G4-LA3

As taxas de retenção de colaboradores se refere à concessão de licença maternidade ou paternidade durante o ano de 2017.

	Taxa de retorno*		Taxa de retenção**	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Por função				
Diretores	-	-	-	-
Gerentes	-	-	100,00%	40,00%
Administrativo	100,00%	100,00%	30,77%	45,45%
Comercial	-	100,00%	25,00%	33,33%
Operacional	100,00%	-	60,00%	33,33%
Aprendizes	-	-	-	-

* Quantidade de licenças maternidade/paternidade solicitadas (a partir de 12/16) com retornos até 12/2017

** Quantidade de colaboradores que retornaram de licença entre jan/2016 e jan/17 e se mantiveram no quadro até dez/2017

Meritocracia

Melhorias promovidas durante o ano na avaliação de desempenho da equipe e dos gestores bem como nos processos de remuneração foram essenciais para orientar as decisões sobre promoções, reajustes por mérito, treinamentos e a concessão de subsídios educacionais. Cada colaborador conta com um plano de desenvolvimento individual, com critérios previamente divulgados, que é acompanhado ao longo do ano com base em indicadores de performance e das necessidades da Empresa, mitigando a subjetividade nas análises.

Em 2017, foi definido ainda um orçamento baseado na folha salarial de cada departamento para promoções, visando enquadramentos e bom posicionamento dos profissionais perante o mercado. A política de remuneração foi atualizada, mediante benchmarking de mercado e análise interna com os colaboradores para aliar desenvolvimento e reconhecimento com avanço mais rápido na carreira.

A partir de 2018, a área de Recursos Humanos trabalhará com uma nova matriz de meritocracia, fazendo recomendações às áreas para a retenção de profissionais qualificados.



Benefícios e incentivos G4-DMA

A recuperação do crescimento da Ourofino em 2017 permitiu o pagamento de 14º salário aos colaboradores. Foram criados ainda o cartão farmácia, com descontos padronizados em redes de drogarias e débito na folha de pagamento, e o cartão alimentação, para compras em supermercados como opção aos que não quiserem receber a cesta básica.

Os demais benefícios oferecidos são plano médico e odontológico, alimentação na sede (100% subsidiada pela Empresa) e vale refeição aos colaboradores externos, transporte fretado (100% subsidiada pela Empresa), auxílio-creche e plano de previdência privada (PGBL e VGBL), com aporte da Empresa, conforme regra estabelecida e alinhada com mer-

cado. Em 2017, as contribuições da empresa somaram R\$ 942.086,52, distribuídos para 370 colaboradores participantes, com média de 3% do salário individual aplicado. Houve queda de 16,7% nos investimentos comparados ao ano anterior, refletindo a redução do quadro em 2016 e a reestruturação de cargos de gestão que impactavam de forma mais significativa nos aportes realizados. G4-EC3

A partir de 2018, a concessão de subsídio educacional para cursos de formação e de idiomas será centralizada na área de Recursos Humanos e passará a ter um percentual único, com previsão de recuperação de parte do investimento em caso de desligamento prévio ao período de carência.

Treinamento e desenvolvimento G4-DMA

Treinamento continua sendo uma das palavras-chave do ano na Ourofino, para preparar a equipe e as lideranças, nos aspectos técnicos e comportamentais, em linha com o propósito Reimaginando a Saúde Animal.

O projeto Jornada da Liderança que consistiu em uma etapa das ações que antecederam o Plano Diretor de RH e o Planejamento Estratégico da empresa visa ao alinhamento da Alta Administração para buscar a integração de ações, metas e comportamentos que estejam em conformidade com as diretrizes e pilares da Empresa.

O Programa de Liderança na Prática (PLP) abrangeu 164 diretores, gerentes e coordenadores nos últimos três anos, com carga horária média de 27 horas por pessoa, disseminando técnicas de comunicação com a equipe e com pares, de criação de um fluxo de sugestões de resoluções de problemas, por meio de melhor comunicação ascendente e descendente, além de melhores práticas para o feedback e a tomada de decisão.

As próximas etapas, previstas para 2018, consistirão em demonstrar para as equipes as habilidades para as quais seus gestores foram preparados, fazendo uma conexão entre os objetivos e a aplicação no dia-a-dia, buscando maior produtividade na Empresa. Para isso, o orçamento destinado ao PLP será ampliado e destinado às equipes. Durante este período, os analistas de Recursos Humanos farão o acompanhamento dos líderes, proporcionando a manutenção das habilidades adquiridas pela liderança, por meio de ações e atividades.

Capacitações de natureza ética, como compliance, e de disseminação da cultura da Ourofino para todos níveis hierárquicos também foram trabalhadas em 2017.

Em 2018, o RH mapeará as transformações do mercado e qualificará as pessoas e processos de acordo com a estratégia do negócio. Uma das ferramentas já estruturadas e que terá início nesse período é o aperfeiçoamento da plataforma de ensino à distância (e-learning), aplicada inicialmente ao público interno, com cursos reforçando a compreensão e a vivência do branding e dos pilares da marca, além da capacitação técnica contínua das equipes.

Número médio de horas de treinamento por ano por colaborador G4-LA9

	Homens	Mulheres
Diretores	16h00	31h15
Gerentes	24h54	37h40
Coordenadores	30h55	44h52
Operacional	22h44	19h54
Técnico	17h56	13h30
Administrativo	34h40	48h42
Especialista	14h22	31h04
Comercial	16h47	16h56
Média geral	24h21	39h32

	2015	2016
Homens	14h35	14h01
Mulheres	17h09	15h48
Liderança gênero masculino	20h49	20h39
Liderança gênero feminino	9h	14h09
Alta liderança	2h10	20h52
Média gerência	3h37	20h15
Liderança operacional	22h20	10h31
Função de produção	14h11	19h33
Equipes masculinas	14h12	13h39
Equipes femininas	15h40	13h48

As mudanças promovidas em 2017 nas categorias não permitem um comparativo em relação a anos anteriores.



Ferramentas de engajamento interno G4-DMA

Para dar voz a seus profissionais e estreitar o relacionamento de confiança da administração com os colaboradores foi lançado o programa Diálogos com o RH, que teve dois ciclos realizados em 2017. São encontros presenciais com grupos de consultores técnicos e comerciais, analistas, assistentes, auxiliares e operadores de cada área, de todos os turnos, para debater temas de recursos humanos. Nas reuniões foram levantados mais de 270 tópicos, então organizados e avaliados por uma equipe multidisciplinar, que resultaram em planos de ação que encerraram o ano próximos de 80% de efetividade. A iniciativa será repetida em 2018.

Voltada à equipe Comercial, a pesquisa anual com a força de vendas sobre o mercado e os desafios da Companhia concederá prêmios em 2018 (viagens em família) como estímulo aos autores das melhores ideias. Elas serão analisadas pelo Comitê de Inovação de acordo com o regulamento, passando também por auditoria.

A pesquisa é realizada durante a convenção anual de vendas, que em 2017 reuniu as equipes dos segmentos de animais de produção e de companhia, sob o tema "Reimagine seu 2017". Todos os colaboradores foram engajados na importância de contribuir e apoiar a equipe Comercial. No

evento, foi apresentado o plano comercial para o ano, além de iniciadas capacitações técnicas de vendas e em boas práticas e segurança no trabalho, além das premiações por desempenho.

Outro canal importante de comunicação com a base mantido pela Ourofino é o Fale com o Presidente, pelo qual as mensagens sobre dúvidas, sugestões ou críticas são encaminhadas por qualquer colaborador, via intranet, diretamente para o diretor Presidente, que direciona aos gestores para providências.



Dessas interações surgiram melhorias no ambiente de trabalho como a reforma completa do refeitório, ampliando a cozinha e oferecendo variações nas refeições, melhorias nas políticas de RH e no relacionamento entre as equipes. Ou ainda projetos de integração com a família, como o Dia Animado. Em um sábado de outubro, os colaboradores foram convidados a levar seus filhos e cônjuges para conhecer a

sede da Companhia e participar de atividades lúdicas e esportivas.

O engajamento da família faz parte inclusive da estratégia de retenção de talentos, com uma inovação adotada a partir de 2017. Na primeira semana de trabalho na Ourofino, a esposa ou marido do colaborador recebe uma carta de agradecimento, pedindo seu incentivo para a transição profissional.

Em linha com um dos seus pilares, envolver e colaborar, a Empresa criou o grupo de embaixadores da marca, formado por pessoas de diversas áreas que disseminam o propósito da Ourofino e contribuem para a vivência do branding.



Saúde e segurança G4-DMA

Prevenção é o foco da Companhia ao lidar com a saúde e segurança de seus colaboradores. A sede conta com psicólogo, médico do trabalho, enfermeira, médico de família e uma estrutura apta a realizar exames clínicos básicos, diminuindo o absenteísmo. Além disso, oferece ginástica laboral e academia, incentivando hábitos saudáveis e atividades físicas. Com essas medidas, foi possível reduzir em 47 pontos percentuais a sinistralidade do plano de saúde em 2017.

A atenção é estendida também aos dependentes. Ao rastrear dados, a Empresa consegue identificar tratamentos preventivos essenciais não realizados (como os ginecológicos ou de controle do PSA) e envia uma carta ao colaborador, recomendando o retorno do familiar ao médico. Outra iniciativa foi a de oferecer

a vacinação contra a gripe, que é gratuita para o público interno, com valores abaixo do mercado para os dependentes e desconto em folha de pagamento, tanto na sede quanto no CPV de Guatapará. Em 2018, o benefício alcançará também os familiares da equipe Comercial.

Na 23ª edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA), foram abordados temas como saúde mental, uso consciente do plano de saúde, ética e comportamento. Também foi lançado o projeto Segurança é Ouro, com o objetivo de reduzir acidentes. A Empresa promoveu ainda campanhas internas relacionadas ao trânsito (Maio Amarelo) e à prevenção do câncer de mama (Outubro Rosa) e de próstata (Novembro Azul).



Indicadores de saúde e segurança no trabalho G4-DMA, G4-LA6

Os indicadores de saúde e segurança no trabalho da Ourofino são baseados em diversos requisitos exigidos pela legislação e também das melhores práticas relacionadas ao tema.

Legislação	OIT	OHSAS	Procedimentos	Outros
X	X	X	X	X
Normas Brasileiras, Instruções Técnicas.	Dados referente a estatísticas de acidentes e controle de indicadores de Saúde e Segurança do Trabalho.	A unidade não possui certificação OHSAS mas atua na gestão baseada em seus requisitos.	Procedimentos internos (Procedimentos Operacionais Padronizados - POP), Políticas que são estabelecidas sobre temas de saúde e segurança do trabalho.	Manual de normas da Fundacentro, Ministério do Trabalho, Previdência Social

Gênero	Homens	Mulheres	Total
Lesões	7	3	10
Doenças Ocupacionais	0	0	0
Dias Perdidos	47	1	48
Óbitos	0	0	0
Taxas de Frequência (TF)	5,21	4,22	4,87
Taxa de Doenças Ocupacionais (TDO)	0	0	0
Taxa de Gravidade	34,96	1,41	23,36
Taxa de Absenteísmo	0,03	0	0,03

Os dados de Colômbia e México são iguais a 0 (zero).
As taxas de absenteísmo consideram apenas horas perdidas devido a doenças ocupacionais e acidentes de trabalho.

A Ourofino mantém mecanismos para controlar o risco de doenças relacionadas à ocupação de seus colaboradores. Durante a jornada de trabalho, são realizados rodízios de postura e movimentos para aqueles em atividades repetitivas na produção. Uma atenção especial é dedicada às equipes alocadas na fazenda, devido ao risco biológico pelo contato e

manejo com animais. Questões de insalubridade e procedimentos preventivos, como o uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), são objeto de treinamentos contínuos. **G4-LA7**

As questões relativas à segurança do trabalho são acompanhadas por três comitês: **G4-LA5**

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) – Formado por colaboradores eleitos e indicados conforme a legislação, o grupo realizou em 2017 atividades como: mapeamento de risco das áreas, inspeção nos meios de transporte para colaboradores utilizados pela Empresa, realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Meio Ambiente (SIPATMA), promoção de campanhas de saúde, prevenção de acidentes e doenças do trabalho. A CIPA atua em todas as unidades da Ourofino nas quais há colaboradores registrados. Acidentes do Trabalho.

Comitê de Segurança Executivo – Grupo composto por colaboradores de diversas áreas selecionados pelo departamento de Segurança do Trabalho que, entre outras questões estratégicas, realizou a validação de procedimentos internos relacionados a Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente; divulgação dos números e indicadores com intuito de envolver e alertar os colaboradores e gestores na prevenção de acidentes; e definiu medidas a serem tomadas na empresa com relação a Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente.

Comitê de Sinistralidade – É formado por colaboradores do segmento de saúde animal, com abrangência de atuação também nas áreas de Agronegócio e Animais de Companhia. Entre as atividades do grupo em 2017 estão a inclusão de pagamento de taxas de 10% sobre exames e consultas médicas; inserção do médico da família na Empresa; promoção de campanhas de saúde a colaboradores e seus dependentes; campanhas sobre uso adequado do convênio médico; e realização de exames laboratoriais na sede. panhas de saúde do colaborador.

O acompanhamento das demandas de saúde de segurança do trabalho dos colaboradores no México e na Colômbia é feito a partir da sede da Ourofino no Brasil, já que não há comitês formalizados para o tema nestes países. **G4-DMA**

Fornecedores

G4-DMA

Para assegurar qualidade e confiabilidade em sua cadeia de suprimentos – desde as matérias-primas, passando por materiais de embalagem e demais insumos –, a Ourofino tem como premissa manter relações comerciais com no mínimo dois fornecedores de cada item.

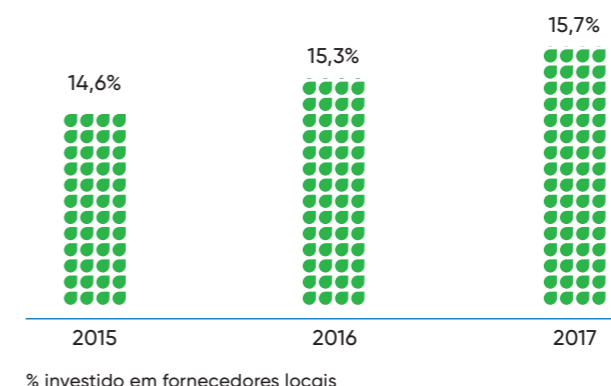
Em 2017, estavam registradas 2.287 empresas em sua cadeia de fornecedores. Destas, 2.092 são companhias brasileiras e 195 são estrangeiras. Elas estão divididas entre 264 provedores diretos – de matérias-primas (182) e embalagens (80) – e outros 2.023 indiretos – de peças de reposição (455), prestadores de serviços

(1.347), materiais imobilizados (105) como máquinas, computadores e móveis de escritório, e outros (118). **G4-12**

A Empresa conta com diversos fornecedores locais, cuja definição foi ampliada de 30 para 34 cidades da região metropolitana de Ribeirão Preto, onde se inclui Cravinhos, sua sede. Para esse público, foram destinados R\$ 37.743.791,62 em pagamentos por seus serviços e/ou produtos no período. O valor representa 15,7% do total destinado no ano pela Ourofino aos seus fornecedores (R\$ 293.912.326,53).

G4-EC9

Investimento com fornecedores em %



% investido em fornecedores locais

Embora a seleção de novos parceiros de suprimentos ainda não seja realizada com base em critérios relacionados a direitos humanos e impacto na sociedade, estes aspectos são cobertos pelo Código de Ética da Ourofino e serão reforçados no Código de Conduta para Parceiros que está em desenvolvimento. A expectativa é que ele fortaleça as práticas sustentáveis na gestão dessa cadeia, com foco em questões prioritárias presentes na Política de Sustentabilidade da Companhia. **G4-DMA, G4-HR10, G4-SO9**

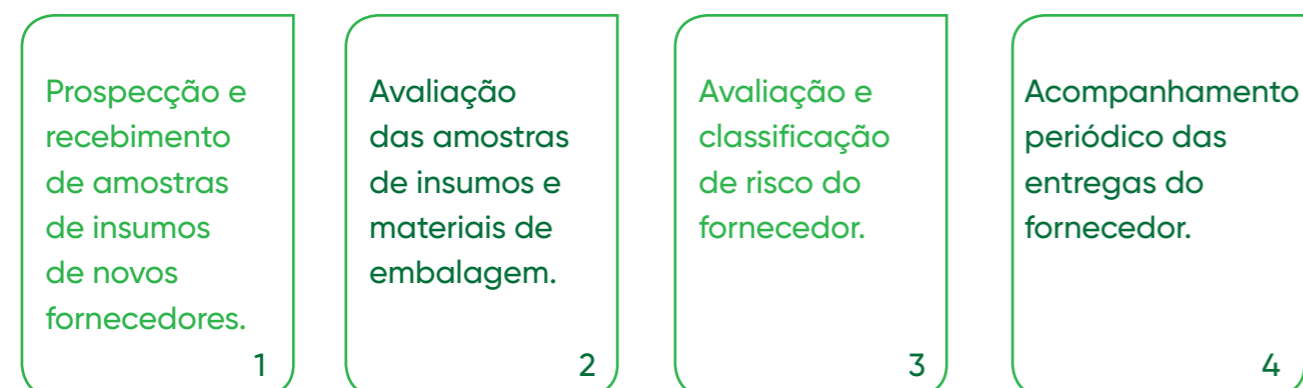
A cadeia de fornecedores da

Ourofino é formada por 2.286 empresas. Destas, 2.092 são companhias brasileiras e 194 são estrangeiras.

Insumos produtivos

G4-DMA

Com novos e atuais fornecedores, a Empresa opera um programa de qualificação e avaliação de insumos que busca auferir alta qualidade nas matérias-primas e embalagens utilizadas em seus processos produtivos. São quatro etapas:



Produtos e serviços

Em 2017, foi concluída a implantação de todos os módulos de um software de compras e passou a utilizar recursos como o de cotações e negociações via sistema, substituindo o e-mail. O cadastro de documentos e a atualização de certidões passaram a ser feitos também de forma automatizada, pelo próprio fornecedor. Novas funcionalidades serão adotadas futuramente, como o leilão eletrônico.



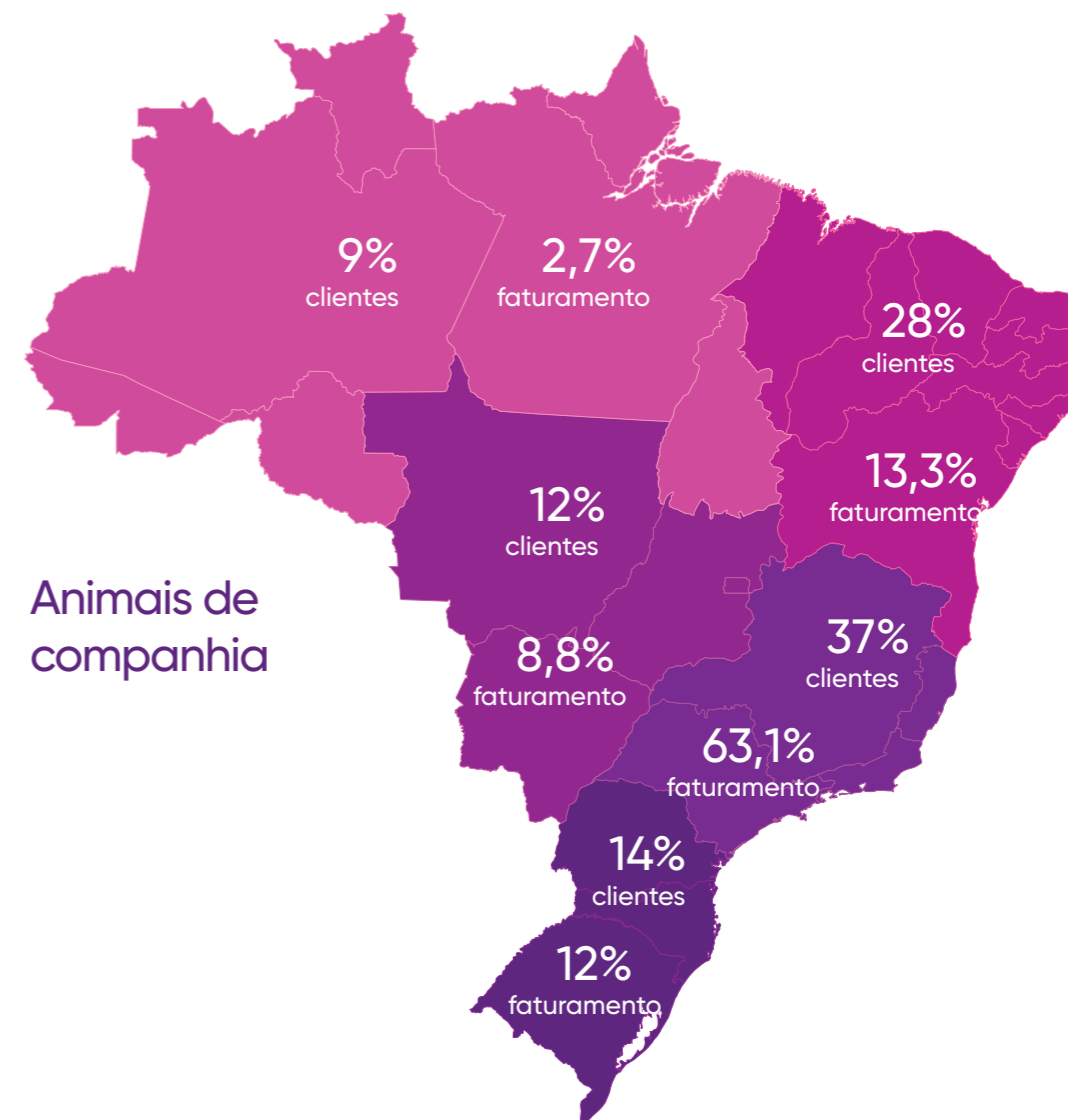
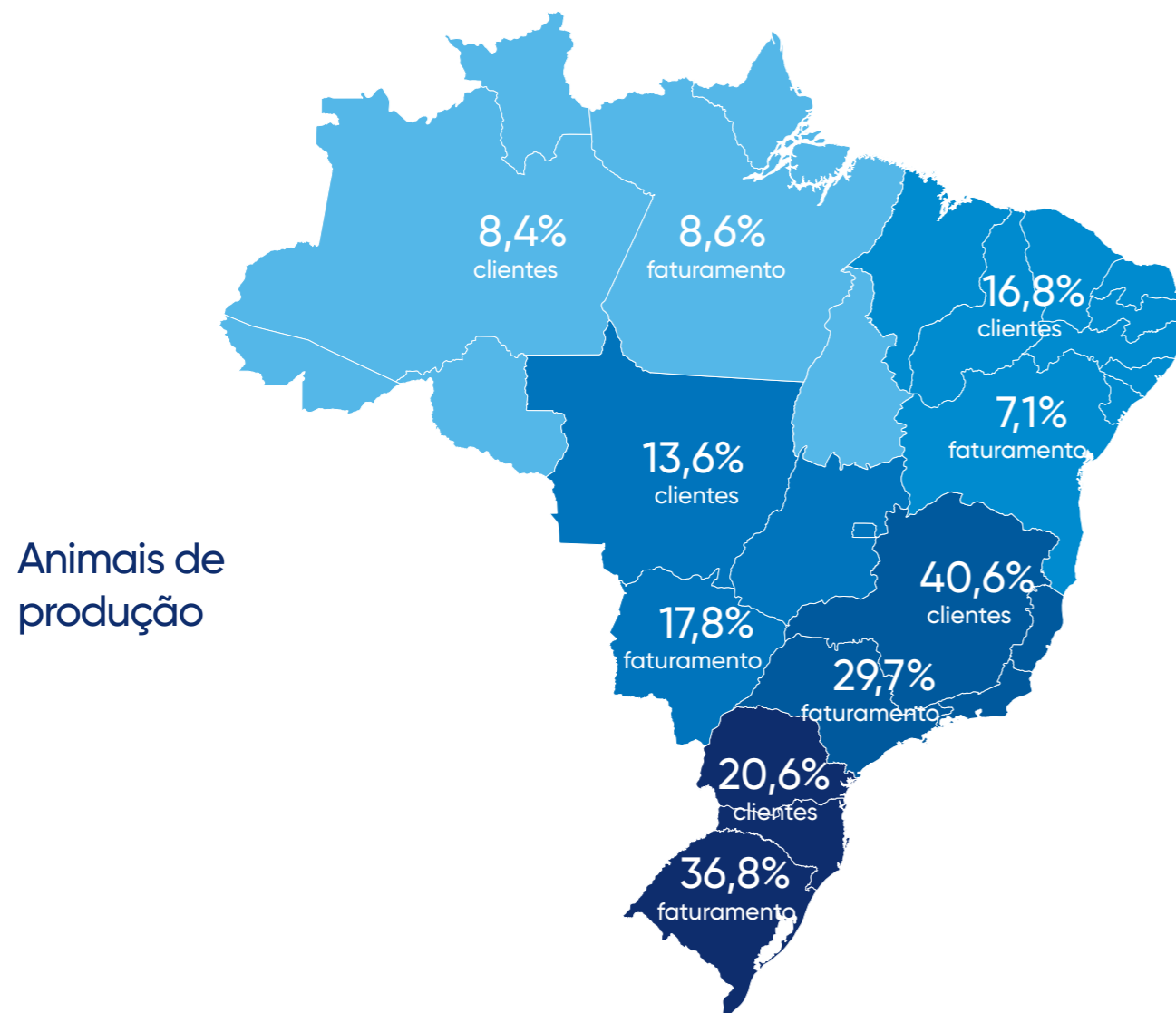
A Companhia também planeja reeditar eventos de capacitação de sua rede de parceiros de suprimentos em 2018, com foco no desenvolvimento de parcerias de longo prazo e com o objetivo de oferecer auxílio para a gestão financeira, propor projetos conjuntos e tratar, além das questões técnicas, temas como linha de crédito, gestão etc.

Clientes

G4-DMA

A carteira da Ourofino conta com cerca de 4 mil clientes em 14 países da América Latina, África, Ásia e Rússia, incluindo revendas agropecuárias, cooperativas, agroindústrias, produtores rurais e distribuidores presentes em todo o território nacional e no exterior.

No Brasil, a região Sudeste responde por 40% do número de clientes e quase um terço do faturamento no segmento de Animais de Produção. No segmento de Animais de Companhia, a região é ainda mais representativa, respondendo por 62% das receitas.



Relacionamento com o cliente

G4-DMA

O posicionamento da Ourofino perante os clientes está resumido em seis atitudes que demonstram sua forma de atender às necessidades do mercado, indo além dos produtos, com uma proposta de valor, e que se reflete nos propósitos que a Companhia resgatou em 2017.

Além dos produtos

De	Para
Produtos e serviços	Soluções e ideias integradas
Atuar na categoria	Liderar a transformação na categoria
Foco nos canais e nos produtores	Conectar e envolver o ecossistema da produção animal
Relacionamento comercial	Relacionamentos de valor
Transações	Geração de valor
Marketing e campanhas	Ações, experiências e ferramentas

Profissionalização

Ao longo de seus 30 anos, a Empresa sempre foi voltada ao atendimento, apoiando o cliente com serviços, agregando valor ao negócio. A cadeia de produção animal é extensa e fragmentada, além de contar com uma gestão predominantemente familiar e carente de ferramentas e indicadores.

Considerando também as dimensões dos territórios onde atua e o crescimento do uso de meios digitais no campo, a Ourofino adotou como estratégia de fidelização oferecer conhecimento e profissionalização à distância. A partir de 2018, seus clientes terão acesso a uma plataforma online de e-learning, com capacitação sobre finanças, marketing e outros temas corporativos com profissionais da própria Empresa.

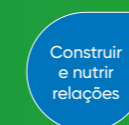
Outros projetos de retenção de clientes são direcionados por segmento:

Animais de Produção **G4-DMA**

A Plataforma Cliente Ouro é um programa de visitas frequentes aos maiores pecuaristas, suinocultores e avicultores do País, aliado a consultorias não apenas de temas veterinários, mas de gestão financeira, de pessoas e assistência jurídica, por exemplo.

Em 2017, a Ourofino criou um plano de fidelização para revendas e pecuaristas que oferecem melhor retorno para a Companhia em cada região do País. Como resultado, o número de visitas aumentou, atingindo mais clientes novos, assim como a efetivação dos mesmos.

A Empresa também diferenciou seu portfólio para o segmento de bovinos entre produtos essenciais – para a manutenção da sanidade do gado de leite ou de corte – e itens de alta performance, que aumentam a percepção de valor agregado nos produtos da Ourofino.



Animais de Companhia **G4-DMA**

O relacionamento é também a tônica da atuação no segmento de Animais de Companhia, que conta com aproximadamente 43 distribuidores com equipe comercial, totalizando cerca de 400 vendedores, supervisores e promotores técnicos. Para os promotores técnicos, a Ourofino mantém o Propec, programa de visitas aos 5,3 mil veterinários cadastrados, com o objetivo de aumentar as prescrições de seus produtos terapêuticos. Em 2017, foram realizadas 11.282 mil visitas.

A Empresa valoriza o compartilhamento de conhecimento técnico, por isso promoveu 2,7 mil treinamentos para todos os públicos do mercado PET (lojistas, balconistas, veterinários), abrangendo mais de 16 mil pessoas em todo o Brasil em 2017.

Comunidades

G4-DMA

Ciente de seu papel social, a Ourofino conta com uma Política de Sustentabilidade que norteia todas as suas ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, buscando um relacionamento próximo com todas as partes interessadas e conectando seu público interno a projetos cada vez mais alinhados ao propósito da Companhia e à geração de valor para a sociedade.

Em 2017, foi dada continuidade ao processo de reestruturação de procedimentos por meio da implantação do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social (SGRS) na Companhia.

Uma das ações do SGRS foi o grupo de voluntariado formalizado em 2017, com a realização de encontros presenciais, inclusive no horário de expediente, e comunicação constante por mídias sociais para o planejamento das iniciativas da Empresa. Ele conta com 66 colaboradores inscritos, 40 deles já treinados de acordo com os procedimentos.

Cia Minaz G4-SO1

Fundada em 1992, é uma companhia brasileira de ópera de repertório, com sede em Ribeirão Preto (SP), que tem como finalidade formar público e novos profissionais para este estilo musical erudito. O apoio da Ourofino é destinado ao plano anual de manutenção da estrutura física, no Teatro Minaz e na Casa Minaz, além da promoção da agenda cultural e das atividades de formação de crianças e jovens da região, participantes de corais infantil e infanto-juvenil. A parceria de 2017 também incluiu o projeto Viola Enluarada, que levou música tradicional sertaneja de forma gratuita para as praças das cidades da região.



Entre as demais diretrizes estão o alinhamento de doações na área de Sustentabilidade, prevenindo riscos de destinação incorreta de doações em geral, e o reporte obrigatório das contrapartidas de projetos que recebem Investimento Social Privado (ISP). Em 2018, os processos serão objeto de divulgação e capacitação para todos os colaboradores.

Para além do simples investimento em ações sociais, a Companhia foca a materialidade do negócio, por isso iniciou um acompanhamento mais próximo dos projetos para assegurar que estejam de acordo com o seu propósito e que de fato tenham o impacto esperado nas comunidades beneficiadas. No ano, a Ourofino investiu, por meio de leis de incentivo fiscal, R\$ 657.962,17 em projetos sociais externos, de cunho cultural e esportivo, o que equivale a 50% das operações da Empresa em responsabilidade social. São eles: **G4-SO1**

Lar Padre Euclides

G4-SO1

Entidade sem fins lucrativos que atua no acolhimento gratuito para 45 idosos em estado de vulnerabilidade ou exclusão social, por meio de moradia e assistência completa. Em 2017, a equipe de voluntariado da Empresa foi envolvida na organização de eventos da instituição e na arrecadação de doações para a Campanha do Agasalho e para a Campanha Leite é Bom com Tudo, obtendo 1 mil litros de leite entre os colaboradores.



Casa do vovô

G4-SO1

Voltada para idosos das camadas mais carentes da comunidade, que estejam em vulnerabilidade social e/ou com seus direitos violados e vínculo familiar fragilizado ou rompido. Com apoio da Ourofino, a instituição busca prover as necessidades básicas para uma vida de qualidade, proporcionando ao idoso, além das atividades diárias, sua inclusão social, no pleno exercício da cidadania. O grupo de voluntários da Companhia também organiza a doação de alimentos e participa de atividades de integração com os moradores.

ADEVIRP

G4-SO1

A Associação de Deficientes Visuais de Ribeirão Preto presta assistência na forma de atendimento pedagógico e ensino profissionalizante. Além de apoio financeiro por meio da lei de incentivos fiscais, recebe da Ourofino aportes privados e auxílio nas atividades da instituição por meio de seu grupo de voluntários. Em 2017, estes colaboradores conseguiram ampliar a adesão dos demais para uma rifa de arrecadação de fundos, permitindo o desconto em folha de pagamento.



Outros projetos culturais G4-SO1

Em 2017, a Empresa iniciou parcerias com três projetos culturais que serão realizados em 2018: o Festival da Cultura Caipira, na cidade de Ribeirão Preto, que reforçará a importância do homem do campo na sociedade; o documentário Olhar de Cão, que abordará o mundo dos deficientes visuais e sua relação com os cães guia; e o espetáculo teatral Sylvia, com o tema da adoção de animais e uma campanha nesse sentido como parte da arrecadação das entradas. Dentre os projetos esportivos, a Companhia apoia as seguintes iniciativas:

- **Pedalando Núcleos G4-SO1**

Focado em ensinar crianças a andar de bicicleta e disseminar noções de civilidade e boas práticas no trânsito, a ação atende a comunidades carentes em Ribeirão Preto (SP). Em 2018, o apoio da Ourofino deverá viabilizar a extensão para a cidade de Cravinhos, onde está localizada a sede da Empresa.

- **Educa Judô G4-SO1**

Idealizado pela Associação de Judô Corpore Sano, o projeto usa o esporte como ferramenta de educação e de transformação social para mais de 300 crianças em Ribeirão Preto, Serrana e Cajuru. Ensina a prática gratuitamente, inclusive oferecendo todo o material: quimonos, mochilas e camisas do projeto.

- **Outros projetos esportivos G4-SO1**

A Empresa também é parceira da equipe de ciclismo de Ribeirão Preto, ligada à Associação Paulista de Ciclismo; do Centro de Treinamento de Polo Feminino Guará-SP; e do projeto social para o esporte Lacultesp – Zona Norte, em Ribeirão Preto.

Em 2017, a Ourofino destinou mais de R\$ 650 mil, por meio das leis de incentivo fiscal, para projetos sociais externos, de cunho cultural e esportivo, contribuindo para uma sociedade mais igualitária.



Amiga da Criança

G4-15

A Ourofino possui o selo Empresa Amiga da Criança, concedido pelo reconhecimento de seu apoio à Fundação Abrinq, organização sem fins lucrativos que trabalha em prol dos direitos da criança e do adolescente no Brasil. Como participante, a Companhia assume o cumprimento dos três compromissos propostos pela instituição:

- Não explorar o trabalho infantil e não permitir em sua cadeia produtiva.
- Promover a formação profissional e acesso ao emprego protegido para adolescentes.
- Realizar ações sociais em benefício de crianças e adolescentes.

Em 2018, a Ourofino pretende alinhar as iniciativas relacionadas à proteção da infância aos pilares de seu branding e à materialidade do negócio.

Acionistas

Criada em 2014, a Diretoria de Relações com Investidores da Ourofino é a área responsável por manter a comunicação com os agentes do mercado de capitais sobre o desempenho operacional e financeiro da Companhia, seguindo os princípios de transparência e equidade.

Oferece atendimento personalizado a acionistas, investidores e analistas de mercado, no Brasil e no exterior, fornecendo informações seguras e abrangentes, de forma ágil e ética. Todos os materiais de divulgação são apresentados em português e/ou inglês, visando à uniformidade e isonomia nos relacionamentos.

Para interagir com seus stakeholders, a Empresa utiliza canais permanentes, presenciais e digitais, fundamentais para a criação de valor para os acionistas e para sua reputação corporativa:

- Realização de teleconferências, webcasts e publicação de release em cada divulgação de resultado trimestral.
- Atendimentos diários por telefone e e-mail, reuniões na sede da empresa.
- Manutenção de site atualizado e específico para atender à demanda de informações sobre a Companhia.
- Realização do evento anual Ourofino Day.

Atuação setorial

No Brasil e no exterior, a Ourofino atua em consonância com órgãos de governo e participa ativamente de fóruns, comitês e comissões para minimizar os impactos decorrentes de seus processos produtivo e operacional.

Desde 2016, integra a Gold Community, uma plataforma colaborativa que reúne os principais apoiadores da GRI e lidera as discussões sobre tendências e oportunidades para o futuro em sua área de conhecimento. Em sua estratégia de promover o desenvolvimento do setor de saúde animal, a Empresa também é membro e/ou participa de iniciativas e discussões de diversas organizações nacionais e internacionais: [G4-15](#), [G4-16](#)



- AASP - Associação dos Advogados de São Paulo
- ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu
- ABRASCA - Associação Brasileira das Companhias Abertas
- ACIRP - Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto
- AMCHAM - Câmara Americana de Comércio Brasil-Estados Unidos
- Apex Brasil - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos
- APROVET - Asociación Nacional de Laboratorios de Productos Veterinarios (Colômbia)

- Associação Brasileira de Hereford e Braford
- CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
- Ciesp - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
- CONSEA - Conselho Estadual de Segurança Alimentar
- CREDINFAR - Associação dos Profissionais de Crédito e Cobrança das Indústrias Farmacêuticas e Afins
- CTNBIO - Comissão Técnica Nacional de Biossegurança
- CVS - Centro de Vigilância Sanitária
- DAEE - Departamento de Águas e Energia Elétrica
- Ibama - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
- IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
- Infravet - Indústria Farmacêutica Veterinária (México)
- MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
- MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
- SINDAN - Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal
- Sindirações - Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal

Gestão ambiental

G4-DMA

Aliar o aumento da produtividade com a preservação ambiental, disseminando a cultura para sua cadeia produtiva. Em função desse desafio, a Companhia adota práticas internas e externas com o objetivo de diminuir o impacto de suas atividades e de seus produtos no meio ambiente, ao mesmo tempo em que desenvolve formas de engajar continuamente colaboradores, fornecedores e clientes para melhorar as eficiências energética e hídrica e diminuir a geração de resíduos e emissões.

Exemplos desse posicionamento estão na compra de lotes maiores de embalagens, reduzindo as perdas do fornecedor na etapa de configuração dos equipamentos (setup) e o consumo de plástico, ou ainda na melhor utilização de caminhões que abastecem os Centros de Distribuição, com mais carga e menos veículos em circulação, para inibir as emissões, entre outras iniciativas.

Energia

G4-DMA

Em razão dos testes na planta de biológicos e da instalação de novos equipamentos, o consumo de energia em 2017 mostrou-se atípico, com incremento de 14% ante o ano anterior. Para regularizar a situação, a Companhia está tomando medidas como a modernização do sistema de resfriamento de água (chillers) em seus processos industriais. A médio prazo, também pretende implantar uma subestação própria de energia, que deverá gerar economia e minimizar oscilações no fornecimento.

Consumo total de energia (em GJ) ^{G4-EN3}

2017	2016	2015
109.076,47	92.241,18	91.766,72

Consumo de energia dentro da Organização ^{G4-EN3}

Consumo de Diesel	Unidade	2017	2016	2015
	GJ	167,40	130,82	ND

Consumo de Gasolina	Unidade	2017	2016	2015
	GJ	165,02	118	ND

Consumo de Energia Elétrica	Unidade	2017	2016	2015
	GJ	68.539,31	66.076,11	66.552,18

Plantas de Cravinhos e Comprimidos, CPV Guatapará e Escritório Colômbia

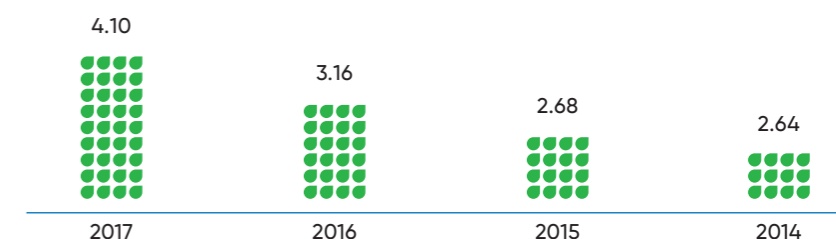
Consumo de GLP	Unidade	2017	2016	2015
	GJ	18.813,49	25.916,25	25.214,54

O GLP utilizado nos laboratórios não foi considerado neste indicador.

Consumo de Gás Natural	Unidade	2017	2016	2015
	GJ	21.391,24	-	-

Os mesmos fatores que provocaram o aumento do consumo também afetaram os índices de intensidade energética, que devem se reestabelecer quando iniciada a produção na planta de biológicos. ^{G4-EN5}

Índice de intensidade energética (MJ/unidade produzida)



Água e efluentes

G4-DMA

A Ourofino utiliza água da rede pública de abastecimento para seus processos produtivos e de um poço artesiano, na sede em Cravinhos, para irrigação e fins paisagísticos. O início das atividades (piloto) elevou o consumo de água no ano em 11%.

Buscando melhorar a eficiência hídrica, a Empresa monitora o consumo e reutiliza água por meio de um sistema de osmose reversa. O equipamento opera 24 horas por dia em fluxo contínuo, portanto, o volume recirculado

é baseado no cálculo de eficiência do processo e se repete quando não há alterações operacionais. Em 2017, além dos 28mil m³, também foram reciclados mais 2.628 m³ de água provenientes do sistema de Termo Compressão, o qual recircula cerca de 300L/h, 24 horas por dia. Os 30 mil m³ de água reciclada em 2017 equivalem a 24% do volume consumido no ano. **G4-EN10**

Total de água retirada por fonte (m³)

G4-EN8

Fonte	2017	2016	2015
Cravinhos - poço	9.581,1	2.190,7	6.585
Cravinhos - rede municipal	110.793,00	101.105	90.642
Cravinhos - comprada *caminhões pipa	600,0	2.325,0	ND
Ribeirão Preto - comprimidos - rede	120	150	ND
CD Ribeirão - rede**	-	176	ND
Fazenda Cubatão - mina superficial**	-	2.844	ND
Total	121.094,1	108.790,70	97.227,00

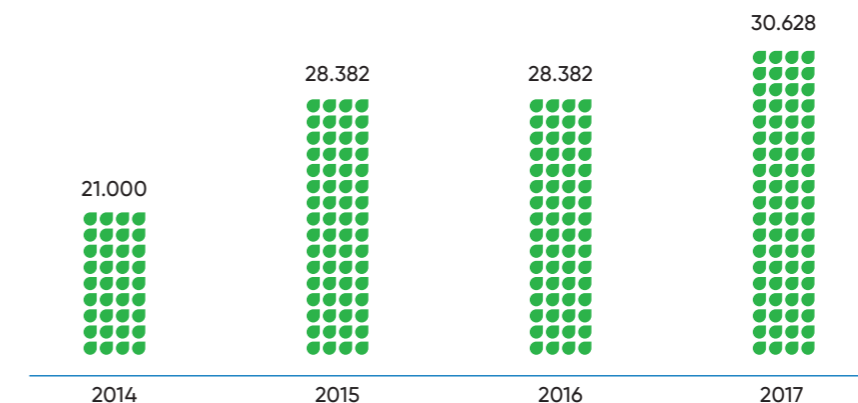
Obs.: Em 2016, a Ourofino encerrou as atividades na Fazenda Cubatão.

*Somente consumo de caminhões pipa somado ao consumo de galões na Colômbia.

**Não foi considerado o consumo no CPV Guataparã (SP)

Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada (m³)

G4-EN10



Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água **G4-EN9**

Local:
Planta
Cravinhos

Motivo

Considerado o maior manancial de água doce subterrânea transfronteiriço do mundo, o Aquífero Guarani é uma importante reserva estratégica para o abastecimento da população, para o desenvolvimento das atividades econômicas e do lazer de quatro países da América do Sul. Um ponto que merece atenção é que a recarga da reserva subterrânea é muito lenta. A água da chuva penetra no solo a uma velocidade de um metro e meio a dois metros por ano. Além disso, o fluxo das águas não é transfronteiriço. Portanto, é preciso que cada um faça a sua parte para conservar o aquífero, evitando o desperdício e a contaminação.

Ações de controle do consumo

São realizadas ações constantes do departamento de utilidades para redução do consumo na produção. Uma das principais medidas é a circulação de água no processo de osmose. Nas áreas administrativas, a economia é colocada em prática com a realização de campanhas de conscientização e uso de torneiras automáticas.

Local:
Fazenda
Guataparã

Descrição

A Bacia Hidrográfica do rio Moji-Guaçu compreende uma área de 14.463 km² em quarenta municípios, com uma população de 1,5 milhão de pessoas, em dois estados (São Paulo e Minas Gerais). A importância do rio vem crescendo motivado pelo incremento da economia na região, porém, o uso predatório e o descaso das autoridades, empresários e da maioria da população, está causando a degradação das águas e dos ecossistemas.

Ações de controle do consumo

O uso do recurso é realizado de acordo com a outorga de captação e em períodos em que a irrigação do pasto se faz necessária, sendo o consumo humano feito apenas por poços também outorgados

A Ourofino mantém em sua sede uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) para realizar tratamento físico-químico e biológico de seus resíduos industriais. Em 2016, a Companhia construiu um laboratório próprio para monitorar o parâmetro dos lançamentos, que iniciou suas operações em 2017. Desde então, a maior parte das análises do laboratório de efluentes, que eram totalmente terceirizadas, passaram a ser feitas internamente, de hora em hora, gerando ganhos de qualidade. Tanto os efluentes tratados em sua ETE quanto os domésticos (não tratados) são destinados por meio de emissário para a rede pública de Cravinhos. G4-EN22

Média anual dos parâmetros da Estação de Tratamento de Efluentes - ETE

Parâmetro	Unidade	2017	2016	2015
Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO)	mg/L	570,98	168,95	1.090
Óleos e graxas	mg/L	64,13	35	<5
Sólidos sedimentáveis	mg/L	1,3	3	<0,3
pH	-	7,30	7,73	7,08
Temperatura	°C	36,16	36,48	32,09

Efluentes lançados (industrial + doméstico)

	Unidade	2017*	2016	2015
Volume total de Descarte - Cravinhos + Unidades internacionais	m ³	20.858	20.967	26.566

* O descarte das unidades internacionais foi estimado, considerando o total de colaboradores do país e com base na Norma Brasileira NBR ABNT 7229.

* O efluente gerado nas unidades internacionais é unicamente doméstico e descartado diretamente na rede pública, não passando por tratamento.

Em 2017, a maior parte das análises do laboratório de efluentes, que eram totalmente terceirizadas, passaram a ser feitas internamente, de hora em hora, gerando ganhos de qualidade.



Resíduos

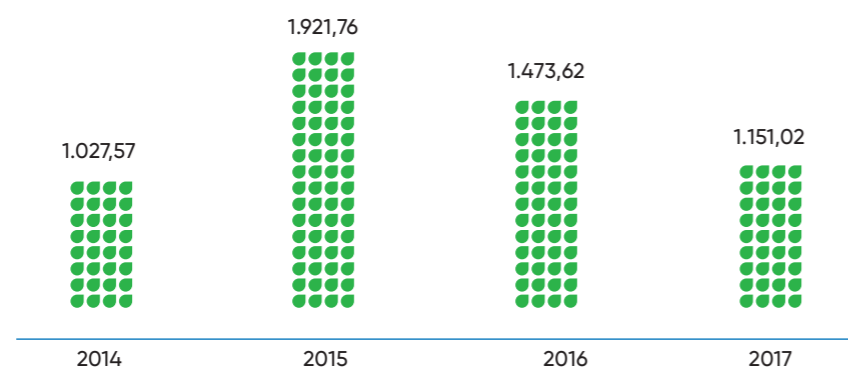
G4-DMA

Em atendimento à legislação ambiental, os resíduos gerados pela Ourofino são divididos em categorias conforme o risco: perigosos, não perigosos, inertes e não inertes. Na classificação de perigosos estão embalagens usadas, matérias-primas, produtos vencidos e fora das especificações. Estes são destruídos de acordo com a normatização, mediante o acompanhamento de uma equipe especializada. Como ação preventiva, a Empresa também realiza anualmente auditorias em fornecedores para identificar e mitigar riscos e não conformidades.

A Companhia adota ainda um plano de emergência geral, que determina os critérios de vazamentos críticos. Nenhuma ocorrência dessa natureza foi registrada em 2017. Como indutora de sua cadeia produtiva, a Ourofino também participa da iniciativa do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (Sindan) para implementar projetos de logística reversa, que já contam com a adesão de 40 empresas da região. [G4-EN24](#)

Total de resíduos gerados (em toneladas)

G4-EN23



Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição (em toneladas) [G4-EN23](#)

Tipo	Disposição	2016	2017
Resíduos perigosos	Incineração	245,91	287,22
	Coprocessamento	79,87	124,29
	Recuperação de tambores	89,69	ND
	Latões de aerossol	ND	23,33
Resíduos não perigosos	Reciclagem	242,1	241,46
	Reutilização	154,84	111,87
	Recuperação de tambores	ND	100,52
	Aterro sanitário – Cravinhos	661,21	261,43
	Aterro sanitário – CPV Guatapará	ND	0,90
Total		1.473,62	1.151,02

Emissões

G4-DMA

Desde 2016, a Ourofino mantém o Programa Pegada Zero, com o propósito de mapear e contabilizar as fontes de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). O projeto está em fase de estruturação dos pontos críticos para permitir a atuação não apenas internamente, mas em toda a cadeia, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pelas Nações Unidas. [G4-EN15](#), [G4-EN16](#)

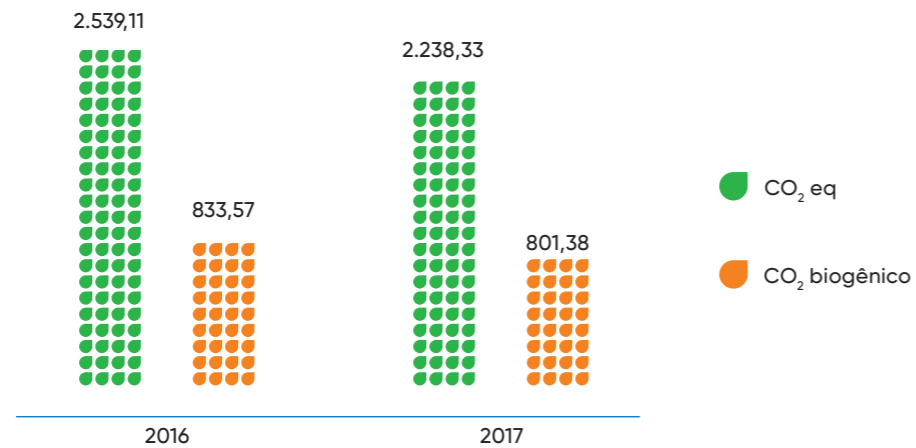
Algumas iniciativas foram antecipadas em 2017, como a adoção na indústria

do gás GNV em substituição ao GLP e os ajustes no abastecimento de caminhões, diminuindo as emissões com uma menor quantidade de veículos em circulação.

A metodologia GHG Protocol foi adotada como base para os cálculos das emissões relatadas, incluindo os dados de pecuária. As emissões geradas pelo volume de resíduos e pelas atividades de manejo do solo estão sendo estruturadas e serão incluídas no cálculo do escopo 1 nos próximos anos.

Emissões de Gases de Efeito Estufa (escopo 1)

G4-EN15



Fontes fixas	2016		2017	
	CO ₂ eq	CO ₂ biogênico	CO ₂ eq	CO ₂ biogênico
Planta industrial ¹ e planta de comprimidos ²	1.647,13	0,76	1.310,27	0,87
Fazenda Guatapar	-	-	-	-
Escritório México ⁵	NA	NA	ND	ND
Total de emissões	1.647,13	0,76	1.310,27	0,87

Fontes móveis	2016		2017	
	CO ₂ eq	CO ₂ biognico	CO ₂ eq	CO ₂ biognico
Planta industrial ¹ e planta de comprimidos ²	158,86	763,63	145,09	763,63
Fazenda Guatapar	7,11	0,54	-	-
Escritório México ⁵	111,00	27,02		
Total de emissões	276,97	791,19	145,09	763,63

Emissões fugitivas	2016		2017	
	CO ₂ eq	CO ₂ biognico	CO ₂ eq	CO ₂ biognico
Planta industrial ¹ e planta de comprimidos ²	-	-	249,15	-
Fazenda Guatapar	-	-	0,180	-
Escritório México ⁵	ND	ND	ND	ND
Total de emissões	0,00	0,00	249,33	0,00

Tratamento de efluentes	2016		2017	
	CO ₂ eq	CO ₂ biogênico	CO ₂ eq	CO ₂ biogênico
Planta industrial ¹ e planta de comprimidos ²	39,56	39,18	35,83	35,49
Fazenda Guatapar	0,83	0,82	0,51	0,75
Escritório México ⁵	40,90	40,75	0,65	0,64
Total de emissões	39,56	39,18	36,99	36,88

Pecuária (Fermentação entérica)	2016		2017	
	CO ₂ eq	CO ₂ biognico	CO ₂ eq	CO ₂ biognico
Planta industrial ¹ e planta de comprimidos ²	NA	NA	NA	NA
Fazenda Guatapar	NA	NA	496,65	-
Escritório México ⁵	574,11	0,00	NA	NA
Total de emissões	NA	NA	496,65	0,00

1. Unidade de Cravinhos, incluindo áreas administrativas.

2. Planta em Ribeirão Preto – SP.

3. As emissões da frota foram apenas replicadas para 2017, devido a não mudanças na frota e reestruturação no sistema de gerenciamento de frota que trará melhorias nos controles para os próximos anos.

5. Consumo da frota, valor estimado com base em 166km/da por veículo e utilizando os fatores de emissão brasileiros para combustíveis, conforme GHG Protocol Brasil.

8. O descarte de efluentes foi estimado considerando o total de colaboradores com base na Norma brasileira NBR ABNT 7229

Nota: As emissões diretas do escritório da Colômbia não foram consideradas por representar montante não representativo (>1%) das emissões totais.

Consumo energético e emissões de Gases de Efeito Estufa (escopo 2)

G4-EN16

Operações	Emissões Indiretas (Compra de energia elétrica)			
	2016		2017	
	CO ₂ eq	CO ₂ biognico	CO ₂ eq	CO ₂ biognico
Planta Industrial ¹ e planta de comprimidos ²	2.010,975	0	1.680,690	0
Centro de Pesquisa Veterinário (CPV)	23,856	0	16,420	0
Escritório México ³	0,192	0	0,870	0
Escritório Colômbia ⁴	0,283	0	0,886	0
Total de emissões	2.035,306	0	1.698,866	0

1. Unidade de Cravinhos, incluindo áreas administrativas

2. Planta em Ribeirão Preto – SP

3. Fator de emissão baseado no SEMARNAT – Secretaria de Medio Ambiente y Recursos Naturales – México (2015) – dados não atualizados para 2016 até a publicação deste Relato

4. Fator de emissão baseado no SIAME – Sistema de información Ambiental Minero Energético – Colômbia (2016)

Sobre este Relato

Este Relato de Sustentabilidade segue as diretrizes G4 da Global Reporting Initiative (GRI), na opção essencial de adesão. É o quarto ano consecutivo que a Ourofino Saúde Animal divulga o documento. O relato anterior, referente ao ano de 2016, foi publicado em maio de 2017 também sob estes critérios. [G4-29](#), [G4-30](#)

O escopo e limites de aspectos cobertos não receberam alterações significativas neste ano, porém a Companhia manifesta o interesse de revisitar o processo de identificação de temas materiais nos próximos anos, em linha com o branding da Empresa. [G4-22](#), [G4-23](#)

Todos os indicadores e textos são relativos ao desempenho da Ourofino Saúde Animal Participações S.A. nos aspectos econômico, social e ambiental, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017. Visando à transparência e à credibilidade do trabalho, foi realizada a verificação externa por uma empresa independente e reconhecida no mercado, a KPMG. Além disso, buscando a excelência de nossas publicações, este relato foi submetido ao serviço de "Materiality Disclosures" da Global Reporting initiative.

Da mesma forma, as demonstrações financeiras estão dispostas conforme as normas internacionais International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. [G4-32](#), [G4-33](#)

Qualquer restrição de um indicador, alteração em sua base de cálculo, medição, escopo ou mudanças significativas ante os dados reportados em anos anteriores estão indicadas de forma destacada no material. [G4-17](#), [G4-28](#)

Informações adicionais e esclarecimentos sobre este Relato e os indicadores GRI reportados podem ser obtidos pelos seguintes canais de comunicação: [G4-31](#)

- www.ourofino.com
- sustentabilidade@ourofino.com



KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas
Ourofino Saúde Animal Ltda.
Cravinhos - SP

Introdução

Fomos contratados pela Ourofino Saúde Animal Ltda. (Ourofino ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2017 da Ourofino, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2017.

Responsabilidades da administração da Ourofino

A administração da Ourofino é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4) e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2017, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2017, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Ourofino e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2017, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.



adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2017, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2017 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2017, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Ourofino, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2017 da Ourofino. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- (b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- (c) análise dos processos para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2017 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade das Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4);
- (d) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
 - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2017;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
 - visitas às unidades e escritórios da Ourofino para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);
- (e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;
- (f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.



Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2017.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2017 da Ourofino, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-G4) e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 30 de maio de 2018

KPMG Assessores Ltda.
CRC SP-034262/F


Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-6

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.


Ricardo Algis Zibas

Sumário de conteúdo da GRI



CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS

Conteúdos Padrão Gerais	Página (ou observações)	(Verificação externa)	Descrição
ESTRATÉGIA E ANÁLISE			
G4-1	27	141-143	Declaração sobre a relevância da sustentabilidade para a empresa e sua estratégia de sustentabilidade.
G4-2	40	141-143	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.
PERFIL ORGANIZACIONAL			
G4-3	8	141-143	Nome da organização.
G4-4	8	141-143	Principais marcas, produtos e/ou serviços.
G4-5	157	141-143	Localização da sede.
G4-6	11	141-143	Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório.
G4-7	12	141-143	Tipo e natureza jurídica da propriedade.
G4-8	8-11	141-143	Mercados em que a empresa atua.
G4-9	11	141-143	Porte da empresa.
G4-10	100-103	141-143	Perfil dos colaboradores.
G4-11	95,85% dos colaboradores da Ourofino são contemplados por acordos de negociação coletiva, com exceção dos colaboradores que atuam no México e na Colômbia, onde não há estabelecido nenhum acordo formal com os órgãos locais.	141-143	Percentual do total de colaboradores cobertos por acordos de negociação coletiva.

G4-12	113	141-143	Descrição da cadeia de fornecedores.
G4-13	11	141-143	Mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório.
G4-14	41	141-143	Como a empresa adota a abordagem ou princípio da precaução.
G4-15	123-25	141-143	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente.
G4-16	124-125	141-143	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais.
G4-17	12/139	141-143	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório.
G4-18	96-99	141-143	Processo de definição do conteúdo do relatório.
G4-19	96	141-143	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.
G4-20	97	141-143	Limite, dentro da empresa, de cada aspecto material.
G4-21	97	141-143	Limite, fora da empresa, de cada aspecto material.
G4-22	138	141-143	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.
G4-23	138	141-143	Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores.
G4-24	98	141-143	Lista de grupos de stakeholders engajados pela empresa.
G4-25	98	141-143	Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento.
G4-26	98-99	141-143	Abordagem para engajar os stakeholders.
G4-27	96-98	141-143	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de stakeholders.

PERFIL DO RELATÓRIO			
G4-28	139	141-143	Período coberto pelo relatório.
G4-29	138	141-143	Data do relatório anterior mais recente.
G4-30	138	141-143	Ciclo de emissão de relatórios.
G4-31	139	141-143	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.
G4-32	139	141-143	Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI.
G4-33	139	141-143	Política e prática atual adotada pela empresa para submeter o relatório à verificação externa.
GOVERNANÇA			
G4-34	32	141-143	Estrutura de governança da empresa.
G4-38	33-36	141-143	Relate a composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês.
G4-39	33	141-143	Relate se o presidente do mais alto órgão de governança é também um diretor executivo.
G4-40	33	141-143	Relate os processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como os critérios adotados.
G4-42	33	141-143	Relate os papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização.
G4-43	33	141-143	Relate as medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais.

G4-45	33	141-143	Relate o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.
G4-48	96	141-143	Mais alto órgão responsável por aprovar formalmente o relatório de sustentabilidade e garantir a cobertura de todos os aspectos materiais
G4-49	33	141-143	Relate o processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança.
G4-51/52	33	141-143	Relate o processo adotado para a determinação da remuneração. Relate se consultores de remuneração são envolvidos na determinação de remunerações e se eles são independentes da administração. Relate quaisquer outras relações entre os consultores de remuneração e a organização.
G4-54		141-143	Relate a proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que a organização possua operações significativas e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país.
G4-55		141-143	Relate a proporção entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que possua operações significativas e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país.
ÉTICA E INTEGRIDADE			
G4-56	14-16/37	141-143	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da empresa.
G4-57	37-38	141-143	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos.

G4-58	37	141-143	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações e questões relacionadas à integridade organizacional.
-------	----	---------	--

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

Informações sobre a forma de gestão e indicadores	Página (ou observações)	(Verificação externa)	Descrição
---	-------------------------	-----------------------	-----------

CATEGORIA ECONÔMICA

Aspecto Material: Desempenho Econômico

G4-DMA	82-90	141-143	Forma de gestão
G4-EC1	89	141-143	Valor econômico direto gerado e distribuído.
G4-EC3	106	141-143	Cobertura das obrigações previstas no plano de benefícios da organização.

Aspecto Material: Presença no mercado

G4-DMA	63	141-143	Forma de gestão
--------	----	---------	-----------------

G4-EC5	Brasil O menor salário da Ourofino (tanto masculino como feminino) foi 63,8% maior do que o salário mínimo nacional (R\$ 937,00). México O menor salário masculino foi 749,6% maior que o salário mínimo nacional (\$2.401,2 pesos mexicanos) e o menor salário feminino 466,4% maior. Colômbia O menor salário masculino foi 83,5% do que o salário mínimo nacional (\$737.717,00 pesos colombianos) e o menor salário feminino 116,9% maior.	141-143	Varição da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.
--------	---	---------	--

G4-EC6	Dos 26 membros que compõem a alta direção da Empresa (diretores, membros do Conselho e gerentes executivos), cinco (19,2%) são naturais da região.	141-143	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes.
--------	--	---------	--

Aspecto Material: Práticas de Compra

G4-DMA	113-114	141-143	Forma de gestão
G4-EC9	113	141-143	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes

Aspecto Material: Energia

G4-DMA	126	141-143	Forma de gestão
G4-EN3	126-127	141-143	Consumo de energia dentro da organização.
G4-EN5	127	141-143	Intensidade energética

Aspecto Material: Água

G4-DMA	128	141-143	Forma de gestão
G4-EN8	128	141-143	Total de retirada de água por fonte
G4-EN9	129	141-143	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água
G4-EN10	128-129	141-143	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada

Aspecto Material: Emissões

G4-DMA	133	141-143	Forma de gestão
G4-EN15	133-135	141-143	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)
G4-EN16	133/137	141-143	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)

Aspecto Material: Efluentes e Resíduos

G4-DMA	128-132	141-143	Forma de gestão
G4-EN22	130	141-143	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação
G4-EN23	132-133	141-143	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição

Aspecto Material: Conformidade			
G4-DMA	37-39	141-143	Forma de gestão
G4-EN29	Em 2017, a Empresa não recebeu multas ou sanções monetárias conformidade com leis e regulamentos ambientais.	141-143	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.
Aspecto Material: Mecanismos de queixas e reclamações relativas a impactos ambientais			
G4-DMA	126	141-143	Forma de gestão
G4-EN34	Em 2017, a Empresa não recebeu reclamações formais, queixas ou reclamações a respeito de temas ambientais.	141-143	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.
CATEGORIA SOCIAL			
Sub-categoria: Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente			
Aspecto Material: Emprego			
G4-DMA	100/103/105/108/109	141-143	Forma de gestão
G4-LA1	100-101/103	141-143	Número total e taxas de novas contratações de colaboradores e rotatividade de colaboradores por faixa etária, gênero e região.
G4-LA3	104	141-143	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero
Aspecto Material: Saúde e Segurança no Trabalho			
G4-DMA	110-112	141-143	Forma de gestão
G4-LA5	112	141-143	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho.
G4-LA6	111	141-143	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.

G4-LA7	112	141-143	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.
Aspecto Material: Treinamento e Educação			
G4-DMA	107	141-143	Forma de gestão
G4-LA9	107	141-143	Número médio de horas de treinamento por ano por colaborador, discriminado por gênero e categoria funcional.
Aspecto Material: Diversidade e Igualdade de Oportunidades			
G4-DMA	100	141-143	Forma de gestão
G4-LA12	102	141-143	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de colaboradores por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.
Aspecto Material: Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas			
G4-DMA	68	141-143	Forma de gestão
G4-LA16	Em 2017, a Ourofino foi notificada da reabertura do Inquérito Cível promovido pelo Ministério Público no ano de 2001 para comprovar o cumprimento do TAC assinado em 2002 para atendimento da cota de PCDs, para o qual tomou as devidas providências e aguarda decisão. Também foi alvo de 26 reclamações trabalhistas cujos pedidos mais recorrentes referem-se a reconhecimento de vínculo empregatício, horas extras, pagamento do intervalo intrajornada, adicional de insalubridade e periculosidade. Entre os processos que se encontravam em andamento em 2017, 21 foram favoráveis à Companhia e, ao final do ano, 24 já haviam sido encerrados. Além de acompanhar os casos, o departamento jurídico está em constante diálogo com a área de RH para reduzir as questões que originam as reclamações trabalhistas e autos de infração.	141-143	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.

Sub-categoria: DIREITOS HUMANOS

Aspecto Material: Investimentos

G4-DMA	37-38	141-143	Forma de gestão
G4-HR2	37	141-143	Total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a Aspectos dos direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados.

Aspecto Material: Não discriminação

G4-DMA	37-38	141-143	Forma de gestão
G4-HR3	Em 2017 não foi registrado nenhum caso de discriminação pela empresa. Durante o ano, foi incluído no sistema de gestão de responsabilidade social, baseado na norma SA8000, um procedimento para registro de casos desse tipo, que começarão a ser registrados formalmente em 2018, caso ocorram.	141-143	Total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas

Aspecto Material: Práticas de Segurança

G4-DMA	37-38	141-143	
G4-HR7	38	141-143	Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações.

Aspecto Material: Avaliação de fornecedores em direitos humanos

G4-DMA	113	141-143	Forma de gestão
G4-HR10	113	141-143	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos.

Sub-categoria: SOCIEDADE

Aspecto Material: Comunidades locais

G4-DMA	120	141-143	Forma de gestão
G4-SO1	120-122	141-143	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.

Aspecto Material: Combate à corrupção

G4-DMA	37	141-143	Forma de gestão
G4-SO4	37	141-143	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção.
G4-SO5	Em 2017, foram registradas no canal de denúncia duas acusações de possíveis casos ligados a atos de corrupção. Uma delas foi apurada e não confirmada como procedente. Mesmo assim, foi definido um plano de ação para minimizar o possível risco associado. O segundo caso segue em investigação.	141-143	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.

Aspecto Material: Políticas Públicas

G4-DMA	37	141-143	Forma de gestão
G4-SO6	Não foram realizadas doações a partidos políticos e/ou políticos em 2017.	141-143	Total de contribuições para partidos políticos e políticos

Aspecto Material: Concorrência desleal

G4-DMA	37	141-143	Forma de gestão
G4-SO7	Não foram registradas multas ou ações judiciais referentes ao tema no período.	141-143	Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.

Aspecto Material: Conformidade

G4-DMA	37	141-143	Forma de gestão
--------	----	---------	-----------------

G4-SO8	Em 2017, a Empresa recebeu um total de R\$ 3.744.983,82 em multas, aplicadas às empresas Ourofino Agronegócio e Ourofino Saúde Animal e referentes a questões tributárias.	141-143	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos.
Aspecto Material: Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade			
G4-DMA	113	141-143	Forma de gestão
G4-SO9	113	141-143	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade.
Sub-categoria: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO			
Aspecto Material: Saúde e segurança do cliente			
G4-DMA	70-73	141-143	Forma de gestão
G4-PR1	73	141-143	Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias.
G4-PR2	73	141-143	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.
Aspecto Material: Rotulagem de produtos e serviços			
G4-DMA	74-76	141-143	Forma de gestão
G4-PR3	74-75	141-143	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências.
G4-PR4	73	141-143	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultados.

Aspecto Material: Comunicações de marketing			
G4-DMA	77-79	141-143	Forma de gestão
G4-PR6	76	141-143	Venda de produtos proibidos ou contestados
G4-PR7	73	141-143	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultados.
Aspecto Material: Privacidade do cliente			
G4-DMA	116-117	141-143	Forma de gestão
G4-PR8	73	141-143	Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.
Aspecto Material: Conformidade			
G4-DMA	37	141-143	Forma de gestão
G4-PR9	73	141-143	Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.
Aspecto Material: Bem-estar animal			
G4-DMA	66	141-143	Forma de gestão
G4-FP11	67	141-143	Percentual e total de animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação.
G4-FP13	66	141-143	Número total de incidentes de não conformidade com leis e regulamentos e adesão a normas voluntárias relacionadas a práticas de manejo e abate e transporte de animais vivos terrestres e aquáticos.



Ourofino
agronegócio

Informações corporativas

Ourofino Saúde Animal – Sede **04-5**
Rodovia Anhanguera SP 330, Km 298
Distrito Industrial – CEP: 14140-000
Cravinhos – SP – Brasil
Tel. 55 16 3518-2000
www.ourofino.saudeanimal.com
sustentabilidade@ourofino.com

Relações com Investidores
Tel. 55 16 3518-2000
ri@ourofino.com
ri.ourofino.com

Créditos

Diretoria Responsável

Recursos Humanos e Sustentabilidade - Murilo Fernandes

Coordenação geral

Gerência de Sustentabilidade – Daniela Achite

Coordenação e apuração dos indicadores GRI

Departamento de Sustentabilidade – Tiago Godoi

Supervisão editorial e redação

Gatopardo Comunicação – Silvia Martinelli/Denise Chaves

Equipe responsável pelo fornecimento dos indicadores GRI

Andrea Ribeiro / Bruno Menegazzo / Bruno Mesquita / Caroline Baldin /
Caroline Pistoni / Diego Domingues / Edson Souza / Fernanda Qualho /
Flavia Assis / Francisco Cavalheiro / Glaucia Turcatto / Maisa Georgetti
/ Marina Furlan / Marilia Matheus / Millenni Michels / Nélio Garbellini /
Pedro Miranda /

Projeto gráfico

Departamento de Criação Ourofino - Livia Bianco

Verificação externa

KPMG

Tradução

Fastrad Traduções

